



RELATÓRIO ANUAL

2020

SUMÁRIO

ÓRGÃOS DE GESTÃO	3	POLÍTICA DE INVESTIMENTO	51
MENSAGEM DA DIRETORIA	4	DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	52
PATROCINADORAS.....	5	PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/20	53
DESTAQUES	6	PLANO RIOTRILHOS	56
PARTICIPANTES.....	11	DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	56
BENEFÍCIOS	13	CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO	57
PATRIMÔNIO	15	POLÍTICA DE INVESTIMENTO	58
CONTRATO DE DÍVIDAS DAS PATROCINADORAS	16	DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	59
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	17	PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/20	60
CUSTOS COM ADMNISTRAÇÃO DOS PLANOS	18	PLANO CENTRAL	63
INVESTIMENTOS	19	DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	63
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE INVESTIMENTO - GESTÃO PRÓPRIA E TERCEIRIZADA	23	CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO	64
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADO	24	POLÍTICA DE INVESTIMENTO	65
GESTÃO TERCEIRIZADA	25	DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	66
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE DOS FUNDOS	26	PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/20	67
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	27	PLANO CPTM	70
INFORMAÇÕES ATUARIAIS	28	DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	70
PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/2020	29	CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO	71
INFORMAÇÕES POR PLANOS	30	POLÍTICA DE INVESTIMENTO	72
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PGA	31	DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	73
POLÍTICA DE INVESTIMENTO - PGA	32	PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/20	74
DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS - PGA	33	PLANO REFER	77
PLANO CBTU	35	DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	77
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	35	CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO	78
CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO	36	POLÍTICA DE INVESTIMENTO	79
POLÍTICA DE INVESTIMENTO	37	DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	80
DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	38	PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/20	81
PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/20	39	PLANO RFFSA/UNIÃO	84
PLANO METROFOR	42	DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	84
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	42	CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO	85
CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO	43	POLÍTICA DE INVESTIMENTO	86
POLÍTICA DE INVESTIMENTO	44	DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	87
DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	45	PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/20	88
PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/20	46	RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	90
PLANO CTS	49	PARECER DA AUDITORIA INTERNA	92
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	49	PARECER DO CONSELHO FISCAL	94
CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO	50	RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	95

ÓRGÃOS DE GESTÃO*

Composição em 31/12/2020

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE

Neuza Maria Gonçalves Cotinhola

MEMBROS EFETIVOS

Antonio Gonçalves de Lima Filho
Claudio Marcio Bellini dos Santos
Maria das Flores de Jesus Ferreira
Renata Mary Teti de Vasconcelos
Talita Franco Rodrigues

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Sonia Caldas Vianna

MEMBROS EFETIVOS

Aurélio Moura Chagas
José Raimundo de Jesus Oliveira
Paulo Guilherme Siqueira de Almeida

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR PRESIDENTE

Nilton Vassimon

DIRETOR DE SEGURIDADE

Alcione Soares Menezes Filho

DIRETOR FINANCEIRO

DIREX(*)

CONTADOR

Luiz Felipe Dutra de Sousa – CRC/RJ – 064386/O-3

(*) A Fundação REFER conduziu processo seletivo de nível executivo, junto aos participantes e assistidos, para integrar o quadro de diretores, na posição de Diretor Administrativo-Financeiro/AETQ. O período de inscrição ocorreu de 26/10/2020 a 23/11/2020. O próximo passo é o processo de habilitação do candidato selecionado junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

MENSAGEM DA DIRETORIA

O Relatório Anual de Informações 2020 apresenta aos participantes, patrocinadoras, órgãos reguladores e ao sistema de previdência complementar os dados referentes à prestação de contas do exercício, seus resultados e ações desenvolvidas na gestão da Fundação, que encerrou o ano com o patrimônio social de R\$ 6,52 bilhões e 27.826 participantes e assistidos.

O ano de 2020 foi um marco para toda a humanidade. Fomos impactados pela pandemia do novo Coronavírus, que trouxe reflexos não somente sobre a sociedade, mas para a economia mundial, impondo grandes desafios e a necessidade de rápida adequação frente a esse cenário.

A REFER, como todas as outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), enfrentou um ano de dificuldades, entre elas, a necessidade inicial e urgente de adaptar-se ao trabalho em home office. A Fundação se adequou rapidamente e manteve, sem prejuízo, suas atividades e a prestação de seus serviços.

Nesse sentido, houve um forte impacto sobre os mercados financeiros em todo o mundo. Apesar da baixa nas aplicações, registrada nos primeiros meses, houve a sinalização sobre o início da retomada ao longo do ano. Os mais afetados foram os investimentos em renda variável, como a bolsa de valores. Na REFER, a carteira de investimentos conservadora, baseada na renda fixa, ajudou a proteger o patrimônio dos planos ao longo do ano de 2020.

O desempenho dos investimentos no ano de 2020 registrou rentabilidade de 9,72%, índice que reflete em 90,84% da meta atuarial, sendo esta 10,72% no período, e 137% superior a mediana dos Retornos dos Fundos de Pensão, que foi de 7,08%, de acordo com a Aditus. A REFER ficou posicionada na 26ª colocação em cerca de 250 Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) no Brasil, conforme registro no ranking da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

Após o Conselho Deliberativo assumir, interinamente, o papel executivo para garantir a continuidade nos serviços da Fundação, tendo em vista o afastamento e posterior exoneração da diretoria anterior, no mês de março foi dada posse ao novo Diretor-Presidente e, em maio, ao Diretor de Seguridade da Fundação. Para a posição do Diretor Administrativo-Financeiro/AETQ, foi realizado processo seletivo, conduzido por empresa especializada, e a Fundação aguarda a finalização da fase de habilitação junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

A Fundação avançou no aprimoramento da sua governança, com a remodelagem de sua estrutura organizacional, atualização dos normativos existentes e criação de novos, investindo em ações voltadas à disseminação da cultura de integridade e gestão de riscos, com treinamentos, criação de comitês e, ainda, a aprovação para a adesão da REFER ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos. Outra grande conquista registrada foi o avanço nas tratativas da dívida da CBTU, com a autorização de acordo pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, conforme publicação no DOU em 28/10/2020.

Apesar de encerrarmos o exercício com a esperança sobre a vacina contra a Covid-19, sabemos que os desafios e os impactos da pandemia ainda perduram. No entanto, a Fundação REFER se orgulha em ter mantido – mesmo diante de uma crise mundial – as suas atividades e o compromisso com o pagamento de seus benefícios, pontualmente.

A Fundação REFER, em seus 41 anos, permanece comprometida e com esforços redobrados para o aprimoramento de seus serviços frente às mudanças impostas pelo cenário atual, mantendo-se fiel ao seu propósito de garantir a previdência complementar para um futuro mais tranquilo aos seus participantes e assistidos.

Boa Leitura!

PATROCINADORAS



Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU



Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR



Companhia de Transportes da Bahia – CTB*



Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro – RIOTRILHOS



Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística – CENTRAL



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM



Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER



União Federal (Plano RFFSA) **

* A alteração do nome do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora Companhia de Transporte de Salvador (CTS) para Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora Companhia de Transporte da Bahia (CTB) encontra-se em trâmite para posterior aprovação da Previc.

** Em decorrência do disposto nos artigos 18 e 19 da Lei nº 11.483 de 31/05/2007, a UNIÃO assumiu a responsabilidade de atuar como patrocinadora do Plano de Benefícios administrado pela REFER, sendo que a VALEC, será responsável pelas transferências dos recursos necessários à cobertura do Plano na condição de sucessora trabalhista da extinta RFFSA, em relação aos participantes ativos. Quanto aos participantes assistidos, consoante artigo 25, da mesma lei, as transferências dos recursos são realizadas diretamente pela UNIÃO.

DESTAQUES

41 ANOS FUNDAÇÃO REFER

No dia 7 de fevereiro de 2020, a Fundação completou 41 anos. Na ocasião, como todos os anos, foi celebrada uma Missa em Ação de Graças, além do tradicional bolo com parabéns junto à equipe de atendimento, normalmente realizado como uma surpresa ao primeiro participante ativo ou assistido que visita a Fundação para atendimento, representando os milhares de participantes e assistidos distribuídos por todo o país.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Diante do cenário de pandemia mundial, a Fundação estabeleceu um plano de contingência e adaptou-se rapidamente ao home office, iniciado no mês de março, mantendo em sua sede apenas as atividades essenciais. No final de junho, foi iniciado o retorno gradual das atividades presenciais, com cerca de 20% do quadro de empregados, mantendo os cuidados e protocolos necessários para garantir a proteção de todos.

Durante todo esse período, a REFER manteve seus serviços operando sem prejuízos, estabelecendo os meios digitais como canais prioritários na comunicação com seus participantes, através do site, e-mail e do atendimento telefônico na Central de Relacionamento. No final do ano, a Fundação lançou seu perfil no LinkedIn, agregando novo meio para difusão de informações institucionais. Os pagamentos dos benefícios foram honrados sem quaisquer atrasos, bem como o reajuste e abono anuais, mantendo o calendário estabelecido. Ao longo do ano foram observadas as recomendações das autoridades e promovidos os ajustes

DESTAQUES

necessários à dinâmica de trabalho. Dentre as medidas de prevenção adotadas, a REFER ofereceu aos seus empregados teste de sorologia IgG e IgM para Covid-19, por meio de empresa especializada contratada para a coleta de sangue na sede da empresa, com programação escalonada e respeitando todos os protocolos de segurança.

Até o encerramento do exercício, foi mantido o quadro presencial mínimo necessário, permanecendo como regra o trabalho remoto, devendo ser reavaliado conforme a situação do país e determinações das autoridades governamentais.

RECADASTRAMENTO

Em janeiro, a REFER deu início ao processo de Recadastramento de seus assistidos e beneficiários, com envio de kits para suas residências. O objetivo foi atualizar os dados cadastrais dos participantes e fazer a prova de vida, medida exigida pela legislação para evitar o pagamento indevido de benefícios e manter a eficiência e sustentabilidade financeira dos fundos de pensão. Além das informações cadastrais, foi incluído um consentimento formal para que a REFER possa dar tratamento aos dados pessoais dos participantes, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº13.709), de 14/08/2018, que entrou em vigor em agosto de 2020.

Com o período oficial estabelecido entre os meses de fevereiro e abril, face ao cenário de pandemia imposto a seguir, a Fundação acompanhou o cenário as restrições e medidas divulgadas, realizando prorrogações que tiveram o prazo final no mês de novembro, permitindo, assim, que seus assistidos pudessem cumprir com a obrigação de forma segura.





DESTAQUES

POSSE DE NOVOS DIRIGENTES

No dia 25 de março, o Conselho Deliberativo deu posse ao novo Diretor-Presidente da REFER, Nilton Vassimon. Em 7 de maio, foi dada a posse ao Diretor de Seguridade, Alcione Soares Menezes Filho. Ambos foram habilitados pelo órgão regulador das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), a Previc. Os diretores cumprirão mandato até 31 de agosto de 2023.

Para a posição do Diretor Administrativo-Financeiro/AETQ, após processo seletivo conduzido por empresa especializada, no final do ano, a Fundação aguarda conclusão da fase de habilitação junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

Nomeados pelo Conselho Deliberativo, a posse dos dois diretores ocorreram após período em que o Conselho assumiu, interinamente, o papel executivo da Fundação para garantir a continuidade administrativa e operacional sem prejuízo aos serviços, tendo em vista o afastamento e posterior exoneração da Diretoria Executiva, em fevereiro, após conclusão das atividades consignadas por Grupo de Trabalho constituído e parecer emitido pelo escritório Pagliarini e Morales Advogados Associados, a respeito da governança da Fundação.

ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

A Fundação REFER iniciou processo de alteração do seu Estatuto Social para adequação às disposições da Resolução CNPC nº 35, de 20/12/2019. A proposta de alteração foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em 04/09/2020 e encaminhada às Patrocinadoras em 14/09/2020, na forma da legislação em vigor. A informação foi divulgada aos participantes e assistidos no site da Fundação, onde foi

DESTAQUES

disponibilizado o inteiro teor da proposta de alteração estatutária, atendendo ao que preconiza a legislação em vigor.

AVANÇO PARA O RECEBIMENTO DA DÍVIDA

A Fundação avançou nas tratativas da dívida da CBTU, com a autorização de acordo pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, conforme publicação no DOU em 28/10/2020, representando o cumprimento de mais uma etapa fundamental para tornar possível a recomposição do equilíbrio financeiro e atuarial dos Planos de Benefícios vinculados ao Acordo.

ADEQUAÇÕES À RESOLUÇÃO CNPC Nº 32

Desde que assumiu a gestão, a diretoria da REFER tem atuado para promover a melhoria contínua da governança corporativa e de todos os processos que envolvem a prestação dos serviços da Fundação. No último ano a REFER trabalhou firmemente para revisão dos seus normativos, com avanço na implementação de ações necessárias ao cumprimento da legislação em vigor, voltando seus esforços para viabilizar as adequações à Resolução CNPC no 32, de 04/12/2019, o que impactou diretamente no aumento das informações disponíveis no site (www.refer.com.br), pois mesmo atendendo parte dos itens previstos na Resolução, houve necessidade de atualizar informações e disponibilizar novos dados aos participantes e assistidos, além dos já divulgados.

Dentre as ações implementadas em cumprimento à Resolução estão, por exemplo, a divulgação da relação de prestadores de serviço da Fundação, atualização do simulador, criação do extrato mensal da situação do participante, demons-



DESTAQUES

trativos mensais de investimentos, extrato das atas das reuniões dos conselhos Deliberativo e Fiscal, demonstrativo estatístico, contato Previc e notas técnicas atuariais. Algumas informações, em virtude do caráter de confidencialidade, foram disponibilizadas no Espaço do Participante (área com acesso por login e senha).

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Fundação avançou com importantes medidas para o aprimoramento e fortalecimento da sua estrutura de governança corporativa. Registramos algumas ações implementadas:

- A atualização do Código de Ética e Conduta, a revisão e criação normativos complementares, destacando os valores e princípios de integridade assumidos pela Fundação REFER;
- A reformulação do Comitê de Investimentos (CIN) e a criação dos Comitês de Riscos de Investimentos (CRI) e de Compliance e Riscos Corporativos (CRC) para melhoria da governança e aprimoramento dos processos decisórios da alta direção por meio de assessoria técnica;

• Iniciamos à implementação do Programa de Integridade, em consonância com a Lei Anticorrupção (12.846/2013) e sua regulamentação pelo Decreto nº 8.420/2015, de 18 de março de 2015, com objetivo de proteger a REFER de práticas ilícitas e desvios que possam comprometer o patrimônio dos participantes, bem como a imagem e reputação da Fundação;

• Palestras e treinamentos para os agentes de riscos e Compliance e gestores sobre a importância da gestão integrada dos riscos corporativos, código de ética e compliance, envolvendo todas as dimensões da Fundação;

• A aprovação do processo de adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos.

Ao destacar medidas adotadas, a Fundação reitera seu compromisso com o constante aprimoramento da sua governança, dando continuidade na implantação de novas medidas que promovam a melhoria contínua de seus processos e alinhem a REFER às melhores práticas de mercado.



PARTICIPANTES

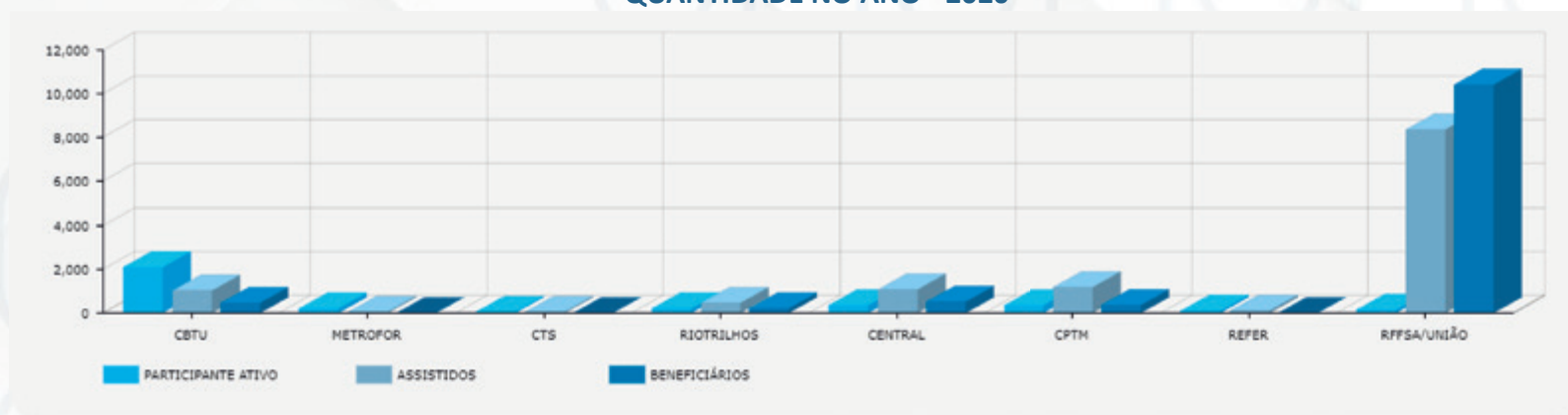
A REFER encerrou o exercício de 2020 com um total de 27.826 Participantes, distribuídos conforme o quadro abaixo:

PATROCINADORA	PARTICIPANTES(*)	ASSISTIDOS (**)	BENEFICIÁRIOS/ PENSIONISTAS	TOTAL GERAL
CBTU	2.103	1.035	467	3.605
METROFOR	194	53	20	267
CTS	75	45	10	130
RIOTRILHOS	191	453	192	836
CENTRAL	368	1.088	500	1.956
CPTM	362	1.198	342	1.902
REFER	119	80	10	209
RFFSA/UNIÃO	133	8.394	10.394	18.921
TOTAL GERAL	3.545	12.346	11.935	27.826

Obs.: (*) O quantitativo de Ativos abrange os participantes Ativos, Autopatrocinados e Vinculados (BPD).

(**) O quantitativo de Assistidos abrange as Aposentadorias Programadas, Não Programadas (Invalidez e Incapacidade Vitalícia) e Auxílios (Doença, Reclusão e Incapacidade Temporária).

QUANTIDADE NO ANO - 2020



CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

A REFER recebeu de seus Patrocinadores, Participantes, Assistidos e Auto patrocinados, em 2020, a importância total de **R\$ 42.170.628**. A seguir, demonstramos os respectivos recebimentos de Contribuições por empresa que compuseram este montante:

Em R\$

DESCRIÇÃO	CBTU	METROFOR	CTS	RIOTRILHOS	CENTRAL	CPTM	REFER	RFFSA / UNIÃO	TOTAL GERAL
PATROCINADORES	10.584.790	876.068	242.201	12.541	850.392	4.454.329	492.977	639.588	18.152.885
PARTICIPANTES	11.192.064	851.590	494.715	152	986.023	1.558.060	589.107	730.800	16.402.512
ASSISTIDOS(*)	296.914	-	-	121.573	408.213	1.672.939	-	4.759.114	7.258.753
AUTOPATROCINADOS/ EQUIPARADOS AO AUTOPATROCÍNIO	32.553	4.102	749	-	1.669	75.361	231.259	10.783	356.478
TOTAL GERAL	22.106.321	1.731.760	737.665	134.265	2.246.298	7.760.689	1.313.343	6.140.286	42.170.628

(*) Os valores de Assistidos, abrange as Contribuições dos participantes Vinculados ao Benefício de Plano Definido (BPD).

CONTRIBUIÇÕES DAS PATROCINADORAS EM ATRASO

Em R\$

PATROCINADORAS	SALDO DEVEDOR 2020
Plano de Contribuição Variável	
METROFOR	578.654
CTS	14.600
RIOTRILHOS	3.472.710
CENTRAL	10.325.905
RFFSA / UNIÃO / CONCESSIONÁRIAS	19.002.850
RFFSA/UNIÃO (MP 353/2007)	78.758
ALL	6.429.623
NOVOESTE	12.494.469
TOTAL GERAL	33.394.719

Comentários: Os valores são referentes à multa, juros e correção monetária, bem como Contribuições não repassadas ou repassadas à menor.

BENEFÍCIOS

BENEFÍCIOS DE RENDA CONTINUADA

A REFER pagou a seus Assistidos, em 2020, a importância total de **R\$ 484.0 milhões**, que equivale a uma média mensal de **R\$ 40.3 milhões**. A seguir, demonstramos as respectivas concessões de Benefícios por empresa que compuseram este montante:

Quantidades de Benefícios Pagos

DESCRIÇÃO	CBTU	METROFOR	CTS	RIOTRILHOS	CENTRAL	CPTM	REFER	RFFSA/ UNIÃO	TOTAL GERAL
APOSENTADORIAS PROGRAMADAS	924	47	34	424	987	1.073	68	7.798	11.355
APOSENTADORIAS NÃO PROGRAMADAS(*)	100	6	11	29	100	123	12	596	977
PENSÕES	438	14	6	175	469	310	8	10.015	11.435
AUXÍLIOS	11	-	-	-	1	2	-	-	14
TOTAL GERAL	1.473	67	51	628	1.557	1.508	88	18.409	23.781

(*) As Aposentadorias Não Programadas referem-se a Invalidez e Incapacidade Vitalícia.

Obs.: As Concessionárias encontram-se consignadas no plano RFFSA.

Valores de Benefícios Pagos

Em R\$

DESCRIÇÃO	CBTU	METROFOR	CTS	RIOTRILHOS	CENTRAL	CPTM	REFER	RFFSA/ UNIÃO	TOTAL GERAL
APOSENTADORIAS	35.554.828	943.393	714.570	15.364.588	25.867.122	51.595.083	2.035.715	184.771.669	316.846.967
INVALIDEZ	1.803.691	50.507	107.887	490.453	1.085.902	3.346.538	323.418	5.221.273	12.429.670
PENSÕES	6.216.363	75.454	40.940	3.858.645	6.684.984	5.762.112	163.811	94.880.192	117.682.500
AUXÍLIOS	62.332	-	-	-	5.724	64.835	-	49.755	182.647
ABONO ANUAL	3.633.571	89.237	71.177	1.627.278	2.789.997	5.043.342	207.644	23.435.898	36.898.144
TOTAL GERAL	47.270.785	1.158.591	934.574	21.340.964	36.433.728	65.811.911	2.730.588	308.358.786	484.039.927

Obs.: As Concessionárias encontram-se consignadas no plano RFFSA.

BENEFÍCIOS

BENEFÍCIOS DE PAGAMENTO ÚNICO

A REFER, em 2020, concedeu Benefícios de Pagamento Único no montante de **R\$ 31.8 milhões**, que equivale a uma média mensal de **R\$ 2.6 milhões**, referentes a Aposentadorias, Pensões, Pecúlios e por Resgates / Portabilidades de Participantes. A seguir, o demonstrativo por empresa dessas concessões:

Quantidades de Benefícios Pagos

DESCRIÇÃO	CBTU	METROFOR	CTS	RIOTRILHOS	CENTRAL	CPTM	REFER	RFFSA/UNIÃO	TOTAL GERAL
APOSENTADORIAS E PENSÕES (*)	49	3	1	31	33	-	3	17	137
PECÚLIO	26	3	3	3	28	26	-	429	518
RESGATE / PORTABILIDADE	28	1	1	3	2	11	9	3	58
TOTAL GERAL	103	7	5	37	63	37	12	449	713

(*) Valor referente à antecipação do pagamento de até 25% do benefício que é pago de uma só vez ao participante ou beneficiário, na concessão de aposentadoria ou pensão por morte, respectivamente, sendo o restante do referido valor transformado em renda certa ou vitalícia, conforme Regulamentos dos Planos de Contribuição Variável – CV.

Obs.: As Concessionárias encontram-se consignadas no plano RFFSA.

Valores de Benefícios Pagos

Em R\$

DESCRIÇÃO	CBTU	METROFOR	CTS	RIOTRILHOS	CENTRAL	CPTM	REFER	RFFSA/UNIÃO	TOTAL GERAL
APOSENTADORIAS E PENSÕES (*)	5.988.067	663.353	4.207	5.165.907	4.340.296	-	98.544	4.069.991	20.330.366
PECÚLIOS	462.842	39.516	36.379	93.735	676.347	727.296	-	5.482.905	7.519.019
DESLIGAMENTOS	1.509.690	580.193	140.889	485.429	262.798	732.192	161.743	39.377	3.912.311
TOTAL GERAL	7.960.600	1.283.062	181.475	5.745.070	5.279.441	1.459.488	260.287	9.592.274	31.761.697

(*) Valor referente à antecipação do pagamento de até 25% do benefício que é pago de uma só vez ao participante ou beneficiário, na concessão de aposentadoria ou pensão por morte, respectivamente, sendo o restante do referido valor transformado em renda certa ou vitalícia, conforme Regulamentos dos Planos de Contribuição Variável – CV.

Obs.: As Concessionárias encontram-se consignadas no plano RFFSA.

PATRIMÔNIO

Em 2020, o Patrimônio Social da Fundação atingiu a importância total de **R\$ 6.523.858 mil**, representando um acréscimo de 5,13% em relação ao exercício anterior.

Em R\$ mil

DESCRIÇÃO	CBTU	METROFOR	CTS	RIOTRILHOS	CENTRAL	CPTM	REFER	RFFSA	TOTAL GERAL
1 - PATRIMÔNIO COBERTURA DO PLANO	703.760	64.014	24.948	328.848	167.391	691.199	80.624	4.073.737	6.134.521
1.1- PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.192.566	72.388	40.276	303.504	607.791	1.221.893	68.011	3.534.291	7.040.720
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	531.834	17.095	11.919	230.283	406.480	867.802	39.170	3.201.493	5.306.076
BENEFÍCIOS A CONCEDER	660.732	55.293	28.357	73.221	201.311	354.091	28.841	332.798	1.734.644
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - EQUILÍBRIO TÉCNICO	(488.806)	(8.374)	(15.328)	25.344	(440.400)	(530.694)	12.613	539.446	(906.199)
2 - FUNDOS	79.969	4.041	2.044	81.735	27.208	52.692	10.721	130.927	389.337
FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.876	290	287	6.220	27.061	-	7.576	1.296	45.606
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	75.572	3.365	1.636	75.515	137	51.952	2.494	129.631	340.302
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	1.521	386	121	-	10	740	651	-	3.429
= PATRIMÔNIO SOCIAL	783.729	68.055	26.992	410.583	194.599	743.891	91.345	4.204.664	6.523.858



CONTRATO DE DÍVIDAS DAS PATROCINADORAS

RELATÓRIO ANUAL
2020

Em R\$



CONTRATOS DE DÍVIDAS DAS PATROCINADORAS - Posição 31/12/20							
PATROCINADORA	CONTRATO		PLANOS DE BENEFÍCIOS IMPACTA- DOS	EM ATRASO	PARCELA DEZ/20	A VENCER	TOTAL
CBTU	Instrumento Nº 30/ REFER/2000 e seu Termo Aditivo 01/02 de 20/12/2002 refinanciado em 31/03/04 por Petição de Acordo Processo 2004001.012106-03	Diferença 2,13% das contribuições de Jan/85 a Dez/96 + reflexos da lei 8020/90	CBTU	1.427.227.624	-	-	1.427.227.624
			CPTM	1.413.815.262	-	-	1.413.815.262
			CENTRAL	1.517.541.267	-	-	1.517.541.267
			METROFOR	49.599.137	-	-	49.599.137
			CTS	33.067.277	-	-	33.067.277
	SUBTOTAL CBTU			4.441.250.567	-	-	4.441.250.567
	Instrumento Particular de Direitos e Obrigações de 08/02/2001 refinanciado em 31/03/04 pelo Termo Aditivo Nº 01/04	Mudança de Plano de Benefícios - Reserva a Amortizar	CBTU	115.244.412	-	-	115.244.412
			METROFOR	3.670.104	-	-	3.670.104
			CTS	3.234.283	-	-	3.234.283
	SUBTOTAL CBTU			122.148.799	-	-	122.148.799
TOTAL GERAL				4.563.399.366	-	-	4.563.399.366

OBSERVAÇÕES	
CBTU	As dívidas da CBTU tem reflexos nos planos CENTRAL, CPTM, METROFOR e CTS, gerando a constituição de provisões para perda de créditos de liquidação duvidosa, em virtude da sua inadimplência, além de por em risco a solvência dos respectivos Planos. A dívida está toda vencida e o processo de pagamento está sendo analisado na esfera jurídica do Governo Federal.

O processo administrativo da dívida da CBTU encontra-se sob análise da Advocacia Geral da União-AGU, considerando a celebração de acordo judicial entre a Fundação REFER, União e a CBTU, nos autos Execução de Título Extrajudicial nº 0009659-44.2012.4.02.5101/RJ e Agravo de Instrumento nº 0010752.77.2016.4.02.0000. Em dez/2019, após as devidas análises, a Procuradoria Geral da União-PGU/AGU encaminhou nova proposta de acordo, unificando os dois contratos, Instrumento de Reconhecimento e Parcelamento para Liquidação de Dívida nº 030/REFER/2000, firmado em 01/12/2000 e Instrumento Particular de Direitos e Obrigações entre as Partes, firmado em 08/02/2001 e seus respectivos termos aditivos, com base em relatório da empresa de auditoria externa, que visa obter equilíbrio técnico dos planos. Assim sendo, cabe ressaltar que os valores registrados contabilmente pela Fundação REFER, com base nos contratos, não serão em sua monta realizados, pois o acordo em curso atende às necessidades e o equilíbrio técnico do Plano da CBTU e dos demais planos afetados.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em R\$ mil

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
DISPONÍVEL	<u>6.814</u>	<u>76</u>	EXIGÍVEL OPERACIONAL	<u>11.915</u>	<u>10.247</u>
			Gestão Previdencial	3.711	6.715
REALIZÁVEL	<u>6.760.631</u>	<u>6.481.907</u>	Gestão Administrativa	2.861	3.400
Gestão Previdencial	628.849	430.928	Investimentos	5.344	132
Gestão Administrativa	5.270	3.729			
Investimentos	<u>6.126.512</u>	<u>6.047.249</u>	CONTINGENCIA	<u>232.086</u>	<u>267.028</u>
Títulos Públicos	5.375.165	5.220.077	Gestão Previdencial	213.294	251.367
Créditos Privados e Depósitos	51.732	39.162	Gestão Administrativa	3.792	3.663
Ações	91.576	136.324	Investimentos	15.000	11.998
Fundos de Investimento	140.142	175.649			
Investimentos Imobiliários	460.626	466.017	PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>6.523.858</u>	<u>6.205.525</u>
Empréstimos	7.230	10.013	Patrimônio de Cobertura do Plano	<u>6.134.521</u>	<u>5.840.341</u>
Depósitos Judiciais/Recursoais	40	7	Provisões Matemáticas	<u>7.040.721</u>	<u>6.623.338</u>
			Benefícios Concedidos	5.306.077	4.930.474
PERMANENTE	<u>415</u>	<u>818</u>	Benefícios a Conceder	1.734.644	1.692.864
Imobilizado	415	818			
			Equilíbrio Técnico	<u>(906.200)</u>	<u>(782.997)</u>
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(906.200)	(782.997)
			Fundos	<u>389.336</u>	<u>365.184</u>
			Fundos Previdenciais	45.605	30.241
			Fundos Administrativos	340.303	331.918
			Fundos dos Investimentos	3.429	3.025
TOTAL DO ATIVO	6.767.859	6.482.801	TOTAL DO PASSIVO	6.767.859	6.482.801

Informações detalhadas das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas encontram-se disponíveis no site da Fundação.

www.refer.com.br

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS

Em R\$ mil

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM INVESTIMENTOS	2020
DESPESA TOTAL	61.778.867
PESSOAL E ENCARGOS	22.580.975
GESTÃO PREVIDENCIAL	13.858.961
GESTÃO INVESTIMENTOS	8.722.013
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	95.222
VIAGENS E ESTADIAS	541.246
SERVIÇOS DE TERCEIROS	13.508.486
CONSULTORIA ATUARIAL	247.698
RECURSOS HUMANOS	21.318
INFORMÁTICA SERVIÇOS	1.731.019
AUDITORIA CONTÁBIL	74.751
CONSULTORIA JURÍDICA	9.169.411
ASSESSORIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS	451.108
TELEPROCESSAMENTO	206.966
REPRODUÇÃO E IMPRESSOS	70.155
ASSESSORIA MERCADO DE CAPITAIS	203.685
CUSTÓDIA DE TÍTULOS	507.508
ASSESSORIA DE ANÁLISE DE RISCO - IP	139.862
OUTRAS ASSESSORIAS	431.506
DIVERSOS	253.499
DESPESAS GERAIS	3.399.599
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	663.873
TRIBUTOS	12.117.296
OUTRAS DESPESAS	174.510
PROV. PARA CRÉDITOS DE LIQUID. DUVIDOSA	8.697.660

A expectativa econômica para o Brasil em 2020 era de continuidade no crescimento que vinha ocorrendo no país desde 2017, onde através de reformas administrativas e tributárias, além de privatizações e possíveis alienações de imóveis públicos, a economia brasileira apresentaria uma melhora nas contas nacionais e seguiria neste ritmo de crescimento. Todavia, especialmente por conta da Pandemia de COVID-19, tivemos uma recessão significativa na economia, com forte impacto nos resultados fiscais gerando forte incerteza quanto ao cenário nacional, dificultando o alcance das metas e objetivos estabelecidos.

O Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, indicava no início do ano de 2020 (03/01/2020) uma expectativa de alta para o PIB de 2,3%, para o fechamento do mesmo ano; inflação próxima de 3,6%; câmbio R\$/US\$ de 4,09; e SELIC a 4,5% no final do ano. Porém, com a Pandemia afetando diretamente a economia do país e do mundo, observaram-se resultados bem diferentes do esperado, atingindo uma retração de 4,1% do PIB no referido ano; IPCA fechando em 4,51%; além do câmbio R\$/US\$ se encerrando próximo de R\$ 5,14; e a SELIC em 2,0%.

A Pandemia de COVID-19 gerou alta volatilidade no mercado de Renda Variável e de Juros no país. No pré-carnaval o índice Ibovespa trabalhava no patamar dos 114 mil pontos, porém, logo após este evento, tivemos o início da Pandemia, levando o Ibovespa, em 23/03/2020, ao valor de 63 mil pontos, mínima do ano. Apesar deste início ruim para o principal índice acionário do País, houve uma recuperação no segmento de Renda Variável ao longo do ano, muito por conta do auxílio emergencial e dos cortes sucessivos da taxa SELIC, chegando a 2,00%, o que gerou uma procura por risco no mercado, resultando no fechamento do Ibovespa próximo aos 119 mil pontos, alta de 2,92% no ano.

Com relação aos Títulos Públicos, especialmente as NTN-B, estas tiveram alta volatilidade em 2020, com aberturas significativas nas curvas de juros no mês de março, levando a uma queda significativa, seguido de uma alta de abril até julho, por conta das sucessivas quedas da Taxa Selic no período. Após “estabilização” da taxa em 2,0% a.a., observou-se, a partir de outubro, um fechamento na curva, principalmente nas pontas longas, de forma que as NTN-B apresentaram uma recuperação ao final do ano. O Índice IMA-B, que contempla todas as NTN-B na carteira, apresentou um resultado de 6,41% em 2020.

O cenário externo, assim como a economia nacional, apresentou alta volatilidade e grandes incertezas, também devido a Pandemia. Pacotes de estímulos econômicos foram lançados pelos países ao longo do ano para conter o desemprego, estimular a manutenção do fornecimento de serviços e reestruturação das economias internacionais. Nesse contexto, foram aprovados 1,8 trilhão de euros para combate a Pandemia. Em novembro, houve ainda a eleição americana, no cenário pandêmico, com vitória do democrata Joe Biden e o início da vacinação em alguns países ao redor do mundo.

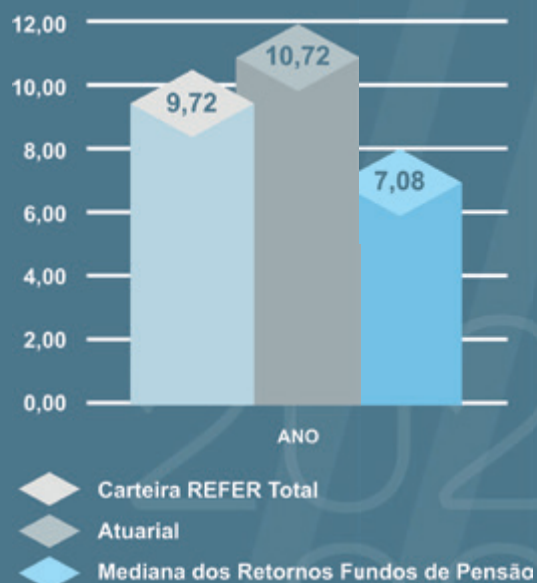
A expectativa para o ano de 2021 é bastante incerta. Por um lado, a vacinação ocorrendo de forma eficaz e rápida podemos ter uma retomada econômica, numa proporção parecida. Por outro lado, caso o contrário aconteça em relação a vacinação, a manutenção do auxílio emergencial, pode acarretar em problemas fiscais, travando a retomada do crescimento esperado.

INVESTIMENTOS

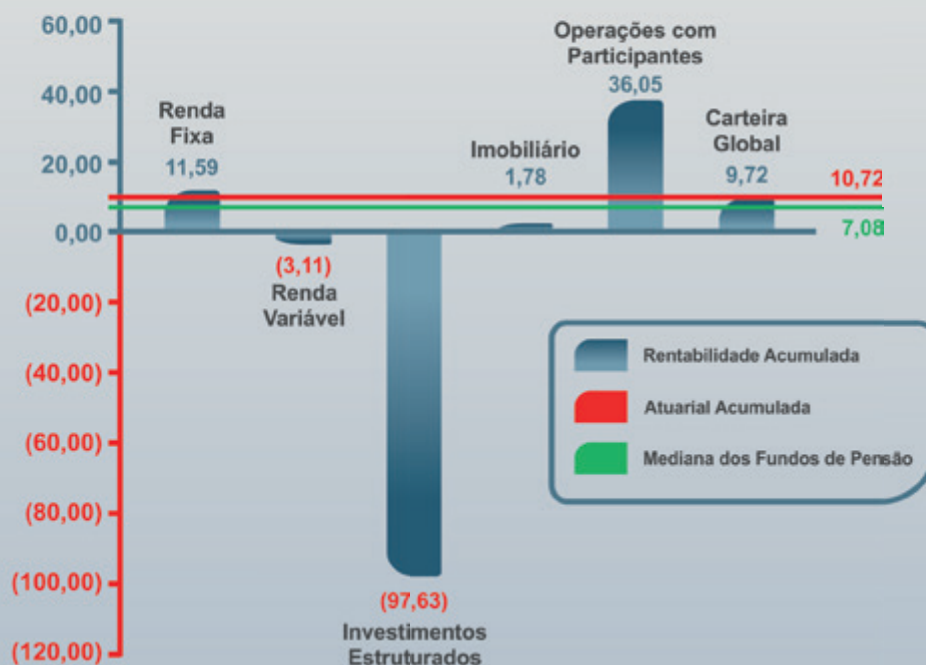
DESEMPENHO DA CARTEIRA

Em 2020, a Meta Atuarial, rentabilidade mínima que os fundos devem obter para conseguir no longo prazo pagar os benefícios de todos os seus participantes, foi de 10,72%. Vale ressaltar que, para fins de comparação sobre a carteira consolidada da Fundação REFER, é usado como referência a maior meta atuarial dos planos administrados, a saber, INPC+5,00% a.a..

VARIAÇÃO % ACUMULADA NO ANO (DEZEMBRO/2020)



RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO DE 2020



A REFER encerrou o exercício de 2020 obtendo uma rentabilidade global de 9,72%, representando 137,23% da Mediana dos Retornos dos Fundos de Pensão e 90,64% da Meta Atuarial do mesmo período.

O desempenho global positivo da REFER é baseado especialmente no desempenho da carteira de Renda Fixa, onde estão alocados 89,39% do total dos recursos garantidores

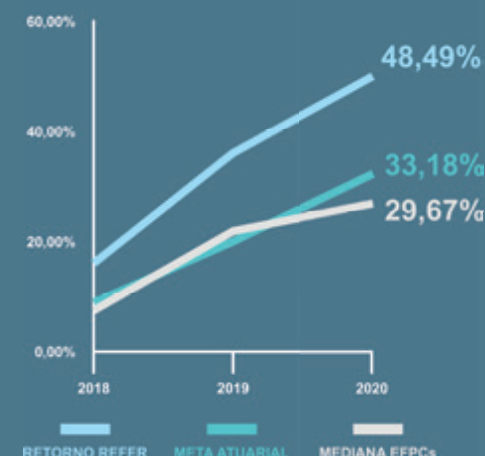
das reservas técnicas administrados, que obteve rentabilidade de 11,59% no exercício de 2020. Esse segmento é composto principalmente por Títulos Públicos Federais atrelados à inflação.

O segmento Imobiliário e o de Operações com Participantes apresentaram resultado positivo de 1,78% e 36,05%, respectivamente. Enquanto o segmento de Renda Variável,

composto por ações em Bolsa de Valores e fundos de investimentos em ações, apresentou rentabilidade negativa de 3,11% no ano de 2020, especialmente por conta da alta exposição no setor bancário que apresentou desempenho negativo. O segmento de Investimentos Estruturados também apresentou rentabilidade negativa de 97,63% principalmente por conta da reavaliação dos ativos em carteira do Geração de Energia FIP.

No gráfico abaixo, pode-se observar o retorno acumulado dos últimos 3 (três) anos da Fundação REFER (2018 a 2020), onde se verifica um retorno de 48,49%, acima da mediana dos retornos dos Fundos de Pensão de 29,67% e da meta atuarial de 33,18%, no mesmo período.

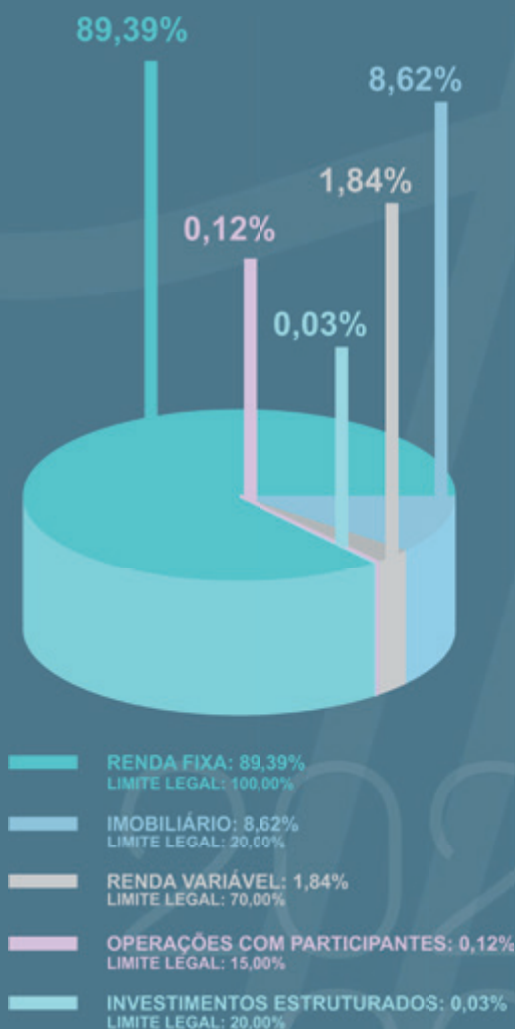
RETORNO ACUMULADO



INVESTIMENTOS

O total dos Recursos Garantidores da Reservas Técnicas encerrou o exercício de 2020 com a seguinte distribuição por segmento de aplicação:

Composição da Carteira REFER DEZEMBRO/2020



Segmento de Renda Fixa

A carteira de Renda Fixa da REFER é responsável por 89,39% dos recursos garantidores de reserva técnica, sendo composta em sua maioria por títulos públicos (98,40%), apresentando uma rentabilidade de 11,59% em 2020, retorno superior à Meta Atuarial (INPC + 5,00% a.a.), de 10,72%.

Segmento de Renda Variável

A carteira de Renda Variável da REFER é responsável por 1,84% dos recursos garantidores de reserva técnica, sendo composta em sua maioria por ações próprias (81,19%) e apresentou a rentabilidade negativa de 3,11% em 2020, abaixo do seu benchmark, IBr-X 50, que apresentou retorno de 3,63% no ano.

Segmento de Imobiliário

A carteira do segmento Imobiliário da REFER, responsável pelos 8,62% dos recursos garantidores de reserva técnica, obteve a rentabilidade positiva de 1,78% em 2020, retorno inferior à meta atuarial (INPC+5,00% a.a.) de 10,72%.

No acumulado dos últimos 12 meses, per-

cebe-se que o segmento Imobiliário sofreu queda significativa na sua rentabilidade, impactada, principalmente, pela redução das distribuições de lucro dos Shoppings investidos, através da carteira própria e do FII Railway, que sofreram reduções devido à queda no resultado decorrente da Pandemia do COVID-19.

Segmento de Investimentos Estruturados

A carteira do segmento Estruturado da REFER, responsável por 0,03% dos recursos garantidores de reserva técnica, obteve a rentabilidade negativa de 97,63% em 2020, retorno inferior à meta atuarial (INPC+5,00% a.a.), de 10,72%.

A queda de rentabilidade no segmento Estruturado, ocorreu devido a reavaliação dos ativos em carteira do Geração de Energia FIP, que não eram reavaliados desde 2018,

assim como do reflexo do acordo realizado pelo gestor após sentença arbitral, que teve seu impacto precificado nos ativos investidos pelo FIP.

Segmento de Operações com Participantes

O segmento de Operação com Participantes apresentou bons resultados, superando a Meta Atuarial com rentabilidade consolidada de 36,05%, contribuindo positivamente para resultado de 2020.

Rentabilidade Bruta e Líquida

A rentabilidade Global da Carteira de Investimentos no exercício de 2020 foi de 9,72% a.a., inferior à Meta Atuarial de 10,72% e superior a mediana dos retornos dos Fundos de Pensão de 7,08% no mesmo período.

Segmento / Modalidade	Rentabilidade Anual Bruta	Rentabilidade Anual Líquida
Segmento de Renda Fixa	11,59%	9,74%
Segmento de Renda Variável	(3,11)%	(4,98)%
Segmento Estruturados	(97,63)%	(97,73)%
Segmento Exterior	-	-
Segmento Imobiliário	1,78%	0,05%
Segmento das Operações com Participantes	36,05%	33,82%
Carteira Global	9,72%	7,89%

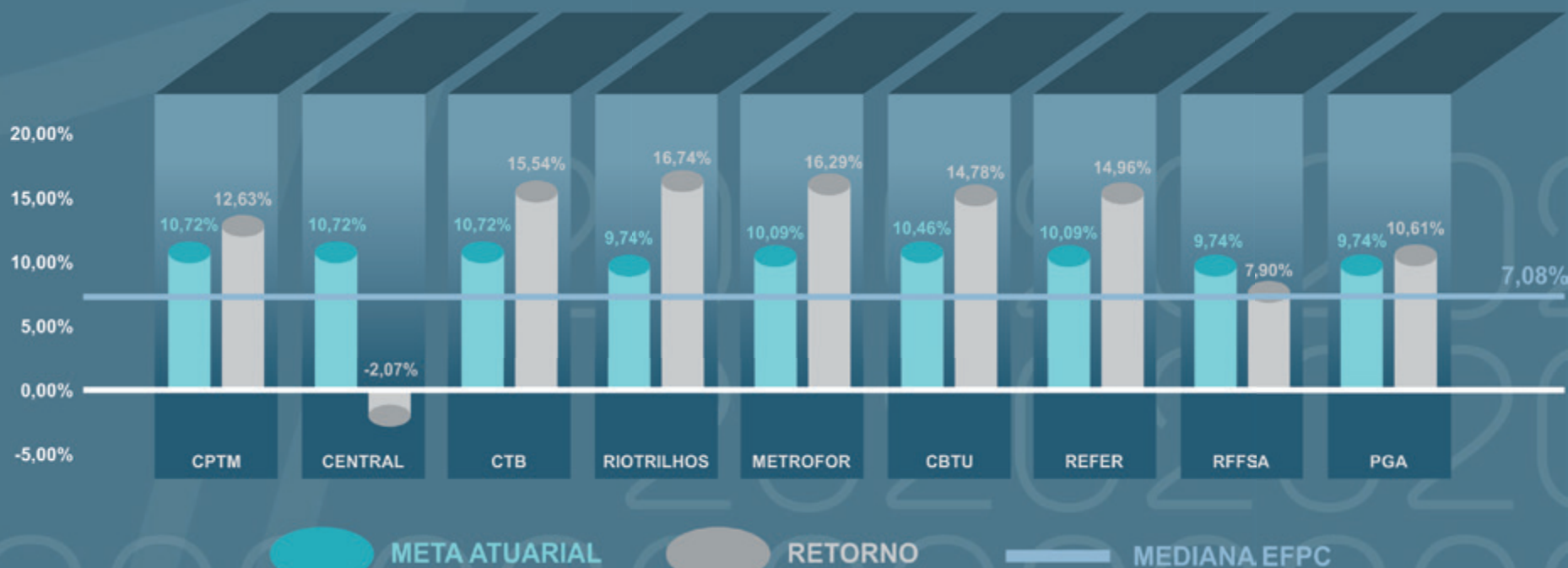
Rentabilidade por Plano

As variações de rentabilidade entre os Planos de Benefícios foram em função do montante dos Recursos Garantidores de cada Plano e de sua necessidade de liquidez, conforme os estudos de Asset Liability Management (ALM) e dispostos na Política de Investimentos da REFER.

O gráfico abaixo demonstra a rentabilidade dos Planos de Benefícios sob gestão da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER:

Todos os Planos, com exceção da Central e RFFSA, superaram suas próprias Metas Atuariais no exercício de 2020.

RENTABILIDADE POR PLANO



Todos os Planos, com exceção da Central e RFFSA, superaram suas próprias Metas Atuariais no exercício de 2020.

O Plano Central apresentou baixa rentabilidade devido as movimentações realizadas ao longo do ano para cumprir com suas obrigações. Enquanto o Plano RFFSA teve rentabilidade abaixo da Meta Atuarial, mesmo que acima da mediana das EFPCs, por conta da sua alta participação em NTN-Bs e movimentações necessárias para cumprimento das obrigações.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE INVESTIMENTO - GESTÃO PRÓPRIA E TERCEIRIZADA

Despesas com as Carteiras de Investimentos (R\$)		Gestão Própria	Gestão Terceirizada
Custo Total	16.690.334,45	16.020.164,05	670.170,40
Pessoal e Encargos	8.722.013,47	8.722.013,47	-
Treinamentos/Congressos e Seminários	32.476,15	32.476,15	-
Viagens e Estadias	180.323,34	180.323,34	-
Serviços de Terceiros	1.124.835,80	1.124.835,80	-
Corretagens Pagas	16.481,33	16.481,33	-
Taxa de Custódia e Controladoria	522.066,35	507.507,67	14.558,68
Assessoria Mercado de Capitais	203.684,91	203.684,91	-
Consultoria de Avaliação e Reavaliação	22.354,19	22.354,19	-
Consultoria de Análise de Riscos - PI	139.862,40	139.862,40	-
Auditoria	33.107,82	30.802,32	2.305,50
Honorários Advocatícios	721.243,96	672.771,29	48.472,67
Despesas Gerais	1.110.518,67	1.110.518,67	-
Depreciações e Amortizações	253.973,61	253.973,61	-
Tributos	2.833.795,98	2.833.795,98	-
Despesas de Recuperação do Investimento	168.762,92	168.762,92	-
Taxa de Administração	67.628,78	-	67.628,78
Taxa de Gestão	478.606,88	-	478.606,88
Taxa CVM	1.312,08	-	1.312,08
Taxa de Performance	19.459,01	-	19.459,01
Taxa CETIP	3.775,25	-	3.775,25
Taxa ANBID	212,80	-	212,80
Avaliador Imobiliário/Risco/Consultoria	15.565,60	-	15.565,60
Despesa ANBIMA	50,43	-	50,43
Despesa SELIC	44,97	-	44,97
Despesa CBLC	332,84	-	332,84
Despesa de Cartório	2,27	-	2,27
Confecção de Livro	4,93	-	4,93
Demais Custos	17.837,72	-	17.837,72

Obs.: Não considera custos com os fundos de gestão de caixa (BB Institucional e Bradesco DI Premium)

Taxa de Gestão é: "Taxa de Gestão é um termo usado no âmbito dos fundos de investimento e se refere ao valor que pode ser cobrado dos cotistas pelos gestores, a fim de remunerar seus serviços. A taxa de gestão não deve ser confundida com outras taxas cobradas dos cotistas como taxa de administração e taxa de performance"

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADO

Veículo de Investimento	Gestão	Valor (R\$)
A - Segmento de Renda Fixa		5.462.798.512,87
A1 - Fundos de Investimento	Terceirizada	35.901.352,96
Fundo Referenciado		2.740.272,40
Fundo de Renda Fixa		8.573.749,13
Fundos de Direitos Creditórios - FIDC		24.587.331,43
A2 - Títulos Privados em Carteira	Própria	51.732.210,73
Debênture não conversível		51.732.210,73
A3 - Títulos Públicos em Carteira	Própria	5.375.164.949,18
Notas do Tesouro Nacional - NTN		4.101.761.260,95
Certificados Financeiros do Tesouro - CFT		1.273.403.688,23
B - Segmento de Renda Variável	Própria / Terceirizada	112.694.154,17
B1 - Ações em Carteira	Própria	91.133.968,83
B3 - FIC de FIA	Terceirizada	21.118.403,14
B4 - Direitos à Receber	Própria	441.782,20
C - Segmento de Imóveis	Própria / Terceirizada	542.024.915,23
C1 - Imóveis	Própria	459.910.334,81
Aluguéis e Renda		414.677.148,91
Imovéis em construção (Dação em pagamento)		45.233.185,90
C2 - Direitos à Receber	Própria	715.999,30
C3 - FII	Terceirizada	81.398.581,12
D - Investimentos Estruturados	Terceirizada	1.723.611,35
D1 - FIP's		1.016.173,36
D2 - FIC de FIM		707.437,99
E - Operação com Participantes	Própria	7.230.231,46
E1 - Empréstimos		3.749.339,21
E2 - Direitos a Receber		3.480.892,25
F - Depósitos Judiciais / Recursais		40.220,40
G - Investimentos no Exterior		0,00
H - Disponível		6.814.010,21
Fundos Rotativos		8.844,56
Bancos - Conta Movimento		1.485.030,76
Vinculado		5.320.134,89
I - Exigibilidades		(20.343.844,39)
Investimentos Imobiliários		(1.601,75)
Empréstimos e Financiamentos		(584,23)
Relacionado com Disponível		(5.320.134,89)
Outras Exigibilidades		(21.523,52)
Contingência de Investimentos		(15.000.000,00)
Total dos Recursos Garantidores		6.112.981.811,30

I - Exigibilidades: refere-se à provisão para CSLL (tributo) e as demais são relativas a investimentos.

GESTÃO TERCEIRIZADA

A Fundação REFER, do total de R\$ 6.126.511.645,48 dos seus Investimentos, possui classificados nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, de Investimentos Estruturados e Imobiliário, o montante de R\$ 140.141.948,57 sob Gestão Terceirizada, decorrente de seus investimentos em Fundos de Investimento, distribuídos da seguinte forma:

Em R\$			
GESTOR	VALOR	Percentual s/Terceirizado	Percentual s/Investimentos
RENDA FIXA - FIDC	24.587.331,43	17,54%	0,40%
FIDC MULTISSETORIAL ITALIA	13.618.757,77	9,72%	0,22%
ATICO FIDC IMOBILIARIOS	9.348.107,22	6,67%	0,15%
BBIF MASTER FIDC LP	943.499,38	0,67%	0,02%
FIDC MULTISSETORIAL MASTER	371.956,86	0,27%	0,01%
FIDC MULTISSETORIAL MASTER III	305.010,20	0,22%	0,00%
RENDA FIXA - CRÉDITO PRIVADO	5.036.596,16	3,59%	0,08%
VINCI FI RF IMOBILIARIO CRED PRIV	5.036.596,16	3,59%	0,08%
RENDA FIXA - FUNDOS CAIXA	6.277.425,37	4,48%	0,10%
BRADESCO REF DI PREMIUM	2.740.272,40	1,96%	0,04%
BB INSTITUCIONAL FI RF	3.537.152,97	2,52%	0,06%
FUNDOS DE AÇÕES	21.118.403,14	15,07%	0,34%
VINCI GAS DIVIDENDOS FIA	13.226.726,75	9,44%	0,22%
VINCI VALOR SMLL FIC FIA	7.891.676,39	5,63%	0,13%
FUNDOS MULTIMERCADO	707.437,99	0,50%	0,01%
NOVUS MACRO D5 FICFI	707.437,99	0,50%	0,01%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	1.016.173,36	0,73%	0,02%
GERACAO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATEGIA	1.090.060,25	0,78%	0,02%
FIP MULTINER	(73.886,89)	-0,05%	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	81.398.581,12	58,08%	1,33%
FII Railway	81.398.581,12	58,08%	1,33%
TOTAL DA CARTEIRA TERCEIRIZADA	140.141.948,57	100,00%	
TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	6.126.511.645,48	2,29%	

Obs.: Recursos Garantidores apresentados no Demonstrativo de Investimentos Consolidado no valor de R\$6.112.981.811,30 (quadro anterior) representa o total da Carteira de Investimentos de R\$ 6.126.511.645,48 deduzido o Disponível e as Exigibilidades.

Taxa de Administração e Performance dos Fundos

FUNDO	TIPO	TAXA	
		ADMINISTRAÇÃO	PERFORMANCE
GERACAO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATEGIA	Fechado	"Regulamento Nos termos do Artigo 6º, Parágrafo 6º"	"Regulamento Nos termos do Artigo 6º, Parágrafo 6º"
ATICO FIDC IMOBILIARIO	Fechado	"Regulamento Artigo 8, Parágrafo 1º"	20% sobre a rentabilidade que exceder ao IPCA + 9,5% a.a
BB. INSTITUCIONAL FIRF	Aberto	0,20% a.a s/PL	Nao Há
BRDESCO FIREF DI PREMIUM	Aberto	0,20% a.a s/PL	Nao Há
FIDC MULTISEFORIAL MASTER	Fechado	"Regulamento Artigo 25, Alínea (a) e (b)"	"Regulamento Artigo 25, Parágrafo 5º"
FIDC MULTISEIORIAL MASTER III	Fechado	"Regulamento Artigo 25, Alínea (a) e (b)"	"Regulamento Artigo 25, Parágrafo 4º"
BBIF MASTER FIDC LP	Aberto	"Regulamento Capitulo XXII, Artigo 49, Parágrafo 1 e 2"	Não Há
NOVUS MACRO D5 FIC FIM (*)	Aberto	"2% a.a s/ PL Taxa Máxima 2,5% a.a s/PL"	20% do que exceder o CDI
FII RAILWAY MALL I	Fechado	0,15% a.m (adm.) e 0,10% a.m. (gestão) do PL	Não Há
MULTINERFIP	Fechado	"Regulamento Instrumento Particular 17º - Artigo 10,11 , Parágrafo 1,2"	"Regulamento Instrumento Particular 17º - Artigo 10,11 , Parágrafo 1,2"
FIDC MULTISETORIAL ITALIA SNI	Fechado	"Regulamento Artigo 25, Alínea (a) e inciso I da Alínea (b)"	"Regulamento Artigo 25, inciso II da Alínea(b)"
VINCI GAS DIVIDENDOS FIA	Aberto	"2% sobre P/L, incluindo taxas de custódia"	20% sobre a rentabilidade que exceder 100% do IBOV.
VINCI GAS VALOR SMLL FICFIA	Aberto	"1,6% ao ano s/ PL do fundo, incluindo taxa de custódia"	17% sobre a rentabilidade que exceder 100% do SMLL
VINCI FIRF IMOBILIARIO - CREDITO PRIVADO	Aberto	1% (da parcela investida em imobiliário) e 0,1% (do restante) a.a s/PL + 0,055% Custódia	20% sobre a rentabilidade que exceder 100% do IPCA +7.785%a.a

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos da REFER é um conjunto de normas, parâmetros e diretrizes que têm por objetivo buscar o melhor resultado da gestão dos recursos nos aspectos de rentabilidade, risco e liquidez, no que diz respeito: (i) estabelecer diretrizes e medidas a serem observadas por todas as pessoas, internas e externas à Fundação REFER, que participam do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos dos planos, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada; e (ii) dar transparência à patrocinadora, participantes, assistidos e beneficiários em relação aos principais aspectos relacionados à gestão dos investimentos e riscos.

As diretrizes, limites e critérios aplicados a Política de Investimentos estão fundamentados na regulamentação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, em conformidade com a Resolução CMN de nº 4.661, de 25 de maio de 2018, e na Instrução Normativa PREVIC nº 35, de 11 de novembro de 2020.

Na elaboração da Política de Investimentos 2021-2025 foram aplicadas técnicas de análises de cenários e de riscos, avaliações e projeções de indicadores econômicos, considerando a modalidade dos Planos, suas especificidades, necessidades de liquidez e os fluxos esperados de pagamentos dos ativos. As conclusões obtidas com estes estudos oferecem subsídios para a definição das diretrizes de alocação expressas nesta Política, prevendo revisões ao longo do ano, caso da ocorrência de alterações relevantes no cenário econômico ou alterações na estrutura da governança de investimentos.

Dentro da Nova Estrutura Organizacional da REFER foram criados os Comitês de Investimento (CIN) e de Riscos de Investimentos (CRI) como órgãos consultivos ligados, respectivamente, à Diretoria Administrativo-Financeira (DIAFI) e à Diretoria Executiva (DIREX). Ainda, conforme artigo 9º da Resolução CMN nº 4.661/2018, a função de Administrador Responsável pela Gestão de Riscos (ARGR), foi incumbida ao colegiado do CRI.

A Política de Investimentos para o período 2021-2025 foi aprovada na 770ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – CODEL, realizada em 16 a 18/12/2020, destacando que, a partir do ano de 2021, as informações dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação REFER e do Plano Administrativo serão consolidadas em um único documento.

INFORMAÇÕES ATUARIAIS

HIPÓTESES ATUARIAIS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS E SEUS FUNDAMENTOS

HIPÓTESES ATUARIAIS UTILIZADAS	31/12/2020	FUNDAMENTAÇÃO DAS HIPÓTESES
Taxa de Juros Atuariais do Plano		É a taxa esperada de retorno de investimentos do plano de benefícios a longo prazo.
Planos CENTRAL/CPTM	5,00% ao ano	
Plano CBTU	4,75% ao ano	
Planos CTS/METROFOR/REFER	4,40% ao ano	
Planos RIOTRILHOS	4,07% ao ano	
Plano RFFSA	3,22% ao ano	
Indexador do Plano	INPC (IBGE)	É a previsão de reajustes de benefícios, conforme definido nos regulamentos dos planos.
Crescimento Real de Salário		É a expectativa de crescimento salarial acima da inflação, de acordo com a política de reajuste salarial da patrocinadora do plano de benefícios durante todo o período laborativo do empregado participante.
Planos CPTM/RFFSA/RIOTRILHOS	0,00% ao ano	
Plano CENTRAL	1,00% ao ano	
Planos CBTU/CTS/METROFOR	2,00% ao ano	
Plano REFER	2,50% ao ano	
Fator de Determinação do Valor Real de Salários	0,98	Reflete a perda média do poder aquisitivo dos salários verificada entre 2 períodos consecutivos de Avaliação Atuarial decorrente do efeito inflacionário.
Fator de Determinação do Valor Real de Benefícios da Entidade	0,98	Reflete a perda média do poder aquisitivo dos benefícios do INSS verificada entre 2 períodos consecutivos de Avaliação Atuarial decorrente do efeito inflacionário.
Fator de Determinação do Valor Real de Benefícios do INSS	0,98	Reflete a perda média do poder aquisitivo dos benefícios do INSS verificada entre 2 períodos consecutivos de Avaliação Atuarial decorrente do efeito inflacionário.
Rotatividade		Reflete as taxas de desligamento da patrocinadora, por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria, inclusive daqueles que se desligam do plano sem se desligarem da patrocinadora.
Planos CBTU/CENTRAL/CTS/RFFSA	0,15 / (tempo de serviço + 1)	
Plano METROFOR	0,210 / (tempo de serviço + 1)	
Plano RIOTRILHOS	0,00%	
Plano CPTM	0,91%	
Plano REFER	0,375 / (tempo de serviço + 1)	
Tábua de Mortalidade		Reflete a expectativa de vida média dos participantes válidos.
Plano REFER	AT-2000	
Planos CBTU/CENTRAL/CTS/CPTM/METROFOR/RFFSA/RIOTRILHOS	AT-83	Reflete a expectativa de vida média dos participantes inválidos.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	
Tábua de Entrada em Invalidez	Ligth Média	Projeta a entrada em invalidez dos participantes.
Outras Hipóteses		Projeta o perfil familiar dos participantes.
Percentual de casados	90%	
Diferença de idade entre homem e mulher	4 anos	

PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/2020

PLANOS ADMINISTRADOS PELA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL – REFER

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial dos Planos administrados pela Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER, apresentamos a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2020, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020, e Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, segregados entre o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora RIOTRILHOS, o Plano de Benefício Definido da Patrocinadora Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora REFER, o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CENTRAL, o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CBTU, o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora RFFSA, o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora METROFOR e o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CTS(*).

Os valores a serem apresentados a seguir para cada Plano foram obtidos considerando-se:

- Os Regulamentos do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora RIOTRILHOS, do Plano de Benefício Definido da Patrocinadora Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora REFER, do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CENTRAL, do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CBTU, do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora RFFSA, do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora METROFOR e do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CTS(*), Planos estes que se encontram em manutenção;
- Os dados individuais, posicionados em 31/07/2020, dos Participantes e Assistidos dos Planos, fornecidos pela REFER, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Fundação, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela REFER, bem como o valor dos Fundos Administrativo e de Investimentos e a inexistência de Fundo Assistencial;
- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e os Regulamentos dos Planos;
- Os valores totais dos saldos de conta e dos Fundos de Reversão e de Revisão de Plano relativos aos planos de contribuição variável informados pela REFER, posicionados em 31/12/2020;
- O valor do Ativo dos Planos posicionado em 31/12/2020 informado pela REFER.

Informamos que a PREVUE não efetuou qualquer análise nos valores de Saldos de Conta, Fundos e Ativo recebidos, considerando, para fins de apuração do resultado dos Planos, as informações disponibilizadas pela REFER.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2021.

PREVUE Consultoria Ltda.

Maria da Fé da Costa Pinto
M.I.B.A. 746

Rodolfo Eduardo França de Araujo
M.I.B.A. 2.890

(*) A alteração do nome do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora Companhia de Transporte de Salvador (CTS) para Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora Companhia de Transporte da Bahia (CTB) encontra-se em trâmite para posterior aprovação da Previc.

2020202020202020
2020202020202020
202020202020
202020202020



Informações por Planos

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PGA

Em R\$ mil

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	CONSOLIDADO		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	331.918	304.504	9,0
1. Custeio da Gestão Administrativa	70.293	76.089	(7,6)
1.1. Receitas	70.293	76.089	(7,6)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	5.203	6.899	(24,6)
Custeio Administrativo dos Investimentos	17.947	14.184	26,5
Taxa de Administração de Empréstimos	221	322	(31,5)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	36.176	52.630	(31,3)
Outras Receitas	10.747	2.053	423,4
2. Despesas Administrativas	61.779	46.521	32,8
2.1. Administração Previdencial	45.966	31.252	47,1
Pessoal e encargos	13.859	12.872	7,7
Treinamentos/congressos e seminários	63	122	(48,7)
Viagens e estadias	361	474	(23,9)
Serviços de terceiros	10.829	5.742	88,6
Despesas gerais	2.289	3.398	(32,6)
Depreciações e amortizações	410	419	(2,1)
Tributos	9.284	8.065	15,1
Outras Despesas	8.872	160	5.445,7
2.2. Administração dos Investimentos	15.813	15.269	3,6
Pessoal e encargos	8.722	8.061	8,2
Treinamentos/congressos e seminários	32	62	(48,0)
Viagens e estadias	180	188	(3,9)
Serviços de terceiros	2.679	2.745	(2,4)
Despesas gerais	1.111	1.684	(34,0)
Depreciações e amortizações	254	263	(3,5)
Tributos	2.834	2.266	25,0
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	129	2.153	(94,0)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	8.385	27.414	(69,4)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	8.385	27.414	(69,4)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	340.303	331.918	2,5

Informações detalhadas das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas encontram-se disponíveis no site da Fundação www.refer.com.br

POLÍTICA DE INVESTIMENTO - PGA

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS - PGA

Distribuição dos Investimentos por Segmento

DISTRIBUIÇÃO DOS SEGMENTOS	Posição em 31/12/2019		Posição em 31/12/2020	
	Em R\$	%	Em R\$	%
Renda Fixa	290.894.901,00	86,76	302.711.978,84	87,74
Imobiliário	42.409.726,95	12,65	41.835.169,48	12,13
Estruturados	1.990.654,40	0,59	92.764,42	0,03
Disponível	17.222,79	-	364.839,81	0,11
Exigibilidade	(986.944,04)	-	(1.808,18)	-
Contingências	-	-	(3.981.068,56)	-
TOTAL	334.325.561,10	100,00	341.021.875,81	100,00

Observância aos Limites de Aplicação por Segmento

Segmento	Limites Resolução CMN Nº 4.661/2018	Limites Políticas de Investimentos 2020			Composição Efetiva (%)
		Inferior	Superior	Alvo	
Renda Fixa	100,00%	0,00%	100,00%	72,00%	87,74
Renda Variável	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
Imobiliário	20,00%	0,00%	20,00%	8,00%	12,13
Estruturados	20,00%	0,00%	20,00%	20,00%	0,03
Exterior	10,00%	0,00%	10,00%	0,00%	-

O PGA encontra-se enquadrado nos segmentos previstos pela Resolução CMN nº 4.661/2018.

Rentabilidade Bruta e Líquida

Segmento / Modalidade	Rentabilidade Anual Bruta	Rentabilidade Anual Líquida
Segmento de Renda Fixa	9,75%	9,74%
Segmento de Renda Variável	-	-
Segmento Estruturados	(97,72)%	(97,73)%
Segmento Exterior	-	-
Segmento Imobiliário	0,07%	0,05%
Plano PGA	10,61%	10,60%

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade no exercício de 2020 do Plano de Gestão Administrativa foi de 10,61% a.a., superior à meta atuarial de 9,74% e a mediana dos retornos dos Fundos de Pensão de 7,08% no mesmo período.

	Plano de Gestão Administrativa (PGA)			
Período de Referência	2021-2025			
Documentação	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16 a 18 /12/2020			
	Aprovado na 770ª Reunião Ordinária do CODEL			
Responsável	Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)			
	Nome		Cargo	
	Não há definido		Diretor Financeiro	
	Estamos no Processo de Análise pela PREVIC da Habilitação do Diretor Financeiro/AETQ			
	Administrador Responsável pelo Plano de Benefício (ARPB)			
	Nome		Cargo	
	Alcione Soares Menezes Filho		Diretor de Seguridade	
	Habilitação de Dirigente CNPB nº 19.990.042.56			
	Taxa Mínima Atuarial	INPC + 4,07%		
Controle de Risco	Política de Riscos			
Alocação dos Recursos	Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
	Renda Fixa	0,00%	100,00%	85,00%
	Renda Variável	0,00%	70,00%	1,50%
	Imobiliário	0,00%	20,00%	13,00%
	Estruturados	0,00%	20,00%	0,50%
	Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Utilização de Derivativos	Somente para realização de Hedge sem ultrapassar 100% do PL			

A versão completa da Política de Investimento está disponível no site da REFER.

www.refer.com.br

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS - PGA

Veículo de Investimento	Gestão	Valor (R\$)
A - Segmento de Renda Fixa	Própria / Terceirizada	302.711.978,84
A1 - Fundos de Investimento	Terceirizada	5.286.518,25
Fundo Referenciado		981.892,91
Fundo de Renda Fixa		1.776.913,42
Fundos de Direitos Creditórios - FIDC		2.527.711,92
A2 - Títulos Privados em Carteira	Própria	5.318.708,44
Debênture não conversível		5.318.708,44
A3 - Títulos Públicos em Carteira	Própria	292.106.752,15
Notas do Tesouro Nacional - NTN		161.170.812,50
Certificados Financeiros do Tesouro - CFT		130.935.939,65
B - Segmento de Renda Variável		0,00
C - Segmento de Imóveis	Própria / Terceirizada	41.835.169,48
C1 - Imóveis	Própria	37.238.975,99
Aluguéis e Renda		33.548.578,69
Imóveis em construção (Dação em pagamento)		3.690.397,30
C2 - Direitos à Receber	Própria	215.329,46
C3 - FII	Terceirizada	4.380.864,03
D - Investimentos Estruturados	Terceirizada	92.764,42
D1 - FIP's		54.690,19
D2 - FIC de FIM		38.074,23
E - Operação com Participantes	Própria	0,00
F - Depósitos Judiciais / Recursais		0,00
G - Investimentos no Exterior		0,00
H - Disponível		364.839,81
Fundos Rotativos		6.844,56
Bancos - Conta Movimento		113.578,44
Vinculado		244.416,81
I - Exigibilidades		(3.982.876,74)
Investimentos Imobiliário		(51,16)
Outras Exigibilidades		(1.757,02)
Investimentos Imobiliários		(3.981.068,56)
Total dos Recursos Garantidores		341.021.875,81

2020202020202020
2020202020202020
202020202020
202020202020



Plano CBTU

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS - CBTU

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	CBTU		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
1 - Ativos	<u>789.709</u>	<u>666.971</u>	<u>18,4</u>
Disponível	2.985	11	28.144,8
Recebível	216.162	159.171	35,8
Investimento	<u>570.563</u>	<u>507.789</u>	<u>12,4</u>
Títulos Públicos	447.946	378.861	18,2
Créditos Privados e Depósitos	13.070	9.566	36,6
Ações	8.614	12.823	(32,8)
Fundos de Investimento	21.548	25.861	(16,7)
Investimentos Imobiliários	79.318	79.986	(0,8)
Empréstimos e Financiamentos	27	685	(96,0)
Depósitos Judiciais/Recurais	40	7	447,0
2 - Obrigações	<u>(5.980)</u>	<u>(5.418)</u>	<u>10,4</u>
Operacional	(544)	(346)	56,7
Contingencial	(5.436)	(5.072)	7,2
3 - Fundos não Previdenciais	<u>(77.093)</u>	<u>(63.431)</u>	<u>21,5</u>
Fundos Administrativos	(75.572)	(62.067)	21,8
Fundos dos Investimentos	(1.521)	(1.364)	11,5
4 - Resultados a Realizar	-	-	-
5 - Ativo Líquido (1-2-3-4)	<u>706.636</u>	<u>598.121</u>	<u>18,1</u>
Provisões Matemáticas	(1.192.566)	(1.072.952)	11,1
Déficit Técnico	488.806	477.666	2,3
Fundos Previdenciais	(2.876)	(2.834)	1,4
6 - Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>(488.806)</u>	<u>(477.666)</u>	<u>2,3</u>
a) Equilíbrio Técnico	(488.806)	(477.666)	2,3
b) (+-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(488.806)	(477.666)	2,3

Não há ajuste de precificação.

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	CBTU		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	598.123	542.747	10
1- Adições:	<u>338.879</u>	<u>286.592</u>	<u>18</u>
(+) Contribuições	265.687	214.490	24
(+) Result. Positivo Líquido dos Invest. - Gestão Previdencial	73.192	72.102	2
2- Destinações:	<u>(230.364)</u>	<u>(231.216)</u>	-
(-) Benefícios	(226.638)	(227.231)	-
(-) Constituição LÍq. de Contingências - Gestão Previdencial	(365)	(114)	219
(-) Custeio Administrativo	(3.361)	(3.871)	(13)
3- Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2):	<u>108.515</u>	<u>55.376</u>	<u>96</u>
(+/-) Provisões Matemáticas	(119.614)	(82.974)	44
(+/-) Fundos Previdenciais	(41)	(1.756)	(98)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	11.140	29.354	(62)
4- Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	706.638	598.123	18
C) Fundos não previdenciais	77.093	63.431	22
(+/-) Fundo Administrativo	75.572	62.067	22
(+/-) Fundo dos Investimento	1.521	1.364	12

Informações detalhadas das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas encontram-se disponíveis no site da Fundação www.refer.com.br

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO - CBTU

Em R\$

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM INVESTIMENTOS	2020
DESPESA TOTAL	13.209.767
PESSOAL E ENCARGOS	1.858.098
GESTÃO PREVIDENCIAL	988.107
GESTÃO INVESTIMENTOS	869.991
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	7.791
VIAGENS E ESTADIAS	48.724
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.131.971
CONSULTORIA ATUARIAL	26.621
RECURSOS HUMANOS	1.844
INFORMÁTICA SERVIÇOS	143.902
AUDITORIA CONTÁBIL	6.220
CONSULTORIA JURÍDICA	758.336
ASSESSORIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS	37.417
TELEPROCESSAMENTO	17.002
REPRODUÇÃO E IMPRESSOS	5.779
ASSESSORIA MERCADO DE CAPITAIS	19.565
CUSTÓDIA DE TÍTULOS	49.729
ASSESSORIA DE ANÁLISE DE RISCO - IP	13.671
OUTRAS ASSESSORIAS	30.561
DIVERSOS	21.324
DESPESAS GERAIS	271.209
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	54.415
TRIBUTOS	1.672.412
OUTRAS DESPESAS	11.985
PROV. PARA CRÉDITOS DE LIQUID. DUVIDOSA	8.153.162

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS

	PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL DA COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU			
Período de Referência	2021-2025			
Documentação	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16 a 18 /12/2020			
	Aprovado na 770ª Reunião Ordinária do CODEL			
Responsável	Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)			
	Nome		Cargo	
	Não há definido		Diretor Financeiro	
	Estamos no Processo de Análise pela PREVIC da Habilitação do Diretor Financeiro/AETQ			
	Administrador Responsável pelo Plano de Benefício (ARPB)			
	Nome		Cargo	
	Alcione Soares Menezes Filho		Diretor de Seguridade	
	Habilitação de Dirigente CNPB nº 19.990.042.56			
	Taxa Mínima Atuarial	INPC + 4,75%		
Controle de Risco	Política de Riscos			
Alocação dos Recursos	Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
	Renda Fixa	0,00%	100,00%	81,71%
	Renda Variável	0,00%	70,00%	1,79%
	Imobiliário	0,00%	20,00%	16,20%
	Operações Com Participantes	0,00%	15,00%	0,01%
	Estruturados	0,00%	20,00%	0,25%
	Exterior	0,00%	10,00%	0,04%
Utilização de Derivativos	Somente para realização de Hedge sem ultrapassar 100% do PL			

A versão completa da Política de Investimento está disponível no site da REFER.

www.refer.com.br

Distribuição dos Investimentos por Segmento

DISTRIBUIÇÃO DOS SEGMENTOS	Posição em 31/12/2019		Posição em 31/12/2020	
	Em R\$	%	Em R\$	%
Renda Fixa	397.388.861,51	78,27	470.074.531,95	81,96
Renda Variável	14.743.374,78	2,90	10.600.206,46	1,85
Imobiliário	90.290.869,88	17,78	89.602.793,42	15,62
Operações com Participantes	685.414,94	0,13	27.221,86	-
Estruturados	4.673.544,29	0,92	217.786,94	0,04
Depósitos Judiciais / Recursais	7.352,40	-	40.220,40	0,01
Disponível	10.566,78	-	2.984.567,18	0,52
Exigibilidade	(2.076.725,42)	-	(4.554,61)	-
Contingências	-	-	(2.059.272,38)	-
TOTAL	505.723.259,16	100,00	571.483.501,22	100,00

Observância aos Limites de Aplicação por Segmento

Segmento	Limites Resolução CMN Nº 4.661/2018	Limites Política de Investimentos 2020			Composição Efetiva (%)
		Inferior	Superior	Alvo	
Renda Fixa	100,00%	0,00%	100,00%	75,65%	81,96
Renda Variável	70,00%	0,00%	70,00%	3,26%	1,85
Imobiliário	20,00%	0,00%	20,00%	19,41%	15,62
Operações com Participantes	15,00%	0,00%	15,00%	0,19%	-
Estruturados	20,00%	0,00%	20,00%	1,24%	0,04
Exterior	10,00%	0,00%	10,00%	0,25%	-

O Plano CBTU encontra-se enquadrado nos segmentos previstos pela Resolução CMN nº 4.661/2018.

Rentabilidade Bruta e Líquida

Segmento / Modalidade	Rentabilidade Anual Bruta	Rentabilidade Anual Líquida
Segmento de Renda Fixa	11,69%	9,64%
Segmento de Renda Variável	(3,02)%	(5,07)%
Segmento Estruturados	(97,62)%	(97,74)%
Segmento Exterior	-	-
Segmento Imobiliário	1,87%	(0,04)%
Segmento das Operações com Participantes	4385,13%	4264,35%
Plano CBTU	14,78%	12,77%

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade no exercício de 2020 do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CBTU foi de 14,78% a.a., superior à meta atuarial de 10,46% e a mediana dos retornos dos Fundos de Pensão de 7,08% no mesmo período.

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS - CBTU

RELATÓRIO ANUAL
2020



Custos com a Gestão dos Investimentos

Despesas com as Carteiras de Investimentos (R\$)	
Custo Total	1.667.364,42
Pessoal e Encargos	869.990,62
Treinamentos/Congressos e Seminários	3.338,68
Viagens e Estadias	17.481,09
Serviços de Terceiros	112.752,95
Corretagens Pagas	1.550,74
Taxa de Custódia e Controladoria	50.461,81
Assessoria Mercado de Capitais	19.565,25
Consultoria de Avaliação e Reavaliação	5.107,50
Consultoria de Análise de Riscos - PI	13.670,50
Auditoria	3.130,46
Honorários Advocatícios	67.915,11
Despesas Gerais	110.612,63
Depreciações e Amortizações	25.116,66
Tributos	281.894,54
Despesas de Recuperação do Investimento	38.371,52
Taxa de Administração	3.333,65
Taxa de Gestão	40.174,46
Taxa CVM	130,26
Taxa de Performance	1.830,33
Taxa CETIP	362,06
Taxa ANBID	21,17
Avaliador Imobiliário/Risco/Consultoria	191,70
Despesa ANBIMA	4,74
Despesa SELIC	4,23
Despesa CBLC	31,31
Despesa de Cartório	0,21
Confecção de Livro	0,65
Demais Custos	319,59

Obs.: não considera custos com os fundos de gestão de caixa (BB Institucional e Bradesco DI Premium)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CBTU

Veículo de Investimento	Gestão	Valor (R\$)
A - Segmento de Renda Fixa	Própria / Terceirizada	470.074.531,95
A1 - Fundos de Investimento	Terceirizada	9.058.823,85
Fundo Referenciado		1.500.977,93
Fundo de Renda Fixa		1.345.898,30
Fundos de Direitos Creditórios - FIDC		6.211.947,62
A2 - Títulos Privados em Carteira	Própria	13.069.814,53
Debentures não Conversíveis		13.069.814,53
A3 - Títulos Públicos em Carteira	Própria	447.945.893,57
Notas do Tesouro Nacional - NTN		126.181.858,68
Certificados Financeiros do Tesouro - CFT		321.764.034,89
B - Segmento de Renda Variável	Própria / Terceirizada	10.600.206,46
B1 - Ações em Carteira	Própria	8.572.237,32
B3 - FIC de FIA	Terceirizada	1.986.414,93
B4 - Direitos à Receber	Própria	41.554,21
C - Segmento de Imóveis	Própria / Terceirizada	89.602.793,42
C1 - Imóveis	Própria	79.194.801,87
Aluguéis e Renda		71.431.080,23
Imóveis em construção (Dação em pagamento)		7.763.721,64
C2 - Direitos à Receber	Própria	122.892,51
C3 - FII	Terceirizada	10.285.099,04
D - Investimentos Estruturados	Terceirizada	217.786,94
D1 - FIP's		128.398,46
D2 - FIC de FIM		89.388,48
E - Operação com Participantes	Própria	27.221,86
E1 - Empréstimos		845.624,86
E2 - Direitos a Receber		(818.403,00)
F - Depósitos Judiciais / Recursais		40.220,40
G - Investimentos no Exterior		0,00
H - Disponível		2.984.567,18
Bancos - Conta Movimento		198.054,14
Vinculado		2.786.513,04
I - Exigibilidades		(2.063.826,99)
Investimentos Imobiliários		(289,76)
Empréstimos e Financiamentos		(566,52)
Outras Exigibilidades		(3.698,33)
Investimentos Imobiliários		(2.059.272,38)
Total dos Recursos Garantidores		571.483.501,22

**PARECER ATUARIAL
SOBRE O BALANÇO
DE 31/12/2020 - CBTU**

Conta	Descrição	R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	783.729.610,02
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura Do Plano	703.760.542,69
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	1.192.566.401,32
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	531.834.121,92
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	16.337.817,41
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	16.337.817,41
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	515.496.304,51
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	411.634.698,47
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados	103.861.606,04
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	660.732.279,40
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	550.562.145,21
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Conta - Parcela Patrocinador	294.658.765,75
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Conta - Parcela Participantes	255.903.379,46
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	78.104.991,29
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	78.104.991,29
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	32.065.142,90
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	32.065.142,90
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	(488.805.858,63)
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	(488.805.858,63)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	488.805.858,63
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	79.969.067,33
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	2.875.637,66
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.875.637,66
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	-
2.3.2.1.02.01.00	Participante	-
2.3.2.1.02.02.00	Assistido	-
2.3.2.1.02.03.00	Patrocinador	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos Administrativos	75.572.174,26
2.4.0.0.00.00.00	Fundos dos Investimentos	1.521.255,41

O Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CBTU encontra-se deficitário em 31/12/2020.

PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/2020 – CBTU

Observamos que o Déficit Técnico do Plano correspondente a R\$ 488.805.858,63, em 31/12/2020, equivale a 78,13% das provisões matemáticas dos benefícios estruturados na forma de benefício definido.

Considerando as condições estabelecidas na Resolução CNPC nº 30/2018 para Equacionamento de Déficit Técnico, identificamos, inicialmente, em conformidade com o art. 29 da referida Resolução, o Limite de Déficit Técnico Acumulado dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática BD}$ e, em seguida, verificamos se o Déficit Técnico remanescente está contido dentro do Ajuste de Precificação, conforme segue:

Considerando que há déficit a equacionar, a Fundação deverá elaborar e aprovar o seu plano de equacionamento até o final do exercício de 2021. Em conformidade com o §6º do art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, após aprovado, o plano de equacionamento do déficit deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos, patrocinadores e ao órgão fiscalizador.

Cabe registrar que tal déficit técnico é decorrente do total das parcelas vencidas e não pagas dos contratos de dívida já lançadas como perdas relativas aos compromissos contratados pela Patrocinadora CBTU, que, em 31/12/2020, corresponde a R\$ 1.405.522.229,26.

Conforme discriminado na correspondência CRT-111/20-DISEG-GEATU, de 15/10/2020, a Fundação REFER apresentou a situação da negociação do pagamento dessa dívida da Patrocinadora CBTU, cujo resumo apresentamos a seguir:

Período	Ação Adotada pela REFER
30/01/2004	Execução Judicial da Dívida relativa à redução da taxa de contribuição e reflexo da lei nº 8.020/90- autos do processo nº 0009659-44-212.4.02.5101, tramitando na 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro
2006	Apesar do acordo firmado em 2004, a Patrocinadora CBTU não cumpriu o pagamento e a ação foi continuada culminando na penhora de 5% (cinco por cento) da renda obtida pela CBTU
2010	Não tendo ocorrido pagamento, a penhora foi majorada para 12% (doze por cento) da renda obtida pela CBTU
2015	Persistindo a dívida, houve nova decisão judicial, ajustando a penhora para um valor fixo mensal correspondente a R\$ 6.745.201,23 (seis milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e um reais e vinte e três centavos)
2016	Em face da inadimplência da Patrocinadora relativamente à penhora, foi firmado em 19/12/2016, acordo judicial, com anuência da União, para que a Patrocinadora CBTU pagasse à REFER R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) até 20/04/2017
2017	Assinado pela REFER e a Patrocinadora CBTU, acordo judicial, com anuência da União, para que a Patrocinadora CBTU pagasse à REFER R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) até dezembro de 2017 e R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) em janeiro de 2018, acordo este prorrogado até janeiro de 2019
2018/2019	Nova petição conjunta assinada, prorrogando o prazo por mais 12 meses, de fevereiro 2019 a janeiro de 2020
20/08/2007	Execução Judicial da Dívida relativa à Reserva a Amortizar - autos do processo nº 2007.001.120653-9, tramitando na 22ª Vara Cível do Rio de Janeiro
2013	Apesar do acordo firmado em 2007, a Patrocinadora CBTU não cumpriu o pagamento e a ação foi continuada culminando na penhora de 5% (cinco por cento) da renda líquida obtida pela CBTU
2014	Nomeado administrador judicial para que se cumprisse a penhora, que em ação conjunta entre a CBTU e REFER ficou acordado que o montante seria depositado diretamente pela CBTU na REFER
2020	Antecipação das parcelas da cota parte do Plano Central de setembro 2020 a janeiro de 2021, no montante de R\$ 8.497.745,15 (oito milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta e cinco reais e quinze centavos) em parcela única e de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022, no montante de R\$ 20.394.588,36 (vinte milhões, trezentos e noventa e quatro mil, quinhentos e oitenta e oito reais e trinta e seis centavos), em 4 (quatro) parcelas de R\$ 3.399.098,06 (três milhões, trezentos e noventa e nove mil, noventa e oito reais e seis centavos) de agosto a novembro de 2020 e 1 (uma) parcela de R\$ 6.798.196,12 (6 milhões, setecentos e noventa e oito mil cento e noventa e seis reais e doze centavos) em dezembro de 2020.

Do Equacionamento do Déficit	(R\$)
(a) Déficit Técnico Acumulado (-)	488.805.858,63
(b) Provisões Matemáticas com Característica de Benefício Definido	625.666.438,70
(c) Duração do Passivo ⁽¹⁾	9,30 anos
(d) Limite de Déficit Técnico Acumulado $1\% \times (c-4) \times b$	33.160.321,25
(e) Déficit Remanescente	455.645.537,38
(f) Ajuste de Precificação	-
(g) Déficit a Equacionar no Exercício de 2021	455.645.537,38

⁽¹⁾ Duração calculada por meio do Sistema Venturo, conforme Portaria PREVIC nº 86/2019

Ainda, no âmbito dos acordos e ações propostas pela REFER, existem outras tratativas em âmbito administrativo, em análise pela Procuradoria Geral da União – PGU/DEE/AGU para viabilizar os acordos judiciais.

Isto posto, a Fundação REFER aguarda posicionamento da PGU/AGU para confirmar que o déficit técnico total deste Patrocinador com o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CBTU será equacionado por meio de novo contrato de dívida com o Patrocinador CBTU. Cabe registrar que caso não haja aprovação da proposta de acordo judicial para o equacionamento da dívida do Patrocinador CBTU, seria necessário implantar contribuições extraordinárias paritárias para pagamento da dívida na forma prevista na Resolução CNPC nº 30/2018, o que levaria a uma redução significativa no benefício dos Participantes Assistidos.

Se considerarmos a regularização dos pagamentos da dívida do Patrocinador CBTU, por meio do refinanciamento do contrato de dívida, o Plano retornaria à situação de equilíbrio.

Além do pagamento da dívida, deve-se efetuar o pagamento das contribuições definidas no Regulamento do Plano e devidas por Participantes e Patrocinadoras.

Ressaltamos a importância de que sejam envidados os esforços necessários para que seja equacionado o pagamento da dívida o mais breve possível e, desta forma, o plano possa garantir o cumprimento de suas obrigações.

* * *

Rio de Janeiro, 23 de março de 2021.

PREVUE Consultoria Ltda.

Maria da Fé da Costa Pinto
M.I.B.A. 746

Rodolfo Eduardo França de Araujo
M.I.B.A. 2.890

2020202020202020
2020202020202020
202020202020
202020202020



Plano METROFOR

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS - METROFOR

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	METROFOR		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
1 - Ativos	<u>68.179</u>	<u>57.804</u>	<u>17,9</u>
Disponível	432	1	50.173,3
Recebível	9.104	6.220	46,4
Investimento	<u>58.643</u>	<u>51.583</u>	<u>13,7</u>
Títulos Públicos	49.373	42.090	17,3
Créditos Privados e Depósitos	1.456	1.063	37,0
Ações	737	1.097	(32,8)
Fundos de Investimento	2.240	2.271	(1,4)
Investimentos Imobiliários	4.630	4.682	(1,1)
Empréstimos e Financiamentos	207	380	(45,6)
2 - Obrigações	<u>(125)</u>	<u>(125)</u>	<u>(0,3)</u>
Operacional	(4)	(4)	(9,1)
Contingencial	(121)	(121)	-
3 - Fundos não Previdenciais	<u>(3.751)</u>	<u>(3.007)</u>	<u>24,7</u>
Fundos Administrativos	(3.365)	(2.652)	26,9
Fundos dos Investimentos	(386)	(355)	8,8
4 - Resultados a Realizar	-	-	-
5 - Ativo Líquido (1-2-3-4)	<u>64.304</u>	<u>54.672</u>	<u>17,6</u>
Provisões Matemáticas	(72.388)	(65.904)	9,8
Déficit Técnico	8.374	11.421	(26,7)
Fundos Previdenciais	(290)	(189)	53,0
6 - Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>(8.374)</u>	<u>(11.421)</u>	<u>(26,7)</u>
a) Equilíbrio Técnico	(8.374)	(11.421)	(26,7)
b) (+-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(8.374)	(11.421)	(26,7)

Não há ajuste de precificação.

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	METROFOR		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	54.672	45.867	19,2
1- Adições:	<u>18.313</u>	<u>15.419</u>	<u>18,8</u>
(+) Contribuições	10.178	7.661	32,9
(+) Result. Positivo Líquido dos Invest. - Gestão Previdencial	8.134	7.758	4,8
2- Destinações:	<u>(8.681)</u>	<u>(6.615)</u>	<u>31,2</u>
(-) Benefícios	(8.383)	(6.454)	29,9
(-) Custeio Administrativo	(299)	(160)	86,3
3- Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2):	<u>9.632</u>	<u>8.805</u>	<u>9,4</u>
(+/-) Provisões Matemáticas	(6.485)	(8.223)	(21,1)
(+/-) Fundos Previdenciais	(100)	(27)	277,6
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3.047)	(556)	448,4
4- Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	64.303	54.672	17,6
C) Fundos não previdenciais	3.751	3.007	24,7
(+/-) Fundo Administrativo	3.365	2.652	26,9
(+/-) Fundo dos Investimento	386	355	8,8

Informações detalhadas das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas encontram-se disponíveis no site da Fundação www.refer.com.br

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO – METROFOR

Em R\$

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM INVESTIMENTOS	2020
DESPESA TOTAL	643.293
PESSOAL E ENCARGOS	141.188
GESTÃO PREVIDENCIAL	51.865
GESTÃO INVESTIMENTOS	89.322
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	596
VIAGENS E ESTADIAS	3.023
SERVIÇOS DE TERCEIROS	60.661
CONSULTORIA ATUARIAL	3.262
RECURSOS HUMANOS	154
INFORMÁTICA SERVIÇOS	11.166
AUDITORIA CONTÁBIL	472
CONSULTORIA JURÍDICA	29.745
ASSESSORIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS	2.893
TELEPROCESSAMENTO	1.270
REPRODUÇÃO E IMPRESSOS	441
ASSESSORIA MERCADO DE CAPITAIS	1.865
CUSTÓDIA DE TÍTULOS	4.754
ASSESSORIA DE ANÁLISE DE RISCO - IP	1.305
OUTRAS ASSESSORIAS	1.592
DIVERSOS	1.742
DESPESAS GERAIS	19.778
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	5.148
TRIBUTOS	117.065
OUTRAS DESPESAS	611
PROV. PARA CRÉDITOS DE LIQUID. DUVIDOSA	295.225

POLÍTICA DE INVESTIMENTO - METROFOR

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS

	PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL DA COMPANHIA CEARENSE DE TRASPORTES METROPOLITANOS - METROFOR			
Período de Referência	2021-2025			
Documentação	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16 a 18 /12/2020			
	Aprovado na 770ª Reunião Ordinária do CODEL			
Responsável	Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)			
	Nome		Cargo	
	Não há definido		Diretor Financeiro	
	Estamos no Processo de Análise pela PREVIC da Habilitação do Diretor Financeiro/AETQ			
	Administrador Responsável pelo Plano de Benefício (ARPB)			
	Nome		Cargo	
	Alcione Soares Menezes Filho		Diretor de Seguridade	
	Habilitação de Dirigente CNPB nº 19.990.042.56			
	Taxa Mínima Atuarial	INPC + 4,40%		
Controle de Risco	Política de Riscos			
Alocação dos Recursos	Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
	Renda Fixa	0,00%	100,00%	84,78%
	Renda Variável	0,00%	70,00%	2,10%
	Imobiliário	0,00%	20,00%	9,53%
	Operações Com Participantes	0,00%	15,00%	0,45%
	Estruturados	0,00%	20,00%	2,17%
	Exterior	0,00%	10,00%	0,97%
Utilização de Derivativos	Somente para realização de Hedge sem ultrapassar 100% do PL			

A versão completa da Política de Investimento está disponível no site da REFER.

www.refer.com.br

Distribuição dos Investimentos por Segmento

DISTRIBUIÇÃO DOS SEGMENTOS	Posição em 31/12/2019		Posição em 31/12/2020	
	Em R\$	%	Em R\$	%
Renda Fixa	44.147.965,58	85,79	52.120.303,79	88,23
Renda Variável	1.261.074,23	2,45	906.757,47	1,53
Imobiliário	5.446.706,92	10,35	5.392.873,01	9,13
Operações com Participantes	379.958,97	0,74	206.592,18	0,35
Estruturados	346.730,77	0,67	16.157,63	0,03
Disponível	859,53	-	432.114,51	0,73
Exigibilidade	(122.644,68)	-	(234,13)	-
Contingências	-	-	(120.544,85)	-
TOTAL	51.460.651,32	100,00	58.954.019,61	100,00

Observância aos Limites de Aplicação por Segmento

Segmento	Limites Resolução CMN Nº 4.661/2018	Limites Política de Investimentos 2020			Composição Efetiva (%)
		Inferior	Superior	Alvo	
Renda Fixa	100,00%	0,00%	100,00%	83,48%	88,23
Renda Variável	70,00%	0,00%	70,00%	2,73%	1,53
Imobiliário	20,00%	0,00%	20,00%	11,67%	9,13
Operações com Participantes	15,00%	0,00%	15,00%	0,85%	0,35
Estruturados	20,00%	0,00%	20,00%	0,83%	0,03
Exterior	10,00%	0,00%	10,00%	0,44%	-

O Plano METROFOR encontra-se enquadrado em todos os segmentos previstos pela Resolução CMN nº 4.661/2018.

Rentabilidade Bruta e Líquida

Segmento / Modalidade	Rentabilidade Anual Bruta	Rentabilidade Anual Líquida
Segmento de Renda Fixa	11,60%	9,73%
Segmento de Renda Variável	(3,10)%	(4,99)%
Segmento Estruturados	(97,63)%	(97,73)%
Segmento Exterior	-	-
Segmento Imobiliário	1,79%	0,04%
Segmento das Operações com Participantes	17,11%	13,23%
Plano METROFOR	16,29%	14,35%

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade no exercício de 2020 do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora METROFOR foi de 16,29% a.a., superior à meta atuarial de 10,09% e a mediana dos retornos dos Fundos de Pensão de 7,08% no mesmo período.

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS - METROFOR

RELATÓRIO ANUAL
2020



Custos com a Gestão dos Investimentos

Despesas com as Carteiras de Investimentos (R\$)	
Custo Total	220.800,88
Pessoal e Encargos	89.322,46
Treinamentos/Congressos e Seminários	361,86
Viagens e Estadias	1.719,26
Serviços de Terceiros	11.670,04
Corretagens Pagas	131,84
Taxa de Custódia e Controladoria	7.386,64
Assessoria Mercado de Capitais	1.865,47
Consultoria de Avaliação e Reavaliação	125,28
Consultoria de Análise de Riscos - PI	1.305,02
Auditoria	794,57
Honorários Advocatícios	22.033,04
Despesas Gerais	11.344,53
Depreciações e Amortizações	2.536,38
Tributos	29.358,60
Despesas de Recuperação do Investimento	1.847,60
Taxa de Administração	10.442,99
Taxa de Gestão	18.852,03
Taxa CVM	13,28
Taxa de Performance	156,56
Taxa CETIP	33,15
Taxa ANBID	2,17
Avaliador Imobiliário/Risco/Consultoria	4.462,00
Despesa ANBIMA	0,41
Despesa SELIC	0,36
Despesa CBLC	2,68
Despesa de Cartório	0,02
Confecção de Livro	0,11
Demais Custos	5.032,53

Obs.: não considera custos com os fundos de gestão de caixa (BB Institucional e Bradesco DI Premium)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – METROFOR

Veículo de Investimento	Gestão	Valor (R\$)
A - Segmento de Renda Fixa	Própria / Terceirizada	52.120.303,79
A1 - Fundos de Investimento	Terceirizada	1.291.336,30
Fundo Referenciado		9.307,59
Fundo de Renda Fixa		589.969,38
Fundos de Direitos Creditórios - FIDC		692.059,33
A2 - Títulos Privados em Carteira	Própria	1.455.940,84
Debentures não Conversíveis		1.455.940,84
A3 - Títulos Públicos em Carteira	Própria	49.373.026,65
Notas do Tesouro Nacional - NTN		13.519.392,82
Certificados Financeiros do Tesouro - CFT		35.853.633,83
B - Segmento de Renda Variável	Própria / Terceirizada	906.757,47
B1 - Ações em Carteira	Própria	733.295,68
B3 - FIC de FIA	Terceirizada	169.907,96
B4 - Direitos à Receber	Própria	3.553,83
C - Segmento de Imóveis	Própria / Terceirizada	5.392.873,01
C1 - Imóveis	Própria	4.622.623,35
Aluguéis e Renda		4.168.153,76
Imovéis em construção (Dação em pagamento)		454.469,59
C2 - Direitos à Receber	Própria	7.193,83
C3 - FII	Terceirizada	763.055,83
D - Investimentos Estruturados	Terceirizada	16.157,63
D1 - FIP's		9.525,89
D2 - FIC de FIM		6.631,74
E - Operação com Participantes	Própria	206.592,18
E1 - Empréstimos		208.052,93
E2 - Direitos a Receber		(1.460,75)
F - Depósitos Judiciais / Recursais		0,00
G - Investimentos no Exterior		0,00
H - Disponível		432.114,51
Fundos Rotativos		240,97
Bancos - Conta Movimento		12.294,84
Vinculado		419.578,70
I - Exigibilidades		(120.778,98)
Investimentos Imobiliários		(16,95)
Outras Exigibilidades		(217,18)
Investimentos Imobiliários		(120.544,85)
Total dos Recursos Garantidores		58.954.019,61

PARECER ATUARIAL
SOBRE O BALANÇO DE
31/12/2020 - METROFOR

Conta	Descrição	R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	68.054.232,81
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura Do Plano	64.014.002,06
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	72.388.086,28
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	17.095.045,81
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	233.881,11
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	233.881,11
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	16.861.164,70
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	14.564.847,82
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados	2.296.316,88
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	55.293.040,47
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	48.048.655,91
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Conta - Parcela Patrocinador	27.963.826,77
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Conta - Parcela Participantes	20.084.829,14
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	5.405.660,51
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	5.405.660,51
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.838.724,05
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.838.724,05
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	(8.374.084,22)
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	(8.374.084,22)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	8.374.084,22
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	4.040.230,75
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	289.708,65
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	289.708,65
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	-
2.3.2.1.02.01.00	Participante	-
2.3.2.1.02.02.00	Assistido	-
2.3.2.1.02.03.00	Patrocinador	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos Administrativos	3.364.758,59
2.4.0.0.00.00.00	Fundos dos Investimentos	385.763,51

O Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora METROFOR encontra-se deficitário em 31/12/2020.

PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/2020 - METROFOR

RELATÓRIO ANUAL
2020



Observamos que o Déficit Técnico do Plano correspondente a R\$ 8.374.084,22, em 31/12/2020, equivale a 34,74% das provisões matemáticas dos benefícios estruturados na forma de benefício definido.

Considerando as condições estabelecidas na Resolução CNPC nº 30/2018 para Equacionamento de Déficit Técnico, identificamos, inicialmente, em conformidade com o art. 29 da referida Resolução, o Limite de Déficit Técnico Acumulado dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática BD}$ e, em seguida, verificamos se o Déficit Técnico remanescente está contido dentro do Ajuste de Precificação, conforme segue:

Considerando que há déficit a equacionar, a Fundação deverá elaborar e aprovar o seu plano de equacionamento até o final do exercício de 2021. Em conformidade com o §6º do art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, após aprovado, o plano de equacionamento do déficit deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos, patrocinadores e ao órgão fiscalizador.

Cabe registrar que tal déficit técnico é decorrente do total das parcelas vencidas e não pagas dos contratos de dívida já lançadas como perdas relativas aos compromissos contratados pela Patrocinadora CBTU (antiga empregadora dos Participantes do Plano), que, em 31/12/2020, corresponde a R\$ 48.355.294,97.

Conforme discriminado na correspondência CRT-111/20-DISEG-GEATU, de 15/10/2020, a Fundação REFER apresentou a situação da negociação do pagamento dessa dívida da Patrocinadora CBTU, cujo resumo apresentamos a seguir:

Período	Ação Adotada pela REFER
30/01/2004	Execução Judicial da Dívida relativa à redução da taxa de contribuição e reflexo da lei nº 8.020/90- autos do processo nº 0009659-44-212.4.02.5101, tramitando na 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro
2006	Apesar do acordo firmado em 2004, a Patrocinadora CBTU não cumpriu o pagamento e a ação foi continuada culminando na penhora de 5% (cinco por cento) da renda obtida pela CBTU
2010	Não tendo ocorrido pagamento, a penhora foi majorada para 12% (doze por cento) da renda obtida pela CBTU
2015	Persistindo a dívida, houve nova decisão judicial, ajustando a penhora para um valor fixo mensal correspondente a R\$ 6.745.201,23 (seis milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e um reais e vinte e três centavos)
2016	Em face da inadimplência da Patrocinadora relativamente à penhora, foi firmado em 19/12/2016, acordo judicial, com anuência da União, para que a Patrocinadora CBTU pagasse à REFER R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) até 20/04/2017
2017	Assinado pela REFER e a Patrocinadora CBTU, acordo judicial, com anuência da União, para que a Patrocinadora CBTU pagasse à REFER R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) até dezembro de 2017 e R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) em janeiro de 2018, acordo este prorrogado até janeiro de 2019
2018/2019	Nova petição conjunta assinada, prorrogando o prazo por mais 12 meses, de fevereiro 2019 a janeiro de 2020
20/08/2007	Execução Judicial da Dívida relativa à Reserva a Amortizar - autos do processo nº 2007.001.120653-9, tramitando na 22ª Vara Cível do Rio de Janeiro
2013	Apesar do acordo firmado em 2007, a Patrocinadora CBTU não cumpriu o pagamento e a ação foi continuada culminando na penhora de 5% (cinco por cento) da renda líquida obtida pela CBTU
2014	Nomeado administrador judicial para que se cumprisse a penhora, que em ação conjunta entre a CBTU e REFER ficou acordado que o montante seria depositado diretamente pela CBTU na REFER
2020	Antecipação das parcelas da cota parte do Plano Central de setembro 2020 a janeiro de 2021, no montante de R\$ 8.497.745,15 (oito milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta e cinco reais e quinze centavos) em parcela única e de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022, no montante de R\$ 20.394.588,36 (vinte milhões, trezentos e noventa e quatro mil, quinhentos e oitenta e oito reais e trinta e seis centavos), em 4 (quatro) parcelas de R\$ 3.399.098,06 (três milhões, trezentos e noventa e nove mil, noventa e oito reais e seis centavos) de agosto a novembro de 2020 e 1 (uma) parcela de R\$ 6.798.196,12 (seis milhões, setecentos e noventa e oito mil cento e noventa e seis reais e doze centavos) em dezembro de 2020.

Do Equacionamento do Déficit	(R\$)
(a) Déficit Técnico Acumulado (-)	8.374.084,22
(b) Provisões Matemáticas com Característica de Benefício Definido	24.105.549,26
(c) Duração do Passivo	10,0 anos
(d) Limite de Déficit Técnico Acumulado $1\% \times (c-4) \times b$	1.446.332,96
(e) Déficit Remanescente	6.927.751,26
(f) Ajuste de Precificação	-
(g) Déficit a Equacionar no Exercício de 2020	6.927.751,26

⁽¹⁾ Duração calculada por meio do Sistema Venturo, conforme Portaria PREVIC nº 86/2019

Ainda, no âmbito dos acordos e ações propostas pela REFER, existem outras tratativas em âmbito administrativo, em análise pela Procuradoria Geral da União – PGU/DEE/AGU para viabilizar os acordos judiciais.

Isto posto, a Fundação REFER aguarda posicionamento da PGU/AGU para confirmar que o déficit técnico total deste Patrocinador com o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora METROFOR será equacionado por meio de novo contrato de dívida com o Patrocinador CBTU. Cabe registrar que caso não haja aprovação da proposta de acordo judicial para o equacionamento da dívida do Patrocinador CBTU, seria necessário implantar contribuições extraordinárias paritárias para pagamento da dívida na forma prevista na Resolução CNPC nº 30/2018, o que levaria a uma redução significativa no benefício dos Participantes Assistidos.

Se considerarmos a regularização dos pagamentos da dívida do Patrocinador CBTU, por meio do refinanciamento do contrato de dívida, o Plano retornaria à situação de equilíbrio.

Além do pagamento da dívida, deve-se efetuar o pagamento das contribuições definidas no Regulamento do Plano e devidas por Participantes e Patrocinadoras.

Ressaltamos a importância de que sejam envidados os esforços necessários para que seja equacionado o pagamento da dívida o mais breve possível e, desta forma, o plano possa garantir o cumprimento de suas obrigações.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2021.

PREVUE Consultoria Ltda.

Maria da Fé da Costa Pinto
M.I.B.A. 746

Rodolfo Eduardo França de Araujo
M.I.B.A. 2.890

2020202020202020
2020202020202020
202020202020
202020202020



Plano CTS

(*) A alteração do nome do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora Companhia de Transporte de Salvador (CTS) para Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora Companhia de Transporte da Bahia (CTB) encontra-se em trâmite para posterior aprovação da Previc.

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS - CTS

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	CTS		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
1 - Ativos	<u>27.058</u>	<u>22.763</u>	<u>18,9</u>
Disponível	135	-	37.621,5
Recebível	5.184	4.083	27,0
Investimento	<u>21.738</u>	<u>18.680</u>	<u>16,4</u>
Títulos Públicos	18.057	15.001	20,4
Créditos Privados e Depósitos	525	379	38,6
Ações	301	448	(32,9)
Fundos de Investimento	849	812	4,6
Investimentos Imobiliários	1.915	1.937	(1,1)
Empréstimos e Financiamentos	91	103	(11,7)
2 - Obrigações	<u>(68)</u>	<u>(93)</u>	<u>(26,8)</u>
Operacional	(18)	(43)	(57,7)
Contingencial	(50)	(50)	-
3 - Fundos não Previdenciais	<u>(1.757)</u>	<u>(1.609)</u>	<u>9,2</u>
Fundos Administrativos	<u>(1.636)</u>	<u>(1.500)</u>	<u>9,0</u>
Fundos dos Investimentos	(121)	(109)	11,2
4 - Resultados a Realizar	-	-	-
5 - Ativo Líquido (1-2-3-4)	<u>25.233</u>	<u>21.060</u>	<u>19,8</u>
Provisões Matemáticas	(40.275)	(35.498)	13,5
Déficit Técnico	15.328	14.722	4,1
Fundos Previdenciais	(287)	(284)	0,8
6 - Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>(15.328)</u>	<u>(14.722)</u>	<u>4,1</u>
a) Equilíbrio Técnico	(15.328)	(14.722)	4,1
b) (+-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(15.328)	(14.722)	4,1

Não há ajuste de precificação.

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	CTS		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	21.060	17.880	17,8
1- Adições:	<u>9.355</u>	<u>7.905</u>	<u>18,3</u>
(+) Contribuições	6.478	5.127	26,3
(+) Result. Positivo Líquido dos Invest. - Gestão Previdencial	2.877	2.778	3,6
2- Destinações:	<u>(5.182)</u>	<u>(4.725)</u>	<u>9,7</u>
(-) Benefícios	(5.101)	(4.642)	9,9
(-) Custeio Administrativo	(81)	(83)	(3,5)
3- Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2):	<u>4.173</u>	<u>3.180</u>	<u>31,2</u>
(+/-) Provisões Matemáticas	(4.777)	(4.679)	2,1
(+/-) Fundos Previdenciais	(2)	(44)	(94,9)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	607	1.543	(60,7)
4- Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	25.233	21.060	19,8
C) Fundos não previdenciais	1.757	1.609	9,2
(+/-) Fundo Administrativo	1.636	1.500	9,0
(+/-) Fundo dos Investimentos	121	109	11,2

Informações detalhadas das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas encontram-se disponíveis no site da Fundação www.refer.com.br

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO - CTS

Em R\$

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM INVESTIMENTOS	2020
DESPESA TOTAL	416.710
PESSOAL E ENCARGOS	66.158
GESTÃO PREVIDENCIAL	34.896
GESTÃO INVESTIMENTOS	31.263
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	278
VIAGENS E ESTADIAS	1.507
SERVIÇOS DE TERCEIROS	39.579
CONSULTORIA ATUARIAL	3.017
RECURSOS HUMANOS	66
INFORMÁTICA SERVIÇOS	5.129
AUDITORIA CONTÁBIL	222
CONSULTORIA JURÍDICA	24.184
ASSESSORIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS	1.333
TELEPROCESSAMENTO	605
REPRODUÇÃO E IMPRESSOS	205
ASSESSORIA MERCADO DE CAPITAIS	702
CUSTÓDIA DE TÍTULOS	1.784
ASSESSORIA DE ANÁLISE DE RISCO - IP	492
OUTRAS ASSESSORIAS	1.085
DIVERSOS	756
DESPESAS GERAIS	9.721
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	1.935
TRIBUTOS	51.671
OUTRAS DESPESAS	430
PROV. PARA CRÉDITOS DE LIQUID. DUVIDOSA	245.432

POLÍTICA DE INVESTIMENTO - CTS

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS

Distribuição dos Investimentos por Segmento

DISTRIBUIÇÃO DOS SEGMENTOS	Posição em 31/12/2019		Posição em 31/12/2020	
	Em R\$	%	Em R\$	%
Renda Fixa	15.734.301,49	84,24	19.087.865,63	87,26
Renda Variável	515.219,64	2,76	370.294,91	1,69
Imobiliário	2.204.911,66	11,80	2.183.074,94	9,98
Operações com Participantes	103.550,35	0,55	91.433,53	0,42
Estruturados	121.730,97	0,65	5.672,65	0,03
Disponível	358,85	-	135.363,47	0,62
Exigibilidade	(50.268,12)	-	(96,79)	-
Contingências	-	-	(49.855,96)	-
TOTAL	18.629.804,84	100,00	21.823.752,38	100,00

Observância aos Limites de Aplicação por Segmento

Segmento	Limites Resolução CMN Nº 4.661/2018	Limites Política de Investimentos 2020			Composição Efetiva (%)
		Inferior	Superior	Alvo	
Renda Fixa	100,00%	0,00%	100,00%	82,03%	87,26
Renda Variável	70,00%	0,00%	70,00%	2,80%	1,69
Imobiliário	20,00%	0,00%	20,00%	13,00%	9,98
Operações com Participantes	15,00%	0,00%	15,00%	0,63%	0,42
Estruturados	20,00%	0,00%	20,00%	1,20%	0,03
Exterior	10,00%	0,00%	10,00%	0,34%	-

O Plano CTS encontra-se enquadrado em todos os segmentos previstos pela Resolução CMN nº 4.661/2018.

Rentabilidade Bruta e Líquida

Segmento / Modalidade	Rentabilidade Anual Bruta	Rentabilidade Anual Líquida
Segmento de Renda Fixa	11,57%	9,76%
Segmento de Renda Variável	(3,12)%	(4,97)%
Segmento Estruturados	(97,63)%	(97,73)%
Segmento Exterior	-	-
Segmento Imobiliário	1,76%	0,07%
Segmento das Operações com Participantes	34,61%	30,29%
Plano CTS	15,54%	13,64%

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade no exercício de 2020 do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CTS foi de 15,54% a.a., superior à meta atuarial de 10,72% e a mediana dos retornos dos Fundos de Pensão de 7,08% no mesmo período.

	PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL DA COMPANHIA DE TRANSPORTE DE SALVADOR - CTS			
Período de Referência	2021-2025			
Documentação	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16 a 18 /12/2020			
	Aprovado na 770ª Reunião Ordinária do CODEL			
Responsável	Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)			
	Nome		Cargo	
	Não há definido		Diretor Financeiro	
	Estamos no Processo de Análise pela PREVIC da Habilitação do Diretor Financeiro/AETQ			
	Administrador Responsável pelo Plano de Benefício (ARPB)			
	Nome		Cargo	
	Alcione Soares Menezes Filho		Diretor de Seguridade	
	Habilitação de Dirigente CNPB nº 19.990.042.56			
	Taxa Mínima Atuarial	INPC + 4,40%		
Controle de Risco	Política de Riscos			
Alocação dos Recursos	Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
	Renda Fixa	0,00%	100,00%	84,84%
	Renda Variável	0,00%	70,00%	2,86%
	Imobiliário	0,00%	20,00%	10,40%
	Operações Com Participantes	0,00%	15,00%	0,47%
	Estruturados	0,00%	20,00%	0,91%
	Exterior	0,00%	10,00%	0,52%
Utilização de Derivativos	Somente para realização de Hedge sem ultrapassar 100% do PL			

A versão completa da Política de Investimento está disponível no site da REFER.

www.refer.com.br

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS - CTS

RELATÓRIO ANUAL
2020

FUNDAÇÃO
REFER

Custos com a Gestão dos Investimentos

Despesas com as Carteiras de Investimentos (R\$)	
Custo Total	112.769,52
Pessoal e Encargos	31.262,53
Treinamentos/Congressos e Seminários	121,01
Viagens e Estadias	623,48
Serviços de Terceiros	4.053,05
Corretagens Pagas	54,38
Taxa de Custódia e Controladoria	3.959,10
Assessoria Mercado de Capitais	702,22
Consultoria de Avaliação e Reavaliação	68,67
Consultoria de Análise de Riscos - PI	491,81
Auditoria	745,08
Honorários Advocatícios	15.642,70
Despesas Gerais	3.973,79
Depreciações e Amortizações	900,16
Tributos	10.135,28
Despesas de Recuperação do Investimento	970,18
Taxa de Administração	12.166,94
Taxa de Gestão	17.906,37
Taxa CVM	4,34
Taxa de Performance	63,96
Taxa CETIP	12,44
Taxa ANBID	0,70
Avaliador Imobiliário/Risco/Consultoria	4.315,88
Despesa ANBIMA	0,17
Despesa SELIC	0,15
Despesa CBLC	1,09
Despesa de Cartório	0,01
Confecção de Livro	0,02
Demais Custos	4.594,01

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CTS

Veículo de Investimento	Gestão	Valor (R\$)
A - Segmento de Renda Fixa	Própria / Terceirizada	19.087.865,63
A1 - Fundos de Investimento	Terceirizada	506.174,86
Fundo Referenciado		17.151,19
Fundo de Renda Fixa		239.415,90
Fundos de Direitos Creditórios - FIDC		249.607,77
A2 - Títulos Privados em Carteira	Própria	524.902,55
Debentures não Conversíveis		524.902,55
A3 - Títulos Públicos em Carteira	Própria	18.056.788,22
Notas do Tesouro Nacional - NTN		5.169.894,92
Certificados Financeiros do Tesouro - CFT		12.886.893,30
B - Segmento de Renda Variável	Própria / Terceirizada	370.294,91
B1 - Ações em Carteira	Própria	299.426,01
B3 - FIC de FIA	Terceirizada	69.416,94
B4 - Direitos à Receber	Própria	1.451,96
C - Segmento de Imóveis	Própria / Terceirizada	2.183.074,94
C1 - Imóveis	Própria	1.912.204,43
Aluguéis e Renda		1.724.241,03
Imovéis em construção (Dação em pagamento)		187.963,40
C2 - Direitos à Receber	Própria	2.975,28
C3 - FII	Terceirizada	267.895,23
D - Investimentos Estruturados	Terceirizada	5.672,65
D1 - FIP's		3.344,37
D2 - FIC de FIM		2.328,28
E - Operação com Participantes	Própria	91.433,53
E1 - Empréstimos		135.845,18
E2 - Direitos a Receber		(44.411,65)
F - Depósitos Judiciais / Recursais		0,00
G - Investimentos no Exterior		0,00
H - Disponível		135.363,47
Fundos Rotativos		103,02
Bancos - Conta Movimento		44.387,26
Vinculado		90.873,19
I - Exigibilidades		(49.952,75)
Investimentos Imobiliários		(7,04)
Outras Exigibilidades		(89,75)
Investimentos Imobiliários		(49.855,96)
Total dos Recursos Garantidores		21.823.752,38

Obs.: não considera custos com os fundos de gestão de caixa (BB Institucional e Bradesco DI Premium)

**PARECER ATUARIAL
SOBRE O BALANÇO
DE 31/12/2020 - CTS**

Conta	Descrição	R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	26.989.931,41
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	24.946.759,89
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	40.275.252,63
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	11.918.647,56
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	30.182,36
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	30.182,36
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	11.888.465,20
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	9.424.775,56
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados	2.463.689,64
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	28.356.605,07
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	25.928.689,79
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Conta - Parcela Patrocinador	14.153.952,49
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Conta - Parcela Participantes	11.774.737,30
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.518.898,72
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.518.898,72
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	909.016,56
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	909.016,56
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	(15.328.492,74)
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	(15.328.492,74)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	15.328.492,74
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	2.043.171,52
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	286.501,75
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	286.501,75
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	-
2.3.2.1.02.01.00	Participante	-
2.3.2.1.02.02.00	Assistido	-
2.3.2.1.02.03.00	Patrocinador	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos Administrativos	1.635.751,38
2.4.0.0.00.00.00	Fundos dos Investimentos	120.918,39

O Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CTS encontra-se deficitário em 31/12/2020.

PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/2020 - CTS

Observamos que o Déficit Técnico do Plano correspondente a R\$ 15.328.492,74, em 31/12/2020, equivale a 107,07% das provisões matemáticas dos benefícios estruturados na forma de benefício definido.

Considerando as condições estabelecidas na Resolução CNPC nº 30/2018 para Equacionamento de Déficit Técnico, identificamos, inicialmente, em conformidade com o art. 29 da referida Resolução, o Limite de Déficit Técnico Acumulado dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática BD}$ e, em seguida, verificamos se o Déficit Técnico remanescente está contido dentro do Ajuste de Precificação, conforme segue:

Considerando que há déficit a equacionar, a Fundação deverá elaborar e aprovar o seu plano de equacionamento até o final do exercício de 2021. Em conformidade com o §6º do art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, após aprovado, o plano de equacionamento do déficit deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos, patrocinadores e ao órgão fiscalizador.

Cabe registrar que tal déficit técnico é decorrente do total das parcelas vencidas e não pagas dos contratos de dívida já lançadas como perdas relativas aos compromissos contratados pela Patrocinadora CBTU (antiga empregadora dos Participantes do Plano), que, em 31/12/2020, corresponde a R\$ 32.748.717,73.

Conforme discriminado na correspondência CRT-111/20-DISEG-GEATU, de 15/10/2020, a Fundação REFER apresentou a situação da negociação do pagamento dessa dívida da Patrocinadora CBTU, cujo resumo apresentamos a seguir:

Período	Ação Adotada pela REFER
30/01/2004	Execução Judicial da Dívida relativa à redução da taxa de contribuição e reflexo da lei nº 8.020/90- autos do processo nº 0009659-44-212.4.02.5101, tramitando na 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro
2006	Apesar do acordo firmado em 2004, a Patrocinadora CBTU não cumpriu o pagamento e a ação foi continuada culminando na penhora de 5% (cinco por cento) da renda obtida pela CBTU
2010	Não tendo ocorrido pagamento, a penhora foi majorada para 12% (doze por cento) da renda obtida pela CBTU
2015	Persistindo a dívida, houve nova decisão judicial, ajustando a penhora para um valor fixo mensal correspondente a R\$ 6.745.201,23 (seis milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e um reais e vinte e três centavos)
2016	Em face da inadimplência da Patrocinadora relativamente à penhora, foi firmado em 19/12/2016, acordo judicial, com anuência da União, para que a Patrocinadora CBTU pagasse à REFER R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) até 20/04/2017
2017	Assinado pela REFER e a Patrocinadora CBTU, acordo judicial, com anuência da União, para que a Patrocinadora CBTU pagasse à REFER R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) até dezembro de 2017 e R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) em janeiro de 2018, acordo este prorrogado até janeiro de 2019
2018/2019	Nova petição conjunta assinada, prorrogando o prazo por mais 12 meses, de fevereiro 2019 a janeiro de 2020
20/08/2007	Execução Judicial da Dívida relativa à Reserva a Amortizar - autos do processo nº 2007.001.120653-9, tramitando na 22ª Vara Cível do Rio de Janeiro
2013	Apesar do acordo firmado em 2007, a Patrocinadora CBTU não cumpriu o pagamento e a ação foi continuada culminando na penhora de 5% (cinco por cento) da renda líquida obtida pela CBTU
2014	Nomeado administrador judicial para que se cumprisse a penhora, que em ação conjunta entre a CBTU e REFER ficou acordado que o montante seria depositado diretamente pela CBTU na REFER
2020	Antecipação das parcelas da cota parte do Plano Central de setembro 2020 a janeiro de 2021, no montante de R\$ 8.497.745,15 (oito milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta e cinco reais e quinze centavos) em parcela única e de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022, no montante de R\$ 20.394.588,36 (vinte milhões, trezentos e noventa e quatro mil, quinhentos e oitenta e oito reais e trinta e seis centavos), em 4 (quatro) parcelas de R\$ 3.399.098,06 (três milhões, trezentos e noventa e nove mil, noventa e oito reais e seis centavos) de agosto a novembro de 2020 e 1 (uma) parcela de R\$ 6.798.196,12 (6 milhões, setecentos e noventa e oito mil cento e noventa e seis reais e doze centavos) em dezembro de 2020.

Do Equacionamento do Déficit	(R\$)
(a) Déficit Técnico Acumulado (-)	15.328.492,74
(b) Provisões Matemáticas com Característica de Benefício Definido	14.316.380,48
(c) Duração do Passivo ⁽¹⁾	11,24 anos
(d) Limite de Déficit Técnico Acumulado $1\% \times (c-4) \times b$	1.036.505,95
(e) Déficit Remanescente	14.291.986,79
(f) Ajuste de Precificação	-
(g) Déficit a Equacionar no Exercício de 2021	14.291.986,79

⁽¹⁾ Duração calculada por meio do Sistema Venturo, conforme Portaria PREVIC nº 86/2019

Ainda, no âmbito dos acordos e ações propostas pela REFER, existem outras tratativas em âmbito administrativo, em análise pela Procuradoria Geral da União – PGU/DEE/AGU para viabilizar os acordos judiciais.

Isto posto, a Fundação REFER aguarda posicionamento da PGU/AGU para confirmar que o déficit técnico total deste Patrocinador com o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CTS será equacionado por meio de novo contrato de dívida com o Patrocinador CBTU. Cabe registrar que caso não haja aprovação da proposta de acordo judicial para o equacionamento da dívida do Patrocinador CBTU, seria necessário implantar contribuições extraordinárias paritárias para pagamento da dívida na forma prevista na Resolução CNPC nº 30/2018, o que levaria a uma redução significativa no benefício dos Participantes Assistidos.

Se considerarmos a regularização dos pagamentos da dívida do Patrocinador CBTU, por meio do refinanciamento do contrato de dívida, o Plano retornaria à situação de equilíbrio.

Além do pagamento da dívida, deve-se efetuar o pagamento das contribuições definidas no Regulamento do Plano e devidas por Participantes e Patrocinadoras.

Ressaltamos a importância de que sejam envidados os esforços necessários para que seja equacionado o pagamento da dívida o mais breve possível e, desta forma, o plano possa garantir o cumprimento de suas obrigações.

* * *

Rio de Janeiro, 23 de março de 2021.

PREVUE Consultoria Ltda.

Maria da Fé da Costa Pinto
M.I.B.A. 746

Rodolfo Eduardo França de Araujo
M.I.B.A. 2.890

2020202020202020
2020202020202020
202020202020
202020202020



Plano RIOTRILHOS

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS - RIOTRILHOS

Em R\$ mil

DEMONSTRATIVO DO ATIVO LÍQUIDO	RIOTRILHOS		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
1 - Ativos	<u>413.758</u>	<u>376.239</u>	<u>10,0</u>
Disponível	508	3	16.997,2
Recebível	77.077	62.335	23,6
Investimento	<u>336.173</u>	<u>313.901</u>	<u>7,1</u>
Títulos Públicos	292.442	268.298	9,0
Créditos Privados e Depósitos	8.857	6.774	30,7
Ações	2.484	3.698	(32,8)
Fundos de Investimento	12.413	14.904	(16,7)
Investimentos Imobiliários	19.913	20.081	(0,8)
Empréstimos e Financiamentos	64	146	(56,1)
2 - Obrigações	<u>(3.175)</u>	<u>(2.927)</u>	<u>8,5</u>
Operacional	(437)	(429)	1,9
Contingencial	(2.738)	(2.498)	9,6
3 - Fundos não Previdenciais	<u>(75.515)</u>	<u>(60.774)</u>	<u>24,3</u>
Fundos Administrativos	(75.515)	(60.774)	24,3
4 - Resultados a Realizar	-	-	-
5 - Ativo Líquido (1-2-3-4)	<u>335.069</u>	<u>312.538</u>	<u>7,2</u>
Provisões Matemáticas	(303.504)	(302.205)	0,4
Superávit Técnico	(25.344)	(5.163)	390,8
Fundos Previdenciais	(6.220)	(5.170)	20,3
6 - Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>25.344</u>	<u>5.164</u>	<u>390,8</u>
a) Equilíbrio Técnico	25.344	5.164	390,8
b) (+-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	25.344	5.164	390,8

Não há ajuste de precificação.

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	RIOTRILHOS		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	312.539	279.415	11,9
1- Adições:	<u>50.415</u>	<u>52.570</u>	<u>(4,1)</u>
(+) Contribuições	677	592	14,4
(+) Result. Positivo Líquido dos Invest. - Gestão Previdencial	49.738	51.978	(4,3)
2- Destinações:	<u>(27.885)</u>	<u>(19.446)</u>	<u>43,4</u>
(-) Benefícios	(27.645)	(18.171)	52,1
(-) Constituição LÍq de Contingências - Gestão Previdencial	(240)	(1.275)	(81,2)
3- Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2):	<u>22.530</u>	<u>33.124</u>	<u>(32,0)</u>
(+/-) Provisões Matemáticas	(1.299)	(37.387)	(96,5)
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.051)	(762)	37,8
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(20.181)	5.026	(501,5)
4- Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	335.069	312.539	7,2
C) Fundos não previdenciais	75.515	60.774	24,3
(+/-) Fundo Administrativo	75.515	60.774	24,3
(+/-) Fundo dos Investimentos	-	-	-

Informações detalhadas das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas encontram-se disponíveis no site da Fundação www.refer.com.br

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO - RIOTRILHOS

Em R\$

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM INVESTIMENTOS	2020
DESPESA TOTAL	2.175.939
PESSOAL E ENCARGOS	939.315
GESTÃO PREVIDENCIAL	363.673
GESTÃO INVESTIMENTOS	575.642
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	3.958
VIAGENS E ESTADIAS	20.561
SERVIÇOS DE TERCEIROS	273.624
CONSULTORIA ATUARIAL	5.272
RECURSOS HUMANOS	1.024
INFORMÁTICA SERVIÇOS	74.200
AUDITORIA CONTÁBIL	3.226
CONSULTORIA JURÍDICA	82.710
ASSESSORIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS	19.248
TELEPROCESSAMENTO	8.662
REPRODUÇÃO E IMPRESSOS	2.954
ASSESSORIA MERCADO DE CAPITAIS	12.740
CUSTÓDIA DE TÍTULOS	32.245
ASSESSORIA DE ANÁLISE DE RISCO - IP	8.841
OUTRAS ASSESSORIAS	11.084
DIVERSOS	11.418
DESPESAS GERAIS	133.398
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	27.255
TRIBUTOS	773.585
OUTRAS DESPESAS	4.244
PROV. PARA CRÉDITOS DE LIQUID. DUVIDOSA	-

POLÍTICA DE INVESTIMENTO - RIOTRILHOS

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS

Distribuição dos Investimentos por Segmento

DISTRIBUIÇÃO DOS SEGMENTOS	Posição em 31/12/2019		Posição em 31/12/2020	
	Em R\$	%	Em R\$	%
Renda Fixa	281.418.635,29	89,65	307.527.066,35	91,34
Renda Variável	4.252.028,76	1,35	3.057.025,05	0,91
Imobiliário	25.587.134,79	8,15	25.408.862,40	7,55
Operações com Participantes	145.526,88	0,05	63.948,99	0,02
Estruturados	2.497.271,95	0,80	116.372,76	0,03
Disponível	2.972,65	-	508.240,61	0,15
Exigibilidade	(521.263,82)	-	(1.006,67)	-
Contingências	-	-	(516.989,83)	-
TOTAL	313.382.306,50	100,00	336.163.519,66	100,00

Observância aos Limites de Aplicação por Segmento

Segmento	Limites Resolução CMN Nº 4.661/2018	Limites Política de Investimentos 2020			Composição Efetiva (%)
		Inferior	Superior	Alvo	
Renda Fixa	100,00%	0,00%	100,00%	88,55%	91,34
Renda Variável	70,00%	0,00%	70,00%	1,38%	0,91
Imobiliário	20,00%	0,00%	20,00%	8,70%	7,55
Operações com Participantes	15,00%	0,00%	15,00%	0,06%	0,02
Estruturados	20,00%	0,00%	20,00%	1,14%	0,03
Exterior	10,00%	0,00%	10,00%	0,17%	-

O Plano RIOTRILHOS encontra-se enquadrado em todos os segmentos previstos pela Resolução CMN nº 4.661/2018.

Rentabilidade Bruta e Líquida

Segmento / Modalidade	Rentabilidade Anual Bruta	Rentabilidade Anual Líquida
Segmento de Renda Fixa	11,90%	9,44%
Segmento de Renda Variável	(2,85)%	(5,24)%
Segmento Estruturados	(97,62)%	(97,74)%
Segmento Exterior	-	-
Segmento Imobiliário	2,06%	(0,23)%
Segmento das Operações com Participantes	52,90%	47,22%
Plano RIOTRILHOS	16,74%	14,88%

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade no exercício de 2020 do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora RIOTRILHOS foi de 16,74% a.a., superior à meta atuarial de 9,74% e a mediana dos retornos dos Fundos de Pensão de 7,08% no mesmo período.

	PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL DA COMPANHIA DE TRANSPORTE SOBRE TRILHOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RIOTRILHOS				
Período de Referência	2021-2025				
Documentação	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16 a 18 /12/2020				
	Aprovado na 770ª Reunião Ordinária do CODEL				
Responsável	Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)				
	Nome		Cargo		
	Não há definido		Diretor Financeiro		
	Estamos no Processo de Análise pela PREVIC da Habilitação do Diretor Financeiro/AETQ				
	Administrador Responsável pelo Plano de Benefício (ARPB)				
	Nome		Cargo		
	Alcione Soares Menezes Filho		Diretor de Seguridade		
	Habilitação de Dirigente CNPB nº 19.990.042.56				
	Taxa Mínima Atuarial	INPC + 4,07%			
	Controle de Risco	Política de Riscos			
Alocação dos Recursos	Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	
	Renda Fixa	0,00%	100,00%	89,05%	
	Renda Variável	0,00%	70,00%	1,82%	
	Imobiliário	0,00%	20,00%	7,66%	
	Operações Com Participantes	0,00%	15,00%	0,02%	
	Estruturados	0,00%	20,00%	0,82%	
	Exterior	0,00%	10,00%	0,63%	
Utilização de Derivativos	Somente para realização de Hedge sem ultrapassar 100% do PL				

A versão completa da Política de Investimento está disponível no site da REFER.

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS - RIOTRILHOS

RELATÓRIO ANUAL
2020

FUNDAÇÃO
REFER

Custos com a Gestão dos Investimentos

Despesas com as Carteiras de Investimentos (R\$)	
Custo Total	1.105.447,70
Pessoal e Encargos	575.642,40
Treinamentos/Congressos e Seminários	2.281,55
Viagens e Estadias	11.493,82
Serviços de Terceiros	75.597,78
Corretagens Pagas	446,60
Taxa de Custódia e Controladoria	32.545,53
Assessoria Mercado de Capitais	12.740,32
Consultoria de Avaliação e Reavaliação	9.000,41
Consultoria de Análise de Riscos - PI	8.840,57
Auditoria	2.122,83
Honorários Advocatícios	44.085,26
Despesas Gerais	73.418,09
Depreciações e Amortizações	16.546,74
Tributos	186.347,35
Despesas de Recuperação do Investimento	39.439,05
Taxa de Administração	1.680,19
Taxa de Gestão	12.065,03
Taxa CVM	43,44
Taxa de Performance	527,87
Taxa CETIP	110,40
Taxa ANBID	7,09
Avaliador Imobiliário/Risco/Consultoria	197,89
Despesa ANBIMA	1,37
Despesa SELIC	1,22
Despesa CBLC	9,03
Despesa de Cartório	0,06
Confecção de Livro	0,35
Demais Custos	255,46

Obs.: não considera custos com os fundos de gestão de caixa (BB Institucional e Bradesco DI Premium)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – RIOTRILHOS

Veículo de Investimento	Gestão	Valor (R\$)
A - Segmento de Renda Fixa	Própria / Terceirizada	307.527.066,35
A1 - Fundos de Investimento	Terceirizada	6.228.214,72
Fundo Referenciado		69.787,19
Fundo de Renda Fixa		1.948.727,17
Fundos de Direitos Creditórios - FIDC		4.209.700,36
A2 - Títulos Privados em Carteira	Própria	8.856.955,96
Debentures não Conversíveis		8.856.955,96
A3 - Títulos Públicos em Carteira	Própria	292.441.895,67
Notas do Tesouro Nacional - NTN		74.436.490,80
Certificados Financeiros do Tesouro - CFT		218.005.404,87
B - Segmento de Renda Variável	Própria / Terceirizada	3.057.025,05
B1 - Ações em Carteira	Própria	2.472.153,61
B3 - FIC de FIA	Terceirizada	572.887,42
B4 - Direitos à Receber	Própria	11.984,02
C - Segmento de Imóveis	Própria / Terceirizada	25.408.862,40
C1 - Imóveis	Própria	19.882.224,50
Aluguéis e Renda		17.933.106,38
Imóveis em construção (Dação em pagamento)		1.949.118,12
C2 - Direitos à Receber	Própria	30.852,74
C3 - FII	Terceirizada	5.495.785,16
D - Investimentos Estruturados	Terceirizada	116.372,76
D1 - FIP's		68.608,72
D2 - FIC de FIM		47.764,04
E - Operação com Participantes	Própria	63.948,99
E1 - Empréstimos		10.885,69
E2 - Direitos a Receber		53.063,30
F - Depósitos Judiciais / Recursais		0,00
G - Investimentos no Exterior		0,00
H - Disponível		508.240,61
Fundos Rotativos		319,81
Bancos - Conta Movimento		51.135,40
Vinculado		456.785,40
I - Exigibilidades		(517.996,50)
Investimentos Imobiliários		(72,77)
Outras Exigibilidades		(933,90)
Investimentos Imobiliários		(516.989,83)
Total dos Recursos Garantidores		336.163.519,66

PARECER ATUARIAL
SOBRE O BALANÇO DE
31/12/2020 - RIOTRILHOS

Conta	Descrição	R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	410.583.595,46
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	328.848.457,85
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	303.504.047,63
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	230.283.006,17
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	1.107.062,41
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	1.107.062,41
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	229.175.943,76
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	175.752.151,45
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados	53.423.792,31
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	73.221.041,46
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	70.373.134,66
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Conta - Parcela Patrocinador	46.896.435,99
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Conta - Parcela Participantes	23.476.698,67
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	2.847.906,80
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.847.906,80
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	25.344.410,22
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	25.344.410,22
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	25.344.410,22
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	25.344.410,22
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	81.735.137,61
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	6.220.103,86
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	6.220.103,86
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	-
2.3.2.1.02.01.00	Participante	-
2.3.2.1.02.02.00	Assistido	-
2.3.2.1.02.03.00	Patrocinador	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos Administrativos	75.515.033,75
2.4.0.0.00.00.00	Fundos dos Investimentos	-

PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/2020 - RIOTRILHOS

Após a formalização do “INSTRUMENTO PARTICULAR DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES RELATIVOS À ADESÃO AO PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL” formalizado entre a REFER, a RIOTRILHOS e o METRÔ em Liquidação, o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora RIOTRILHOS apresentou uma situação superavitária.

No exercício de 2013 o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora RIOTRILHOS encontrava-se superavitário, no entanto, a situação de equilíbrio se reverteu no encerramento do exercício de 2014 em um déficit, em função da alteração da taxa real de juros e da rentabilidade não ter superado a meta atuarial. Em 2015, a situação deficitária permaneceu em patamares superiores ao do exercício anterior e em 2016, a situação deficitária reduziu em relação ao exercício de 2015. Entretanto em 2017, a situação deficitária apresentou patamares superiores ao do exercício de 2016 devido principalmente à rentabilidade do plano não ter superado a meta atuarial no exercício de 2017.

No exercício de 2018, a situação deficitária se reverteu em um superávit, em função da Patrocinadora ter regularizado os pagamentos do contrato de dívida firmado entre a REFER e a RIOTRILHOS e, como consequência, da rentabilidade ter sido favorável no exercício de 2018.

No exercício de 2019 permanece a situação superavitária, porém em níveis inferiores àqueles observados no encerramento do exercício de 2018, em função da redução na taxa real anual de juros.

Observando o encerramento do exercício de 2020, verificamos que a situação superavitária permanece, em nível superior ao observado em 2019, devido principalmente à rentabilidade do plano ter superado a meta atuarial no exercício.

Sendo assim, o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora RIOTRILHOS mantém-se superavitário.

Dessa forma, e considerando as condições estabelecidas no art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018 para constituição da Reserva de Contingência, inicialmente identificamos se o Superávit Técnico existente no Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora RIOTRILHOS em 31/12/2020 excederia o Limite da Reserva de Contingência dado pela fórmula, mínimo {25%; [10% + (1% x duração do passivo)]} x Provisão Matemática, conforme segue:

Apuração da Reserva de Contingência - 31/12/2020	(R\$)
(a) Superávit Técnico Acumulado	25.344.410,22
(b) Provisões Matemáticas com Característica de Benefício Definido	232.023.850,56
(c) Duração do Passivo ⁽¹⁾	8,34 anos
(d) Limite da Reserva de Contingência: Min {a}; Min {25% ; [10% + (1% x c)]} x b)}	25.344.410,22

⁽¹⁾ Duração calculada por meio do Sistema Venturo, conforme Portaria PREVIC nº 86/2019

Considerando que o Superávit Técnico existente é inferior ao limite permitido pelo art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a Reserva de Contingência, não foi registrado valor em Reserva Especial para a Revisão do Plano neste exercício.

* * *

Rio de Janeiro, 23 de março de 2021.

PREVUE Consultoria Ltda.

Maria da Fé da Costa Pinto
M.I.B.A. 746

Rodolfo Eduardo França de Araujo
M.I.B.A. 2.890

2020202020202020
2020202020202020
202020202020
202020202020



Plano CENTRAL

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS - CENTRAL

Em R\$ mil

DEMONSTRATIVO DO ATIVO LÍQUIDO	CENTRAL		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
1 - Ativos	<u>212.170</u>	<u>139.751</u>	<u>51,8</u>
Disponível	13	-	4.330,8
Recebível	191.126	118.690	61,0
Investimento	<u>21.032</u>	<u>21.061</u>	<u>(0,1)</u>
Títulos Públicos	11.773	8.215	43,3
Créditos Privados e Depósitos	276	207	32,9
Ações	4.437	6.605	(32,8)
Fundos de Investimento	4.487	5.809	(22,8)
Empréstimos e Financiamentos	59	225	(73,7)
2 - Obrigações	<u>(17.570)</u>	<u>(8.071)</u>	<u>117,7</u>
Operacional	(3.518)	(150)	2.241,6
Contingencial	(14.052)	(7.921)	77,4
3 - Fundos não Previdenciais	<u>(147)</u>	<u>(758)</u>	<u>(80,5)</u>
Fundos Administrativos	(137)	(742)	(81,5)
Fundos dos Investimentos	(10)	(16)	(35,6)
4 - Resultados a Realizar	-	-	-
5 - Ativo Líquido (1-2-3-4)	<u>194.452</u>	<u>130.922</u>	<u>48,5</u>
Provisões Matemáticas	(607.791)	(548.388)	10,8
Déficit Técnico	440.400	431.515	2,1
Fundos Previdenciais	(27.061)	(14.049)	92,6
6 - Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>(440.400)</u>	<u>(431.515)</u>	<u>2,1</u>
a) Equilíbrio Técnico	(440.400)	(431.515)	2,1
b) (+-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(440.400)	(431.515)	2,1

Não há ajuste de precificação.

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	CENTRAL		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	130.923	127.375	2,8
1- Adições:	<u>253.401</u>	<u>196.252</u>	<u>29,1</u>
(+) Contribuições	253.401	192.275	31,8
(+) Result. Positivo Líquido dos Invest. - Gestão Previdencial	-	3.977	-
2- Destinações:	<u>(189.871)</u>	<u>(192.704)</u>	<u>(1,5)</u>
(-) Benefícios	(182.059)	(191.525)	(4,9)
(-) Resultado Neg. Líquido dos Invest. - Gestão Previdencial	(1.410)	-	-
(-) Constituição LÍq. de Contingências - Gestão Previdencial	(6.132)	(775)	691,7
(-) Custeio Administrativo	(270)	(404)	(33,2)
3- Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2):	<u>63.530</u>	<u>3.548</u>	<u>1.690,6</u>
(+/-) Provisões Matemáticas	(59.403)	(36.831)	61,3
(+/-) Fundos Previdenciais	(13.012)	(3.161)	311,7
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	8.885	36.444	(75,6)
4- Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	194.453	130.923	48,5
C) Fundos não previdenciais	147	758	(80,5)
(+/-) Fundo Administrativo	137	742	(81,5)
(+/-) Fundo dos Investimento	10	16	(35,6)

Informações detalhadas das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas encontram-se disponíveis no site da Fundação www.refer.com.br

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO - CENTRAL

Em R\$

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM INVESTIMENTOS	2020
DESPESA TOTAL	2.048.688
PESSOAL E ENCARGOS	926.664
GESTÃO PREVIDENCIAL	898.099
GESTÃO INVESTIMENTOS	28.565
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	4.128
VIAGENS E ESTADIAS	23.417
SERVIÇOS DE TERCEIROS	495.574
CONSULTORIA ATUARIAL	15.503
RECURSOS HUMANOS	645
INFORMÁTICA SERVIÇOS	68.273
AUDITORIA CONTÁBIL	2.951
CONSULTORIA JURÍDICA	338.411
ASSESSORIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS	17.799
TELEPROCESSAMENTO	8.162
REPRODUÇÃO E IMPRESSOS	2.774
ASSESSORIA MERCADO DE CAPITAIS	699
CUSTÓDIA DE TÍTULOS	1.670
ASSESSORIA DE ANÁLISE DE RISCO - IP	469
OUTRAS ASSESSORIAS	27.816
DIVERSOS	10.403
DESPESAS GERAIS	149.667
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	27.507
TRIBUTOS	410.032
OUTRAS DESPESAS	11.698
PROV. PARA CRÉDITOS DE LIQUID. DUVIDOSA	-

POLÍTICA DE INVESTIMENTO - CENTRAL

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS

	PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL DA COMPANHIA ESTADUAL DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA - CENTRAL			
Período de Referência	2021-2025			
Documentação	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16 a 18 /12/2020			
	Aprovado na 770ª Reunião Ordinária do CODEL			
Responsável	Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)			
	Nome		Cargo	
	Não há definido		Diretor Financeiro	
	Estamos no Processo de Análise pela PREVIC da Habilitação do Diretor Financeiro/AETQ			
	Administrador Responsável pelo Plano de Benefício (ARPB)			
	Nome		Cargo	
	Alcione Soares Menezes Filho		Diretor de Seguridade	
	Habilitação de Dirigente CNPB nº 19.990.042.56			
Taxa Mínima Atuarial	INPC + 5,00%			
Controle de Risco	Política de Riscos			
Alocação dos Recursos	Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
	Renda Fixa	0,00%	100,00%	53,15%
	Renda Variável	0,00%	70,00%	25,77%
	Imobiliário	0,00%	20,00%	18,81%
	Operações Com Participantes	0,00%	15,00%	0,47%
	Estruturados	0,00%	20,00%	1,80%
	Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Utilização de Derivativos	Somente para realização de Hedge sem ultrapassar 100% do PL			

Distribuição dos Investimentos por Segmento

DISTRIBUIÇÃO DOS SEGMENTOS	Posição em 31/12/2019		Posição em 31/12/2020	
	Em R\$	%	Em R\$	%
Renda Fixa	8.616.487,24	40,91	12.269.099,13	58,30
Renda Variável	7.594.328,66	36,06	5.459.904,46	25,95
Imobiliário	3.182.056,10	15,11	3.176.019,16	15,09
Operações com Participantes	225.170,65	1,07	59.289,15	0,28
Estruturados	1.443.175,67	6,85	67.251,89	0,32
Disponível	282,39	-	12.512,18	0,06
Exigibilidade	-	-	(3.106.568,03)	-
TOTAL	21.061.500,71	100,00	17.937.507,94	100,00

Observância aos Limites de Aplicação por Segmento

Segmento	Limites Resolução CMN Nº 4.661/2018	Limites Política de Investimentos 2020			Composição Efetiva (%)
		Inferior	Superior	Alvo	
Renda Fixa	100,00%	0,00%	100,00%	50,54%	58,30
Renda Variável	70,00%	0,00%	70,00%	29,75%	25,95
Imobiliário	20,00%	0,00%	20,00%	12,14%	15,09
Operações com Participantes	15,00%	0,00%	15,00%	1,42%	0,28
Estruturados	20,00%	0,00%	20,00%	5,83%	0,32
Exterior	10,00%	0,00%	10,00%	0,32%	-

O Plano CENTRAL encontra-se enquadrado em todos os segmentos previstos pela Resolução CMN nº 4.661/2018.

Rentabilidade Bruta e Líquida

Segmento / Modalidade	Rentabilidade Anual Bruta	Rentabilidade Anual Líquida
Segmento de Renda Fixa	11,01%	10,32%
Segmento de Renda Variável	(3,73)%	(4,37)%
Segmento Estruturados	(97,66)%	(97,70)%
Segmento Exterior	-	-
Segmento Imobiliário	2,96%	0,58%
Segmento das Operações com Participantes	(0,47)%	(2,77)%
Plano CENTRAL	(2,07)%	(3,20)%

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade no exercício de 2020 do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CENTRAL foi de menos 2,07% a.a., inferior à meta atuarial de 10,72% e a mediana dos retornos dos Fundos de Pensão de 7,08% no mesmo período.

A versão completa da Política de Investimento está disponível no site da REFER.

www.refer.com.br

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS - CENTRAL

RELATÓRIO ANUAL
2020

FUNDAÇÃO
REFER

Custos com a Gestão dos Investimentos

Despesas com as Carteiras de Investimentos (R\$)	
Custo Total	77.134,61
Pessoal e Encargos	28.565,15
Treinamentos/Congressos e Seminários	89,89
Viagens e Estadias	630,66
Serviços de Terceiros	3.887,34
Corretagens Pagas	799,26
Taxa de Custódia e Controladoria	2.055,90
Assessoria Mercado de Capitais	699,07
Consultoria de Avaliação e Reavaliação	0,53
Consultoria de Análise de Riscos - PI	469,18
Auditoria	118,48
Honorários Advocatícios	2.401,14
Despesas Gerais	3.658,63
Depreciações e Amortizações	855,06
Tributos	9.060,29
Despesas de Recuperação do Investimento	236,22
Taxa de Administração	1.367,92
Taxa de Gestão	20.725,41
Taxa CVM	62,16
Taxa de Performance	942,81
Taxa CETIP	181,48
Taxa ANBID	10,07
Avaliador Imobiliário/Risco/Consultoria	113,05
Despesa ANBIMA	2,44
Despesa SELIC	2,18
Despesa CBLC	16,13
Despesa de Cartório	0,11
Confecção de Livro	0,20
Demais Custos	183,84

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CENTRAL

Veículo de Investimento	Gestão	Valor (R\$)
A - Segmento de Renda Fixa	Própria / Terceirizada	12.269.099,13
A1 - Fundos de Investimento	Terceirizada	220.752,66
Fundo Referenciado		5.750,08
Fundo de Renda Fixa		83.881,96
Fundos de Direitos Creditórios - FIDC		131.120,62
A2 - Títulos Privados em Carteira	Própria	275.574,40
Debentures não Conversíveis		275.574,40
A3 - Títulos Públicos em Carteira	Própria	11.772.772,07
Notas do Tesouro Nacional - NTN		5.010.342,91
Certificados Financeiros do Tesouro - CFT		6.762.429,16
B - Segmento de Renda Variável	Própria / Terceirizada	5.459.904,46
B1 - Ações em Carteira	Própria	4.415.295,70
B3 - FIC de FIA	Terceirizada	1.023.204,54
B4 - Direitos à Receber	Própria	21.404,22
C - Segmento de Imóveis	Própria / Terceirizada	3.176.019,16
C1 - Imóveis	Própria	-
Aluguéis e Renda		-
Imovéis em construção (Dação em pagamento)		-
C2 - Direitos à Receber	Própria	-
C3 - FII	Terceirizada	3.176.019,16
D - Investimentos Estruturados	Terceirizada	67.251,89
D1 - FIP's		39.649,03
D2 - FIC de FIM		27.602,86
E - Operação com Participantes	Própria	59.289,15
E1 - Empréstimos		3.169,03
E2 - Direitos a Receber		56.120,12
F - Depósitos Judiciais / Recursais		0,00
G - Investimentos no Exterior		0,00
H - Disponível		12.512,18
Fundos Rotativos		282,38
Bancos - Conta Movimento		12.229,80
I - Exigibilidades		(3.106.568,03)
Relacionado com Disponível		(3.106.567,76)
Outras Exigibilidades		(0,27)
Total dos Recursos Garantidores		17.937.507,94

Obs.: não considera custos com os fundos de gestão de caixa (BB Institucional e Bradesco DI Premium)

**PARECER ATUARIAL
SOBRE O BALANÇO DE
31/12/2020 - CENTRAL**

Conta	Descrição	R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	194.599.938,17
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	167.391.057,85
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	607.790.888,85
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	406.479.813,91
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	3.031.115,58
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	3.031.115,58
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	403.448.698,33
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	302.621.243,26
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados	100.827.455,07
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	201.311.074,94
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	174.183.934,86
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Conta - Parcela Patrocinador	92.914.320,43
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Conta - Parcela Participantes	81.269.614,43
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	4.850.430,95
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.850.430,95
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	22.276.709,13
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	22.276.709,13
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	(440.399.831,00)
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	(440.399.831,00)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	440.399.831,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	27.208.880,32
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	27.061.438,33
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	27.061.438,33
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	-
2.3.2.1.02.01.00	Participante	-
2.3.2.1.02.02.00	Assistido	-
2.3.2.1.02.03.00	Patrocinador	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos Administrativos	137.177,69
2.4.0.0.00.00.00	Fundos dos Investimentos	10.264,30

O Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CENTRAL encontra-se deficitário em 31/12/2020.

PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/2020 – CENTRAL

Observamos que o Déficit Técnico do Plano correspondente a R\$ 440.399.831,00, em 31/12/2020, equivale a 102,28% das provisões matemáticas dos benefícios estruturados na forma de benefício definido.

Considerando as condições estabelecidas na Resolução CNPC nº 30/2018 para Equacionamento de Déficit Técnico, identificamos, inicialmente, em conformidade com o art. 29 da referida Resolução, o Limite de Déficit Técnico Acumulado dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática BD}$ e, em seguida, verificamos se o Déficit Técnico remanescente está contido dentro do Ajuste de Precificação, conforme segue:

Considerando que há déficit a equacionar, a Fundação deverá elaborar e aprovar o seu plano de equacionamento até o final do exercício de 2021. Em conformidade com o §6º do art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, após aprovado, o plano de equacionamento do déficit deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos, patrocinadores e ao órgão fiscalizador.

Cabe registrar que tal déficit técnico é decorrente do total das parcelas vencidas e não pagas dos contratos de dívida já lançadas como perdas relativas aos compromissos contratados pela Patrocinadora CBTU (antiga empregadora dos Participantes do Plano), que, em 31/12/2020, corresponde a R\$ 1.339.414.466,97.

Conforme discriminado na correspondência CRT-111/20-DISEG-GEATU, de 15/10/2020, a Fundação REFER apresentou a situação da negociação do pagamento dessa dívida da Patrocinadora CBTU, cujo resumo apresentamos a seguir:

Período	Ação Adotada pela REFER
30/01/2004	Execução Judicial da Dívida relativa à redução da taxa de contribuição e reflexo da lei nº 8.020/90- autos do processo nº 0009659-44-212.4.02.5101, tramitando na 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro
2006	Apesar do acordo firmado em 2004, a Patrocinadora CBTU não cumpriu o pagamento e a ação foi continuada culminando na penhora de 5% (cinco por cento) da renda obtida pela CBTU
2010	Não tendo ocorrido pagamento, a penhora foi majorada para 12% (doze por cento) da renda obtida pela CBTU
2015	Persistindo a dívida, houve nova decisão judicial, ajustando a penhora para um valor fixo mensal correspondente a R\$ 6.745.201,23 (seis milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e um reais e vinte e três centavos)
2016	Em face da inadimplência da Patrocinadora relativamente à penhora, foi firmado em 19/12/2016, acordo judicial, com anuência da União, para que a Patrocinadora CBTU pagasse à REFER R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) até 20/04/2017
2017	Assinado pela REFER e a Patrocinadora CBTU, acordo judicial, com anuência da União, para que a Patrocinadora CBTU pagasse à REFER R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) até dezembro de 2017 e R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) em janeiro de 2018, acordo este prorrogado até janeiro de 2019
2018/2019	Nova petição conjunta assinada, prorrogando o prazo por mais 12 meses, de fevereiro 2019 a janeiro de 2020
20/08/2007	Execução Judicial da Dívida relativa à Reserva a Amortizar - autos do processo nº 2007.001.120653-9, tramitando na 22ª Vara Cível do Rio de Janeiro
2013	Apesar do acordo firmado em 2007, a Patrocinadora CBTU não cumpriu o pagamento e a ação foi continuada culminando na penhora de 5% (cinco por cento) da renda líquida obtida pela CBTU
2014	Nomeado administrador judicial para que se cumprisse a penhora, que em ação conjunta entre a CBTU e REFER ficou acordado que o montante seria depositado diretamente pela CBTU na REFER
2020	Antecipação das parcelas da cota parte do Plano Central de setembro 2020 a janeiro de 2021, no montante de R\$ 8.497.745,15 (oito milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta e cinco reais e quinze centavos) em parcela única e de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022, no montante de R\$ 20.394.588,36 (vinte milhões, trezentos e noventa e quatro mil, quinhentos e oitenta e oito reais e trinta e seis centavos), em 4 (quatro) parcelas de R\$ 3.399.098,06 (três milhões, trezentos e noventa e nove mil, noventa e oito reais e seis centavos) de agosto a novembro de 2020 e 1 (uma) parcela de R\$ 6.798.196,12 (6 milhões, setecentos e noventa e oito mil cento e noventa e seis reais e doze centavos) em dezembro de 2020.

Do Equacionamento do Déficit	(R\$)
(a) Déficit Técnico Acumulado (-)	440.399.831,00
(b) Provisões Matemáticas com Característica de Benefício Definido	430.575.838,41
(c) Duração do Passivo ⁽¹⁾	9,16 anos
(d) Limite de Déficit Técnico Acumulado $1\% \times (c-4) \times b$	22.217.713,26
(e) Déficit Remanescente	418.182.117,74
(f) Ajuste de Precificação	-
(g) Déficit a Equacionar no Exercício de 2021	418.182.117,74

⁽¹⁾ Duração calculada por meio do Sistema Venturo, conforme Portaria PREVIC nº 86/2019

Ainda, no âmbito dos acordos e ações propostas pela REFER, existem outras tratativas em âmbito administrativo, em análise pela Procuradoria Geral da União – PGU/DEE/AGU para viabilizar os acordos judiciais.

Isto posto, a Fundação REFER aguarda posicionamento da PGU/AGU para confirmar que o déficit técnico total deste Patrocinador com o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora CENTRAL será equacionado por meio de novo contrato de dívida com o Patrocinador CBTU. Cabe registrar que caso não haja aprovação da proposta de acordo judicial para o equacionamento da dívida do Patrocinador CBTU, seria necessário implantar contribuições extraordinárias paritárias para pagamento da dívida na forma prevista na Resolução CNPC nº 30/2018, o que levaria a uma redução significativa no benefício dos Participantes Assistidos.

Se considerarmos a regularização dos pagamentos da dívida do Patrocinador CBTU, por meio do refinanciamento do contrato de dívida, o Plano retornaria à situação de equilíbrio.

Além do pagamento da dívida, deve-se efetuar o pagamento das contribuições definidas no Regulamento do Plano e devidas por Participantes e Patrocinadoras.

Ressaltamos a importância de que sejam envidados os esforços necessários para que seja equacionado o pagamento da dívida o mais breve possível e, desta forma, o plano possa garantir o cumprimento de suas obrigações.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2021.

PREVUE Consultoria Ltda.

Maria da Fé da Costa Pinto
M.I.B.A. 746

Rodolfo Eduardo França de Araujo
M.I.B.A. 2.890

2020202020202020
2020202020202020
202020202020
202020202020



Plano CPTM

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS - CPTM

Em R\$ mil

DEMONSTRATIVO DO ATIVO LÍQUIDO	CPTM		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
1 - Ativos	<u>750.027</u>	<u>676.596</u>	<u>10,9</u>
Disponível	401	15	2.515,9
Recebível	189.233	137.513	37,6
Investimento	<u>560.393</u>	<u>539.068</u>	<u>4,0</u>
Títulos Públicos	394.586	359.493	9,8
Créditos Privados e Depósitos	12.002	9.077	32,2
Ações	13.976	20.805	(32,8)
Fundos de Investimento	26.279	34.636	(24,1)
Investimentos Imobiliários	110.409	111.497	(1,0)
Empréstimos e Financiamentos	3.143	3.559	(11,7)
2 - Obrigações	<u>(6.135)</u>	<u>(7.701)</u>	<u>(20,3)</u>
Operacional	(3.156)	(4.734)	(33,3)
Contingencial	(2.979)	(2.967)	0,4
3 - Fundos não Previdenciais	<u>(52.692)</u>	<u>(43.098)</u>	<u>22,3</u>
Fundos Administrativos	(51.952)	(42.491)	22,3
Fundos dos Investimentos	(740)	(607)	21,9
4 - Resultados a Realizar	-	-	-
5 - Ativo Líquido (1-2-3-4)	<u>691.199</u>	<u>625.797</u>	<u>10,5</u>
Provisões Matemáticas	(1.221.894)	(1.217.477)	0,4
Déficit Técnico	530.694	591.680	(10,3)
Fundos Previdenciais	-	-	-
6 - Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>(530.694)</u>	<u>(591.680)</u>	<u>(10,3)</u>
a) Equilíbrio Técnico	(530.694)	(591.680)	(10,3)
b) (+-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(530.694)	(591.680)	(10,3)

Não há ajuste de precificação.

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	CPTM		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	625.797	579.559	8,0
1- Adições:	<u>294.253</u>	<u>251.676</u>	<u>16,9</u>
(+) Contribuições	230.614	180.851	27,5
(+) Result. Positivo Líquido dos Invest. - Gestão Previdencial	63.639	70.825	(10,1)
2- Destinações:	<u>(228.851)</u>	<u>(205.438)</u>	<u>11,4</u>
(-) Benefícios	(227.948)	(204.206)	11,6
(-) Constituição LÍq. de Contingências - Gestão Previdencial	(12)	(4)	218,9
(-) Custeio Administrativo	(891)	(1.228)	(27,4)
3- Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2):	<u>65.402</u>	<u>46.238</u>	<u>41,4</u>
(+/-) Provisões Matemáticas	(4.416)	(77.038)	(94,3)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(60.986)	30.800	(298,0)
4- Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	691.200	625.797	10,5
C) Fundos não previdenciais	52.692	43.098	22,3
(+/-) Fundo Administrativo	51.952	42.491	22,3
(+/-) Fundo dos Investimentos	740	607	21,9

Informações detalhadas das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas encontram-se disponíveis no site da Fundação www.refer.com.br

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO - CPTM

Em R\$

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM INVESTIMENTOS	2020
DESPESA TOTAL	3.721.949
PESSOAL E ENCARGOS	1.712.612
GESTÃO PREVIDENCIAL	843.416
GESTÃO INVESTIMENTOS	869.196
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	7.201
VIAGENS E ESTADIAS	40.313
SERVIÇOS DE TERCEIROS	460.459
CONSULTORIA ATUARIAL	14.739
RECURSOS HUMANOS	1.752
INFORMÁTICA SERVIÇOS	133.422
AUDITORIA CONTÁBIL	5.794
CONSULTORIA JURÍDICA	120.139
ASSESSORIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS	34.694
TELEPROCESSAMENTO	15.777
REPRODUÇÃO E IMPRESSOS	5.362
ASSESSORIA MERCADO DE CAPITAIS	19.637
CUSTÓDIA DE TÍTULOS	49.537
ASSESSORIA DE ANÁLISE DE RISCO - IP	13.605
OUTRAS ASSESSORIAS	26.074
DIVERSOS	19.927
DESPESAS GERAIS	248.927
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	50.196
TRIBUTOS	1.192.155
OUTRAS DESPESAS	10.084
PROV. PARA CRÉDITOS DE LIQUID. DUVIDOSA	-

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS

Distribuição dos Investimentos por Segmento

DISTRIBUIÇÃO DOS SEGMENTOS	Posição em 31/12/2019		Posição em 31/12/2020	
	Em R\$	%	Em R\$	%
Renda Fixa	377.073.433,52	69,95	413.503.850,15	73,74
Renda Variável	23.921.212,94	4,44	17.198.481,54	3,07
Imobiliário	127.332.053,00	23,62	126.213.259,64	22,51
Operações com Participantes	3.558.935,14	0,66	3.142.643,35	0,56
Estruturados	7.181.631,80	1,33	334.663,74	0,06
Disponível	15.310,52	-	400.506,43	0,07
Exigibilidade	(2.895.813,87)	-	(2.219.120,36)	-
Contingências	-	-	(2.870.536,87)	-
TOTAL	536.186.763,05	100,00	555.703.747,62	100,00

Observância aos Limites de Aplicação por Segmento

Segmento	Limites Resolução CMN Nº 4.661/2018	Limites Política de Investimentos 2020			Composição Efetiva (%)
		Inferior	Superior	Alvo	
Renda Fixa	100,00%	0,00%	100,00%	72,76%	73,74
Renda Variável	70,00%	0,00%	70,00%	4,49%	3,07
Imobiliário	20,00%	0,00%	20,00%	20,00%	22,51
Operações com Participantes	15,00%	0,00%	15,00%	0,69%	0,56
Estruturados	20,00%	0,00%	20,00%	1,73%	0,06
Exterior	10,00%	0,00%	10,00%	0,33%	-

O Plano CPTM encontra-se desenquadrado no segmento Imobiliário previstos pela Resolução CMN nº 4.661/2018. Atualmente está em curso a formalização de um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) junto à PREVIC.

Rentabilidade Bruta e Líquida

Segmento / Modalidade	Rentabilidade Anual Bruta	Rentabilidade Anual Líquida
Segmento de Renda Fixa	11,71%	9,62%
Segmento de Renda Variável	(3,00)%	(5,09)%
Segmento Estruturados	(97,62)%	(97,74)%
Segmento Exterior	-	-
Segmento Imobiliário	1,89%	(0,06)%
Segmento das Operações com Participantes	32,39%	27,82%
Plano CPTM	12,63%	10,64%

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade no exercício de 2020 do Plano de Benefício Definido da Patrocinadora CPTM foi de 12,63% a.a., inferior à meta atuarial de 10,72% e superior a mediana dos retornos dos Fundos de Pensão de 7,08% no mesmo período.

	PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO DA COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM				
Período de Referência	2021-2025				
Documentação	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16 a 18 /12/2020				
	Aprovado na 770ª Reunião Ordinária do CODEL				
Responsável	Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)				
	Nome		Cargo		
	Não há definido		Diretor Financeiro		
	Estamos no Processo de Análise pela PREVIC da Habilitação do Diretor Financeiro/AETQ				
	Administrador Responsável pelo Plano de Benefício (ARPB)				
	Nome		Cargo		
	Alcione Soares Menezes Filho		Diretor de Seguridade		
	Habilitação de Dirigente CNPB nº 19.990.042.56				
	Taxa Mínima Atuarial	INPC + 5,00%			
	Controle de Risco	Política de Riscos			
Alocação dos Recursos	Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	
	Renda Fixa	0,00%	100,00%	76,03%	
	Renda Variável	0,00%	70,00%	2,99%	
	Imobiliário	0,00%	20,00%	20,00%	
	Operações Com Participantes	0,00%	15,00%	0,57%	
	Estruturados	0,00%	20,00%	0,27%	
	Exterior	0,00%	10,00%	0,14%	
Utilização de Derivativos	Somente para realização de Hedge sem ultrapassar 100% do PL				

A versão completa da Política de Investimento está disponível no site da REFER.

www.refer.com.br

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS - CPTM

RELATÓRIO ANUAL
2020

FUNDAÇÃO
REFER

Custos com a Gestão dos Investimentos

Despesas com as Carteiras de Investimentos (R\$)	
Custo Total	1.718.571,71
Pessoal e Encargos	869.195,98
Treinamentos/Congressos e Seminários	3.358,60
Viagens e Estadias	17.639,17
Serviços de Terceiros	113.236,68
Corretagens Pagas	2.514,80
Taxa de Custódia e Controladoria	52.129,70
Assessoria Mercado de Capitais	19.636,54
Consultoria de Avaliação e Reavaliação	5.417,17
Consultoria de Análise de Riscos - PI	13.605,41
Auditoria	3.536,03
Honorários Advocatícios	75.582,94
Despesas Gerais	110.823,84
Depreciações e Amortizações	25.178,87
Tributos	281.794,38
Despesas de Recuperação do Investimento	27.475,46
Taxa de Administração	12.175,19
Taxa de Gestão	75.022,04
Taxa CVM	209,29
Taxa de Performance	2.969,72
Taxa CETIP	585,36
Taxa ANBID	34,00
Avaliador Imobiliário/Risco/Consultoria	2.973,01
Despesa ANBIMA	7,70
Despesa SELIC	6,86
Despesa CBLC	50,80
Despesa de Cartório	0,35
Confecção de Livro	1,00
Demais Custos	3.410,83

Obs.: não considera custos com os fundos de gestão de caixa (BB Institucional e Bradesco DI Premium)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CPTM

Veículo de Investimento	Gestão	Valor (R\$)
A - Segmento de Renda Fixa	Própria / Terceirizada	413.503.850,15
A1 - Fundos de Investimento	Terceirizada	6.916.434,45
Fundo Referenciado		37.702,75
Fundo de Renda Fixa		1.174.470,74
Fundos de Direitos Creditórios - FIDC		5.704.260,96
A2 - Títulos Privados em Carteira	Própria	12.001.874,60
Debentures não Conversíveis		12.001.874,60
A3 - Títulos Públicos em Carteira	Própria	394.585.541,10
Notas do Tesouro Nacional - NTN		99.182.220,63
Certificados Financeiros do Tesouro - CFT		295.403.320,47
B - Segmento de Renda Variável	Própria / Terceirizada	17.198.481,54
B1 - Ações em Carteira	Própria	13.908.089,65
B3 - FIC de FIA	Terceirizada	3.222.970,03
B4 - Direitos à Receber	Própria	67.421,86
C - Segmento de Imóveis	Própria / Terceirizada	126.213.259,64
C1 - Imóveis	Própria	110.394.138,01
Aluguéis e Renda		99.571.844,93
Imovéis em construção (Dação em pagamento)		10.822.293,08
C2 - Direitos à Receber	Própria	14.392,97
C3 - FII	Terceirizada	15.804.728,66
D - Investimentos Estruturados	Terceirizada	334.663,74
D1 - FIP's		197.304,34
D2 - FIC de FIM		137.359,40
E - Operação com Participantes	Própria	3.142.643,35
E1 - Empréstimos		853.641,87
E2 - Direitos a Receber		2.289.001,48
F - Depósitos Judiciais / Recursais		0,00
G - Investimentos no Exterior		0,00
H - Disponível		400.506,43
Fundos Rotativos		580,88
Bancos - Conta Movimento		399.925,55
I - Exigibilidades		(5.089.657,23)
Investimentos Imobiliários		(403,95)
Relacionado com Disponível		(2.213.567,13)
Outras Exigibilidades		(5.149,28)
Investimentos Imobiliários		(2.870.536,87)
Total dos Recursos Garantidores		555.703.747,62

**PARECER ATUARIAL
SOBRE O BALANÇO
DE 31/12/2020 - CPTM**

Conta	Descrição	R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	743.891.577,20
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	691.199.443,39
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	1.221.893.770,45
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	867.802.490,37
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	867.802.490,37
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	736.170.209,53
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados	131.632.280,84
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	354.091.280,08
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Conta - Parcela Patrocinador	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Conta - Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	352.479.246,23
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	354.389.689,29
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	955.221,53
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	955.221,53
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.612.033,85
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.620.764,87
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	4.365,51
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	4.365,51
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	(530.694.327,06)
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	(530.694.327,06)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	530.694.327,06
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	52.692.133,81
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	-
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	-
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	-
2.3.2.1.02.01.00	Participante	-
2.3.2.1.02.02.00	Assistido	-
2.3.2.1.02.03.00	Patrocinador	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos Administrativos	51.952.346,48
2.4.0.0.00.00.00	Fundos dos Investimentos	739.787,33

O Plano de Benefício Definido da Patrocinadora CPTM encontra-se deficitário em 31/12/2020.

PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/2020 - CPTM

Observamos que o Déficit Técnico do Plano correspondente a R\$ 530.694.327,06, em 31/12/2020, equivale a 43,43% das provisões matemáticas dos benefícios estruturados na forma de benefício definido.

Considerando as condições estabelecidas na Resolução CNPC nº 30/2018 para Equacionamento de Déficit Técnico, identificamos, inicialmente, em conformidade com o art. 29 da referida Resolução, o Limite de Déficit Técnico Acumulado dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática BD}$ e, em seguida, verificamos se o Déficit Técnico remanescente está contido dentro do Ajuste de Precificação, conforme segue:

Considerando que há déficit a equacionar, a Fundação deverá elaborar e aprovar o seu plano de equacionamento até o final do exercício de 2021. Em conformidade com o §6º do art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, após aprovado, o plano de equacionamento do déficit deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos, patrocinadores e ao órgão fiscalizador.

Cabe registrar que este déficit técnico acumulado é decorrente do total das parcelas vencidas e não pagas dos contratos de dívida já lançadas como perdas relativas aos compromissos contratados pela Patrocinadora CBTU (antiga empregadora dos Participantes do Plano), que, em 31/12/2020, corresponde a R\$ 1.277.301.856,00.

Conforme discriminado na correspondência CRT-111/20-DISEG-GEATU, de 15/10/2020, a Fundação REFER apresentou a situação da negociação do pagamento dessa dívida da ex-Patrocinadora CBTU, cujo resumo apresentamos a seguir:

Período	Ação Adotada pela REFER
30/01/2004	Execução Judicial da Dívida relativa à redução da taxa de contribuição e reflexo da lei nº 8.020/90- autos do processo nº 0009659-44-212.4.02.5101, tramitando na 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro
2006	Apesar do acordo firmado em 2004, a Patrocinadora CBTU não cumpriu o pagamento e a ação foi continuada culminando na penhora de 5% (cinco por cento) da renda obtida pela CBTU
2010	Não tendo ocorrido pagamento, a penhora foi majorada para 12% (doze por cento) da renda obtida pela CBTU
2015	Persistindo a dívida, houve nova decisão judicial, ajustando a penhora para um valor fixo mensal correspondente a R\$ 6.745.201,23 (seis milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e um reais e vinte e três centavos)
2016	Em face da inadimplência da Patrocinadora relativamente à penhora, foi firmado em 19/12/2016, acordo judicial, com anuência da União, para que a Patrocinadora CBTU pagasse à REFER R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) até 20/04/2017
2017	Assinado pela REFER e a Patrocinadora CBTU, acordo judicial, com anuência da União, para que a Patrocinadora CBTU pagasse à REFER R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) até dezembro de 2017 e R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) em janeiro de 2018, acordo este prorrogado até janeiro de 2019
2018/2019	Nova petição conjunta assinada, prorrogando o prazo por mais 12 meses, de fevereiro 2019 a janeiro de 2020
20/08/2007	Execução Judicial da Dívida relativa à Reserva a Amortizar - autos do processo nº 2007.001.120653-9, tramitando na 22ª Vara Cível do Rio de Janeiro
2013	Apesar do acordo firmado em 2007, a Patrocinadora CBTU não cumpriu o pagamento e a ação foi continuada culminando na penhora de 5% (cinco por cento) da renda líquida obtida pela CBTU
2014	Nomeado administrador judicial para que se cumprisse a penhora, que em ação conjunta entre a CBTU e REFER ficou acordado que o montante seria depositado diretamente pela CBTU na REFER
2020	Antecipação das parcelas da cota parte do Plano Central de setembro 2020 a janeiro de 2021, no montante de R\$ 8.497.745,15 (oito milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta e cinco reais e quinze centavos) em parcela única e de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022, no montante de R\$ 20.394.588,36 (vinte milhões, trezentos e noventa e quatro mil, quinhentos e oitenta e oito reais e trinta e seis centavos), em 4 (quatro) parcelas de R\$ 3.399.098,06 (três milhões, trezentos e noventa e nove mil, noventa e oito reais e seis centavos) de agosto a novembro de 2020 e 1 (uma) parcela de R\$ 6.798.196,12 (6 milhões, setecentos e noventa e oito mil cento e noventa e seis reais e doze centavos) em dezembro de 2020.

Do Equacionamento do Déficit	(R\$)
(a) Déficit Técnico Acumulado (-)	530.694.327,06
(b) Provisões Matemáticas com Característica de Benefício Definido	1.221.893.770,45
(c) Duração do Passivo ⁽¹⁾	11,24 anos
(d) Limite de Déficit Técnico Acumulado $1\% \times (c-4) \times b$	88.465.108,98
(e) Déficit Remanescente	442.229.218,08
(f) Ajuste de Precificação	-
(g) Déficit a Equacionar no Exercício de 2021	442.229.218,08

⁽¹⁾ Duração calculada por meio do Sistema Venturo, conforme Portaria PREVIC nº 86/2019

Ainda, no âmbito dos acordos e ações propostas pela REFER, existem outras tratativas em âmbito administrativo, em análise pela Procuradoria Geral da União – PGU/DEE/AGU para viabilizar os acordos judiciais.

Além dos pontos acima elencados, em 2012 a Patrocinadora CPTM e a REFER elaboraram e submeteram a apreciação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC uma proposta para restabelecimento do equilíbrio do Plano. Tal proposta foi inicialmente negada por meio do Ofício nº 172/CGTR/DITEC/ PREVIC.

Tendo sido negada a proposta pela PREVIC, a Patrocinadora CPTM ajuizou Ação Cominatória com pedido de Antecipação de Tutela Jurisdicional requerendo da PREVIC autorização para a transformação do Plano, ação esta que foi indeferida.

Diante de todo exposto, a Fundação REFER, por meio de sua Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo decidiram aguardar a aprovação das tratativas administrativas para estabelecer o equacionamento do déficit técnico pela implantação de contribuições extraordinárias para os Participantes, Assistidos e Patrocinadora, uma vez que o acordo para o pagamento da dívida por parte da Ex-empregadora CBTU leva o Plano de Benefício Definido da Patrocinadora CPTM ao equilíbrio.

Além do pagamento da dívida, deve-se efetuar o pagamento das contribuições definidas no Regulamento do Plano e devidas por Participantes e Patrocinadoras.

Ressaltamos a importância de que sejam envidados os esforços necessários para que seja equacionado o pagamento da dívida o mais breve possível e, desta forma, o plano possa garantir o cumprimento de suas obrigações.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2021.

PREVUE Consultoria Ltda.

Maria da Fé da Costa Pinto
M.I.B.A. 746

Rodolfo Eduardo França de Araujo
M.I.B.A. 2.890

2020202020202020
2020202020202020
202020202020
202020202020



Plano REFER

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS - REFER

Em R\$ mil

DEMONSTRATIVO DO ATIVO LÍQUIDO	REFER		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
1 - Ativos	<u>91.738</u>	<u>81.834</u>	<u>12,1</u>
Disponível	592	2	31.837,6
Recebível	2.583	2.490	3,7
Investimento	<u>88.563</u>	<u>79.342</u>	<u>11,6</u>
Títulos Públicos	69.945	59.608	17,3
Créditos Privados e Depósitos	2.049	1.505	36,1
Ações	1.635	2.434	(32,8)
Fundos de Investimento	3.766	4.346	(13,4)
Investimentos Imobiliários	10.345	10.452	(1,0)
Empréstimos e Financiamentos	823	997	(17,4)
2 - Obrigações	<u>(393)</u>	<u>(355)</u>	<u>10,6</u>
Operacional	(49)	(19)	152,8
Contingencial	(344)	(336)	2,4
3 - Fundos não Previdenciais	<u>(3.146)</u>	<u>(2.925)</u>	<u>7,5</u>
Fundos Administrativos	(2.494)	(2.350)	6,1
Fundos dos Investimentos	(651)	(575)	13,3
4 - Resultados a Realizar	-	-	-
5 - Ativo Líquido (1-2-3-4)	<u>88.199</u>	<u>78.553</u>	<u>12,3</u>
Provisões Matemáticas	(68.011)	(63.527)	7,1
Superávit Técnico	(12.613)	(8.486)	48,6
Fundos Previdenciais	(7.576)	(6.540)	15,8
6 - Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>12.613</u>	<u>8.486</u>	<u>48,6</u>
a) Equilíbrio Técnico	12.613	8.486	48,6
b) (+-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	12.613	8.486	48,6

Não há ajuste de precificação.

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	REFER		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	78.553	68.692	14,4
1- Adições:	<u>12.691</u>	<u>12.799</u>	<u>(0,8)</u>
(+) Contribuições	1.317	1.535	(14,2)
(+) Result. Positivo Líquido dos Invest. - Gestão Previdencial	11.375	11.264	1,0
2- Destinações:	<u>(3.045)</u>	<u>(2.938)</u>	<u>3,6</u>
(-) Benefícios	(2.991)	(2.753)	8,6
(-) Constituição LÍq. de Contingências - Gestão Previdencial	(8)	(3)	218,8
(-) Custeio Administrativo	(46)	(182)	(74,8)
3- Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2):	<u>9.647</u>	<u>9.861</u>	<u>(2,2)</u>
(+/-) Provisões Matemáticas	(4.484)	(7.939)	(43,5)
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.036)	(5.538)	(81,3)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(4.127)	3.616	(214,1)
4- Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	88.199	78.553	12,3
C) Fundos não previdenciais	3.146	2.925	7,5
(+/-) Fundo Administrativo	2.494	2.350	6,1
(+/-) Fundo dos Investimentos	651	575	13,3

Informações detalhadas das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas encontram-se disponíveis no site da Fundação www.refer.com.br

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO – REFER

Em R\$

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM INVESTIMENTOS	2020
DESPESA TOTAL	467.417
PESSOAL E ENCARGOS	186.134
GESTÃO PREVIDENCIAL	57.693
GESTÃO INVESTIMENTOS	128.441
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	777
VIAGENS E ESTADIAS	3.991
SERVIÇOS DE TERCEIROS	131.315
CONSULTORIA ATUARIAL	15.760
RECURSOS HUMANOS	212
INFORMÁTICA SERVIÇOS	14.885
AUDITORIA CONTÁBIL	651
CONSULTORIA JURÍDICA	77.628
ASSESSORIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS	3.857
TELEPROCESSAMENTO	1.723
REPRODUÇÃO E IMPRESSOS	590
ASSESSORIA MERCADO DE CAPITAIS	2.809
CUSTÓDIA DE TÍTULOS	7.126
ASSESSORIA DE ANÁLISE DE RISCO - IP	1.957
OUTRAS ASSESSORIAS	1.777
DIVERSOS	2.340
DESPESAS GERAIS	25.788
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	5.413
TRIBUTOS	112.762
OUTRAS DESPESAS	1.238
PROV. PARA CRÉDITOS DE LIQUID. DUVIDOSA	-

POLÍTICA DE INVESTIMENTO - REFER

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS

Distribuição dos Investimentos por Segmento

DISTRIBUIÇÃO DOS SEGMENTOS	Posição em 31/12/2019		Posição em 31/12/2020	
	Em R\$	%	Em R\$	%
Renda Fixa	62.522.750,27	78,80	73.579.641,45	82,53
Renda Variável	2.798.260,11	3,53	2.012.151,31	2,26
Imobiliário	12.221.502,50	15,40	12.110.913,50	13,58
Operações com Participantes	996.699,89	1,26	823.394,06	0,92
Estruturados	802.441,76	1,01	37.393,76	0,04
Disponível	1.853,75	-	592.043,11	0,66
Exigibilidade	(271.597,14)	-	(521,46)	-
Contingências	-	-	(269.095,61)	-
TOTAL	79.071.911,14	100,00	88.885.920,12	100,00

Observância aos Limites de Aplicação por Segmento

Segmento	Limites Resolução CMN Nº 4.661/2018	Limites Política de Investimentos 2020			Composição Efetiva (%)
		Inferior	Superior	Alvo	
Renda Fixa	100,00%	0,00%	100,00%	76,29%	82,53
Renda Variável	70,00%	0,00%	70,00%	4,14%	2,26
Imobiliário	20,00%	0,00%	20,00%	16,81%	13,58
Operações com Participantes	15,00%	0,00%	15,00%	1,39%	0,92
Estruturados	20,00%	0,00%	20,00%	1,11%	0,04
Exterior	10,00%	0,00%	10,00%	0,26%	-

O Plano REFER encontra-se enquadrado em todos os segmentos previstos pela Resolução CMN nº 4.661/2018.

Rentabilidade Bruta e Líquida

Segmento / Modalidade	Rentabilidade Anual Bruta	Rentabilidade Anual Líquida
Segmento de Renda Fixa	11,55%	9,79%
Segmento de Renda Variável	(3,14)%	(4,95)%
Segmento Estruturados	(97,63)%	(97,73)%
Segmento Exterior	-	-
Segmento Imobiliário	1,74%	0,09%
Segmento das Operações com Participantes	33,58%	29,36%
Plano REFER	14,96%	13,09%

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade no exercício de 2020 do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora REFER foi de 14,96% a.a., superior à meta atuarial de 10,09% e a mediana dos retornos dos Fundos de Pensão de 7,08% no mesmo período.

	PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIARIA DE SEGURIDADE SOCIAL - REFER				
Período de Referência	2021-2025				
Documentação	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16 a 18 /12/2020				
	Aprovado na 770ª Reunião Ordinária do CODEL				
Responsável	Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)				
	Nome		Cargo		
	Não há definido		Diretor Financeiro		
	Estamos no Processo de Análise pela PREVIC da Habilitação do Diretor Financeiro/AETQ				
	Administrador Responsável pelo Plano de Benefício (ARPB)				
	Nome		Cargo		
	Alcione Soares Menezes Filho		Diretor de Seguridade		
	Habilitação de Dirigente CNPB nº 19.990.042.56				
	Taxa Mínima Atuarial	INPC + 4,40%			
	Controle de Risco	Política de Riscos			
Alocação dos Recursos	Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	
	Renda Fixa	0,00%	100,00%	79,64%	
	Renda Variável	0,00%	70,00%	2,50%	
	Imobiliário	0,00%	20,00%	14,10%	
	Operações Com Participantes	0,00%	15,00%	0,99%	
	Estruturados	0,00%	20,00%	1,79%	
	Exterior	0,00%	10,00%	0,98%	
Utilização de Derivativos	Somente para realização de Hedge sem ultrapassar 100% do PL				

A versão completa da Política de Investimento está disponível no site da REFER.

www.refer.com.br

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS - REFER

RELATÓRIO ANUAL
2020



Custos com a Gestão dos Investimentos

Despesas com as Carteiras de Investimentos (R\$)	
Custo Total	285.793,61
Pessoal e Encargos	128.440,75
Treinamentos/Congressos e Seminários	517,43
Viagens e Estadias	2.532,91
Serviços de Terceiros	16.922,96
Corretagens Pagas	294,99
Taxa de Custódia e Controladoria	8.590,32
Assessoria Mercado de Capitais	2.809,47
Consultoria de Avaliação e Reavaliação	189,93
Consultoria de Análise de Riscos - PI	1.957,43
Auditoria	1.106,80
Honorários Advocatícios	18.326,89
Despesas Gerais	16.383,58
Depreciações e Amortizações	3.671,78
Tributos	41.576,25
Despesas de Recuperação do Investimento	1.891,67
Taxa de Administração	11.928,28
Taxa de Gestão	21.588,52
Taxa CVM	24,29
Taxa de Performance	347,39
Taxa CETIP	68,28
Taxa ANBID	3,94
Avaliador Imobiliário/Risco/Consultoria	3.312,07
Despesa ANBIMA	0,90
Despesa SELIC	0,80
Despesa CBLC	5,94
Despesa de Cartório	0,04
Confecção de Livro	0,11
Demais Custos	3.299,89

Obs.: não considera custos com os fundos de gestão de caixa (BB Institucional e Bradesco DI Premium)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – REFER

Veículo de Investimento	Gestão	Valor (R\$)
A - Segmento de Renda Fixa	Própria / Terceirizada	73.579.641,45
A1 - Fundos de Investimento	Terceirizada	1.585.692,68
Fundo Referenciado		12.865,01
Fundo de Renda Fixa		599.168,32
Fundos de Direitos Creditórios - FIDC		973.659,35
A2 - Títulos Privados em Carteira	Própria	2.049.067,44
Debentures não Conversíveis		2.049.067,44
A3 - Títulos Públicos em Carteira	Própria	69.944.881,33
Notas do Tesouro Nacional - NTN		19.494.607,95
Certificados Financeiros do Tesouro - CFT		50.450.273,38
B - Segmento de Renda Variável	Própria / Terceirizada	2.012.151,31
B1 - Ações em Carteira	Própria	1.627.246,44
B3 - FIC de FIA	Terceirizada	377.017,20
B4 - Direitos à Receber	Própria	7.887,67
C - Segmento de Imóveis	Própria / Terceirizada	12.110.913,50
C1 - Imóveis	Própria	10.328.908,51
Aluguéis e Renda		9.314.383,46
Imovéis em construção (Dação em pagamento)		1.014.525,05
C2 - Direitos à Receber	Própria	16.058,98
C3 - FII	Terceirizada	1.765.946,01
D - Investimentos Estruturados	Terceirizada	37.393,76
D1 - FIP's		22.045,86
D2 - FIC de FIM		15.347,90
E - Operação com Participantes	Própria	823.394,06
E1 - Empréstimos		840.971,79
E2 - Direitos a Receber		(17.577,73)
F - Depósitos Judiciais / Recursais		0,00
G - Investimentos no Exterior		0,00
H - Disponível		592.043,11
Fundos Rotativos		472,94
Bancos - Conta Movimento		27.259,28
Vinculado		564.310,89
I - Exigibilidades		(269.617,07)
Investimentos Imobiliários		(37,86)
Outras Exigibilidades		(483,60)
Investimentos Imobiliários		(269.095,61)
Total dos Recursos Garantidores		88.885.920,12

PARECER ATUARIAL
SOBRE O BALANÇO
DE 31/12/2020 - REFER

Conta	Descrição	R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	91.345.008,00
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	80.623.923,23
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	68.010.947,86
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	39.170.066,38
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	999.864,95
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	999.864,95
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	38.170.201,43
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	31.018.897,97
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados	7.151.303,46
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	28.840.881,48
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	22.494.471,17
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Conta - Parcela Patrocinador	10.323.958,96
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Conta - Parcela Participantes	12.170.512,21
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	4.334.054,62
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.334.054,62
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.012.355,69
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.012.355,69
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	12.612.975,37
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	12.612.975,37
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	12.612.975,37
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	9.045.775,51
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	3.567.199,86
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	10.721.084,77
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	7.575.556,93
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.506.285,24
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	6.069.271,69
2.3.2.1.02.01.00	Participante	455.802,30
2.3.2.1.02.02.00	Assistido	2.862.268,53
2.3.2.1.02.03.00	Patrocinador	2.751.200,86
2.3.2.1.03.00.00	Outros Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos Administrativos	2.494.326,01
2.4.0.0.00.00.00	Fundos dos Investimentos	651.201,83

O Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora REFER está superavitário em 31/12/2020.

Adicionalmente, registramos que os recursos constituídos na Reserva para Revisão de Plano nos exercícios de 2016 a 2019 foram transferidos para o Fundo Previdencial - Revisão de Plano em 2019, na conta 2.3.2.1.02.00.00, e alocados entre Patrocinadores, Participantes Ativos e Assistidos observando-se a proporção contributiva do exercício 2016 a 2019. Esse Fundo de Revisão do Plano, correspondente a R\$ 6.069.271,69, será utilizado conforme definido pelo Conselho Deliberativo da Fundação, de acordo com o previsto no inciso I do art. 38 da Resolução CNPC nº 30/2018.

Considerando as condições estabelecidas no art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018 para constituição da Reserva de Contingência, inicialmente identificamos se o Superávit Técnico existente no Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora REFER em 31/12/2020 excederia o Limite da Reserva de Contingência dado pela fórmula, mínimo {25%; [10% + (1% x duração do passivo)]} x Provisão Matemática, conforme segue:

Apuração da Reserva de Contingência - 31/12/2020	(R\$)
(a) Superávit Técnico Acumulado	12.612.975,37
(b) Provisões Matemáticas com Característica de Benefício Definido	44.516.611,74
(c) Duração do Passivo ⁽¹⁾	10,32 anos
(d) Limite da Reserva de Contingência: Min {a}; Min {25% ; [10% + (1% x c)]} x b)}	9.045.775,51

⁽¹⁾ Duração calculada por meio do Sistema Venturo, conforme Portaria PREVIC nº 86/2019

Comparando-se o limite da Reserva de Contingência com o Superávit Técnico existente, observamos que este excede o limite permitido pelo art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a Reserva de Contingência. Desta forma, o excedente de R\$ 3.567.199,86 foi utilizado para constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano pelo primeiro ano.

* * *

Rio de Janeiro, 23 de março de 2021.

PREVUE Consultoria Ltda.

Maria da Fé da Costa Pinto
M.I.B.A. 746

Rodolfo Eduardo França de Araujo
M.I.B.A. 2.890

2020202020202020
2020202020202020
202020202020
202020202020



Plano RFFSA/UNIÃO

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS - RFFSA/UNIÃO

Em R\$ mil

DEMONSTRATIVO DO ATIVO LÍQUIDO	RFFSA/UNIÃO		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
1 - Ativos	<u>4.404.833</u>	<u>4.454.491</u>	<u>(1,1)</u>
Disponível	1.384	26	5.154,3
Recebível	278.682	273.933	1,7
Investimento	<u>4.124.767</u>	<u>4.180.532</u>	<u>(1,3)</u>
Títulos Públicos	3.798.937	3.805.373	(0,2)
Créditos Privados e Depósitos	8.179	6.587	24,2
Ações	59.393	88.415	(32,8)
Fundos de Investimento	58.799	76.878	(23,5)
Investimentos Imobiliários	196.643	199.362	(1,4)
Empréstimos e Financiamentos	2.816	3.917	(28,1)
2 - Obrigações	<u>(200.169)</u>	<u>(246.232)</u>	<u>(18,7)</u>
Operacional	(1.576)	(2.810)	(43,9)
Contingencial	(198.593)	(243.422)	(18,4)
3 - Fundos não Previdenciais	<u>(129.631)</u>	<u>(159.341)</u>	<u>(18,6)</u>
Fundos Administrativos	(129.631)	(159.341)	(18,6)
4 - Resultados a Realizar	-	-	-
5 - Ativo Líquido (1-2-3-4)	<u>4.075.033</u>	<u>4.048.917</u>	<u>0,6</u>
Provisões Matemáticas	(3.534.292)	(3.317.386)	6,5
Superávit Técnico	(539.446)	(730.357)	(26,1)
Fundos Previdenciais	(1.296)	(1.174)	10,4
6 - Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>539.446</u>	<u>730.357</u>	<u>(26,1)</u>
a) Equilíbrio Técnico	539.446	730.357	(26,1)
b) (+-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	539.446	730.357	(26,1)

Não há ajuste de precificação.

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	RFFSA/UNIÃO		
DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	4.048.918	3.696.533	9,5
1- Adições:	<u>346.465</u>	<u>734.715</u>	<u>(52,8)</u>
(+) Contribuições	8.502	14.613	(41,8)
(+) Result. Positivo Líquido dos Invest. - Gestão Previdencial	293.137	720.102	(59,3)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	44.826	-	-
2- Destinações:	<u>(320.349)</u>	<u>(382.329)</u>	<u>(16,2)</u>
(-) Benefícios	(320.094)	(365.826)	(12,5)
(-) Constituição LÍq. de Contingências - Gestão Previdencial	-	(15.534)	-
(-) Custeio Administrativo	(255)	(969)	(73,7)
3- Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2):	<u>26.116</u>	<u>352.385</u>	<u>(92,6)</u>
(+/-) Provisões Matemáticas	(216.905)	(237.977)	(8,9)
(+/-) Fundos Previdenciais	(122)	(322)	(62,2)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	190.912	(114.086)	(267,3)
4- Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	4.075.034	4.048.918	0,6
C) Fundos não previdenciais	129.631	159.341	(18,6)
(+/-) Fundo Administrativo	129.631	159.341	(18,6)
(+/-) Fundo dos Investimentos	-	-	-

Informações detalhadas das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas encontram-se disponíveis no site da Fundação www.refer.com.br

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO - RFFSA/UNIÃO

Em R\$

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM INVESTIMENTOS	2020
DESPESA TOTAL	39.095.104
PESSOAL E ENCARGOS	16.750.807
GESTÃO PREVIDENCIAL	10.621.214
GESTÃO INVESTIMENTOS	6.129.594
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	70.492
VIAGENS E ESTADIAS	399.710
SERVIÇOS DE TERCEIROS	10.915.303
CONSULTORIA ATUARIAL	163.524
RECURSOS HUMANOS	15.621
INFORMÁTICA SERVIÇOS	1.280.042
AUDITORIA CONTÁBIL	55.215
CONSULTORIA JURÍDICA	7.738.259
ASSESSORIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS	333.868
TELEPROCESSAMENTO	153.764
REPRODUÇÃO E IMPRESSOS	52.050
ASSESSORIA MERCADO DE CAPITAIS	145.667
CUSTÓDIA DE TÍTULOS	360.663
ASSESSORIA DE ANÁLISE DE RISCO - IP	99.522
OUTRAS ASSESSORIAS	331.518
DIVERSOS	185.590
DESPESAS GERAIS	2.541.111
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	492.004
TRIBUTOS	7.787.614
OUTRAS DESPESAS	134.220
PROV. PARA CRÉDITOS DE LIQUID. DUVIDOSA	3.842

POLÍTICA DE INVESTIMENTO - RFFSA/UNIÃO

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS

	PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL DA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A - RFFSA / UNIÃO			
Período de Referência	2021-2025			
Documentação	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16 a 18 /12/2020			
	Aprovado na 770ª Reunião Ordinária do CODEL			
Responsável	Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)			
	Nome		Cargo	
	Não há definido		Diretor Financeiro	
	Estamos no Processo de Análise pela PREVIC da Habilitação do Diretor Financeiro/AETQ			
	Administrador Responsável pelo Plano de Benefício (ARPB)			
	Nome		Cargo	
	Alcione Soares Menezes Filho		Diretor de Seguridade	
	Habilitação de Dirigente CNPB nº 19.990.042.56			
	Taxa Mínima Atuarial	INPC + 3,22%		
Controle de Risco	Política de Riscos			
Alocação dos Recursos	Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
	Renda Fixa	0,00%	100,00%	91,11%
	Renda Variável	0,00%	70,00%	1,73%
	Imobiliário	0,00%	20,00%	6,01%
	Operações Com Participantes	0,00%	15,00%	0,08%
	Estruturados	0,00%	20,00%	0,79%
	Exterior	0,00%	10,00%	0,28%
Utilização de Derivativos	Somente para realização de Hedge sem ultrapassar 100% do PL			

A versão completa da Política de Investimento está disponível no site da REFER.

www.refer.com.br

Distribuição dos Investimentos por Segmento

DISTRIBUIÇÃO DOS SEGMENTOS	Posição em 31/12/2019		Posição em 31/12/2020	
	Em R\$	%	Em R\$	%
Renda Fixa	3.818.130.525,20	91,34	3.811.924.175,58	92,38
Renda Variável	101.657.447,46	2,43	73.089.332,97	1,77
Imobiliário	238.895.836,62	5,71	236.101.949,68	5,72
Operações com Participantes	3.917.830,04	0,09	2.815.708,34	0,07
Estruturados	17.930.162,95	0,43	835.547,56	0,02
Disponível	26.337,18	-	1.383.822,91	0,03
Exigibilidade	(5.204.892,82)	-	(9.934,16)	-
Contingências	-	-	(5.132.635,94)	-
TOTAL	4.175.353.246,63	100,00	4.121.007.966,94	100,00

Observância aos Limites de Aplicação por Segmento

Segmento	Limites Resolução CMN Nº 4.661/2018	Limites Política de Investimentos 2020			Composição Efetiva (%)
		Inferior	Superior	Alvo	
Renda Fixa	100,00%	0,00%	100,00%	90,53%	92,38
Renda Variável	70,00%	0,00%	70,00%	2,62%	1,77
Imobiliário	20,00%	0,00%	20,00%	6,12%	5,72
Operações com Participantes	15,00%	0,00%	15,00%	0,10%	0,07
Estruturados	20,00%	0,00%	20,00%	0,59%	0,02
Exterior	10,00%	0,00%	10,00%	0,04%	-

O Plano RFFSA / UNIÃO encontra-se enquadrado em todos os segmentos previstos pela Resolução CMN nº 4.661/2018.

Rentabilidade Bruta e Líquida

Segmento / Modalidade	Rentabilidade Anual Bruta	Rentabilidade Anual Líquida
Segmento de Renda Fixa	11,70%	9,64%
Segmento de Renda Variável	(3,02)%	(5,07)%
Segmento Estruturados	(97,62)%	(97,74)%
Segmento Exterior	-	-
Segmento Imobiliário	1,87%	(0,04)%
Segmento das Operações com Participantes	26,66%	22,29%
Plano RFFSA / UNIÃO	7,90%	6,00%

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade no exercício de 2020 do Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora RFFSA / UNIÃO foi de 7,90% a.a., inferior à meta atuarial de 9,74% e a mediana dos retornos dos Fundos de Pensão de 7,08% no mesmo período.

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS - RFFSA/UNIÃO

RELATÓRIO ANUAL
2020

FUNDAÇÃO
REFER

Custos com a Gestão dos Investimentos

Despesas com as Carteiras de Investimentos (R\$)	
Custo Total	11.502.452,01
Pessoal e Encargos	6.129.593,58
Treinamentos/Congressos e Seminários	22.407,13
Viagens e Estadias	128.202,95
Serviços de Terceiros	786.715,00
Corretagens Pagas	10.688,72
Taxa de Custódia e Controladoria	364.937,34
Assessoria Mercado de Capitais	145.666,57
Consultoria de Avaliação e Reavaliação	2.444,70
Consultoria de Análise de Riscos - PI	99.522,48
Auditoria	21.553,57
Honorários Advocatícios	475.256,88
Despesas Gerais	780.303,58
Depreciações e Amortizações	179.167,96
Tributos	1.993.629,29
Despesas de Recuperação do Investimento	58.531,22
Taxa de Administração	14.533,63
Taxa de Gestão	272.273,01
Taxa CVM	825,01
Taxa de Performance	12.620,36
Taxa CETIP	2.422,09
Taxa ANBID	133,66
Avaliador Imobiliário/Risco/Consultoria	0,00
Despesa ANBIMA	32,71
Despesa SELIC	29,17
Despesa CBLC	215,87
Despesa de Cartório	1,48
Confecção de Livro	2,49
Demais Custos	741,57

Obs.: não considera custos com os fundos de gestão de caixa (BB Institucional e Bradesco DI Premium)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – RFFSA/UNIÃO

Veículo de Investimento	Gestão	Valor (R\$)
A - Segmento de Renda Fixa	Própria / Terceirizada	3.811.924.175,58
A1 - Fundos de Investimento	Terceirizada	4.807.405,19
Fundo Referenciado		104.837,75
Fundo de Renda Fixa		815.303,94
Fundos de Direitos Creditórios - FIDC		3.887.263,50
A2 - Títulos Privados em Carteira	Própria	8.179.371,97
Debentures não Conversíveis		8.179.371,97
A3 - Títulos Públicos em Carteira	Própria	3.798.937.398,42
Notas do Tesouro Nacional - NTN		3.597.595.639,74
Certificados Financeiros do Tesouro - CFT		201.341.758,68
B - Segmento de Renda Variável	Própria / Terceirizada	73.089.332,97
B1 - Ações em Carteira	Própria	59.106.224,42
B3 - FIC de FIA	Terceirizada	13.696.584,12
B4 - Direitos à Receber	Própria	286.524,43
C - Segmento de Imóveis	Própria / Terceirizada	236.101.949,68
C1 - Imóveis	Própria	196.336.458,15
Aluguéis e Renda		176.985.760,43
Imóveis em construção (Dação em pagamento)		19.350.697,72
C2 - Direitos à Receber	Própria	306.303,53
C3 - FII	Terceirizada	39.459.188,00
D - Investimentos Estruturados	Terceirizada	835.547,56
D1 - FIP's		492.606,50
D2 - FIC de FIM		342.941,06
E - Operação com Participantes	Própria	2.815.708,34
E1 - Empréstimos		851.147,86
E2 - Direitos a Receber		1.964.560,48
F - Depósitos Judiciais / Recursais		0,00
G - Investimentos no Exterior		0,00
H - Disponível		1.383.822,91
Bancos - Conta Movimento		626.166,05
Vinculado		757.656,86
I - Exigibilidades		(5.142.570,10)
Investimentos Imobiliários		(722,26)
Empréstimos e Financiamentos		(17,71)
Outras Exigibilidades		(9.194,19)
Investimentos Imobiliários		(5.132.635,94)
Total dos Recursos Garantidores		4.121.007.966,94

PARECER ATUARIAL
SOBRE O BALANÇO DE
31/12/2020 - RFFSA/UNIÃO

Conta	Descrição	R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	4.204.663.833,54
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	4.073.737.159,66
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	3.534.291.549,13
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	3.201.493.419,18
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	13.208.184,43
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	13.208.184,43
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.188.285.234,75
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.968.920.622,97
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados	1.219.364.611,78
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	332.798.129,95
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	87.100.570,61
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Conta - Parcela Patrocinador	51.215.115,90
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Conta - Parcela Participantes	35.885.454,71
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	4.162.290,50
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.162.290,50
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	241.535.268,84
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	241.535.268,84
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	539.445.610,53
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	539.445.610,53
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	539.445.610,53
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	539.445.610,53
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	130.926.673,88
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	1.295.569,42
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.295.569,42
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	-
2.3.2.1.02.01.00	Participante	-
2.3.2.1.02.02.00	Assistido	-
2.3.2.1.02.03.00	Patrocinador	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos Administrativos	129.631.104,46
2.4.0.0.00.00.00	Fundos dos Investimentos	-

PARECER ATUARIAL SOBRE O BALANÇO DE 31/12/2020 - RFFSA/UNIÃO

RELATÓRIO ANUAL
2020



No encerramento do exercício de 2016 o Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora RFFSA encontrava-se deficitário decorrente do não pagamento dos contratos de dívida pela Patrocinadora. No entanto, em 2017, o Plano passou a apresentar situação superavitária em função do pagamento da dívida com a patrocinadora, mediante a celebração de Contrato de Assunção Legal com Reconhecimento de Dívida com a União, cujo pagamento se deu por meio da emissão de títulos da dívida pública mobiliária federal interna.

No exercício de 2018, a situação superavitária do Plano foi mantida em patamar superior ao resultado obtido em 2017, principalmente em função da rentabilidade ter superado a meta atuarial no exercício de 2018.

No exercício de 2019 permanece a situação superavitária, em níveis superiores àqueles observados no encerramento do exercício de 2018, também em função da rentabilidade ter superado a meta atuarial no exercício.

O Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora RFFSA mantém a posição superavitária em 31/12/2020, em níveis inferiores ao exercício de 2019, em função da alteração na taxa real de juros.

Dessa forma, e considerando as condições estabelecidas no art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018 para constituição da Reserva de Contingência, inicialmente identificamos se o Superávit Técnico existente no Plano de Contribuição Variável da Patrocinadora RFFSA em 31/12/2020 excederia o Limite da Reserva de Contingência dado pela fórmula, mínimo {25%; [10% + (1% x duração do passivo)]} x Provisão Matemática, conforme segue:

Apuração da Reserva de Contingência - 31/12/2020	(R\$)
(a) Superávit Técnico Acumulado	539.445.610,53
(b) Provisões Matemáticas com Característica de Benefício Definido	3.433.982.794,09
(c) Duração do Passivo ⁽¹⁾	8,64 anos
(d) Limite da Reserva de Contingência: Min {a}; Min {25% ; [10% + (1% x c)]} x b}	539.445.610,53

⁽¹⁾ Duração calculada por meio do Sistema Venturo, conforme Portaria PREVIC nº 86/2019

Considerando que o Superávit Técnico existente é inferior ao limite permitido pelo art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a Reserva de Contingência não foi registrado valor na Reserva Especial para a Revisão do Plano em 31/12/2020.

* * *

Rio de Janeiro, 23 de março de 2021.

PREVUE Consultoria Ltda.

Maria da Fé da Costa Pinto
M.I.B.A. 746

Rodolfo Eduardo França de Araujo
M.I.B.A. 2.890

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A
DIRETORIA DA
FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL - REFER
RIO DE JANEIRO – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual por plano de benefício da Entidade em 31 de dezembro de 2020 e o desempenho consolidado e individual por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, em 31 de dezembro de 2020, o Plano CPTM no segmento imobiliário estava desenquadrado ao limite legal de 20%, conforme Resolução CMN nº 4.661 de 2018. A administração da REFER vem adotando as providências visando a adequação ao normativo legal, inclusive buscando a venda de imóveis, conforme plano de desmobilização devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo. Encontra-se em curso a formalização de um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) junto à PREVIC. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 12, item 12.1, de que em 31 de dezembro de 2020, a Fundação apresentou déficit técnico acumulado (consolidado) de R\$ 906.200 mil, registrado principalmente em razão das inadimplências de dívidas da patrocinadora CBTU. Destaca-se, ainda, o Plano de Benefício Definido da Patrocinadora CPTM, que se encontra com déficit técnico correspondente a 43,44% do total das provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2020. Ressalta-se também que o Plano de Contribuição Variável das Patrocinadoras CBTU, CENTRAL, CTB e METROFOR encontram-se com déficit técnico em 31 de dezembro de 2020. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2021.

RUSSEL BEDFORD BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico

PARECER DA AUDITORIA INTERNA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2020

Aos Órgãos Estatutários, Patrocinadoras e Participantes da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER.

Em consonância com as normas relativas aos procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, as demonstrações contábeis da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER, levantadas em 31 de dezembro de 2020, compreendem: Balanço Patrimonial – BP; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS consolidada; Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL; Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada – DPGA; Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT; e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas. Contemplam a comparabilidade com o exercício anterior e estão expressas em milhares de Reais.

As citadas Demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, aplicadas às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC e normas emitidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC. Assim sendo, as Demonstrações estão em conformidade com os procedimentos contábeis estabelecidos na Resolução MPS/CNPC nº 29, de 13/04/2018, com alterações posteriores, e normas estabelecidas pelas Instruções MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, com alterações posteriores. Estes dispositivos legais estabelecem a elaboração de contabilidade individualizada por plano, e as demonstrações consolidadas representam o resultado agregado das demonstrações individualizadas com a aplicação das regras de consolidação.

Consoante o disposto na Resolução CNPC nº 27/2017, que estabelece que as demonstrações contábeis das EFPC, inclusive notas explicativas, devem ser auditadas por auditor independente e, para tanto, deve contratar auditor independente, registrado na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e que atenda aos requisitos mínimos fixados na Resolução em questão e nas normas complementares da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC que disponham sobre o tema.

Nesse sentido, em consonância com as normas internas e seguindo as disposições da Resolução acima mencionada, a Fundação REFER contratou a empresa de auditoria independente Russel Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários, que, conforme acompanhamento desta auditoria, conduziu a auditoria em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, aplicando procedimentos de auditoria e demandando informações e documentos dos gestores da Fundação.

Como resultado da auditoria, a Russel Bedford emitiu o “Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis – RAI”, datado de 30/03/2021, sem ressalvas e com parágrafos de ênfases, consignando que “as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus

aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual por plano de benefício da Entidade em 31 de dezembro de 2020 e o desempenho consolidado e individual por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).” Os parágrafos de ênfase referem-se ao desenquadramento no segmento imobiliário do Plano CPTM e o déficit técnico consolidado, especialmente dos Planos impactados pela dívida da CBTU.

A Prevue Consultoria, na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial dos Planos administrados pela Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social -REFER, em 23/03/2021, seu “Parecer Atuarial sobre o balanço de 2020”, apresentando a composição do Patrimônio de Cobertura dos Planos e dos Fundos em 31/12/2020, destacando que se consideradas a regularização dos pagamentos da dívida do Patrocinador CBTU, por meio do refinanciamento do contrato de dívida, os Planos impactados (CBTU/CENTRAL/CPTM/CTS/METROFOR) retornariam à situação de equilíbrio. Consigna que os Planos da RFFSA/União; RIOTRILHOS e REFER encontram-se superavitários, em 31/12/2020.

A Auditoria Interna da Fundação (AUDIN), durante o exercício de 2020, cumprindo o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, aprovado pelo Conselho Deliberativo em sua 667ª Reunião Ordinária, realizada em 16 e 17/12/2019, efetuou auditorias nas áreas de Contabilidade, Seguridade, Administrativa, Jurídica, Investimentos e Tecnologia da Informação, tendo como foco: (i) o exame dos registros contábeis quanto à sua adequação e fidedignidade; (ii) a verificação da aplicação das normas internas, da legislação e das diretrizes traçadas pela Administração; (iii) a análise dos processos, procedimentos, das rotinas e dos controles internos; (iv) conformidade com as normas e processos decisórios na aplicação/desaplicação dos recursos garantidores; (v) a avaliação do adequado pagamento dos benefícios; e (vi) o monitoramento dos recursos organizacionais.

Com relação aos saldos contábeis, a AUDIN emitiu os seguintes relatórios: nº 014-2020, referente março/2020; nº 020-2020, referente a junho/2020; 031-2020, referente a setembro/2020; e 011-2021, referente a dezembro/2020.

Em nossa opinião, com base: (i) nos relatórios emitidos ao longo do exercício por esta auditoria interna, especialmente os concernentes aos Saldos Contábeis; (ii) no Relatório dos Auditores Independentes, emitido sem ressalvas e com parágrafos de ênfases pela Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, datado de 30/03/2021 e (iii) no parecer atuarial, emitido em 23/03/2021 pela PREVUE Consultoria; as demonstrações contábeis, juntamente com as Notas Explicativas, foram elaboradas em consonância com as normas contábeis e legislação concernente às Entidades Fechadas de Previdência Complementar e refletem, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER, em 31 de dezembro de 2020.

PARECER DA AUDITORIA INTERNA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019

Enfatizamos quanto ao item relacionado ao evento a seguir, objeto de apontamentos no Relatório de Saldos Contábeis de Dezembro/2020, os quais não modificam a situação patrimonial apresentada: divergência entre o saldo apresentado pela contabilidade e o relatório da Carteira Diária do Custodiante Bradesco, relativamente às provisões de ativos.

A Fundação contabiliza consideráveis valores a receber, correspondentes a Contribuições em Atraso Contratadas, nos Planos de Benefícios CBTU, CENTRAL, METROFOR, CTS/CTB e CPTM e Serviço Passado Contratado em Atraso, na CBTU, CTS/CTB e METROFOR, fundamentados em contratos pactuados entre a Fundação REFER e a patrocinadora CBTU, tendo a dívida desta patrocinadora reflexos nos Planos acima mencionados. Contabiliza também, valores a receber das patrocinadoras acima decorrentes de atrasos de contribuições normais, também incluído, neste caso, as patrocinadoras RIOTRILHOS, RFFSA e concessionárias Novoeste e América Latina Logística. Tal inadimplência vem acarretando, nos respectivos planos de benefícios e concessionárias, a constituição das adequadas Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, na forma da legislação vigente, cujo valor consolidado em 31/12/2020, monta em R\$ 4.136.042.984,79. Tal inadimplência vêm acarretando crescentes déficits anuais nos Planos afetados, cujo montante acumulado, em 31/12/2020, alcança R\$ (1.483.602.593,65). Em termos consolidados, em face dos superávits dos Planos RFFSA, REFER e RIOTRILHOS, a Fundação apresenta déficit de R\$ 906.199.597,53.

O Conselho Deliberativo e a Diretoria da REFER vêm envidando todos os esforços necessários para a liquidação das dívidas, uma vez que o recebimento de tais recursos é condição essencial para assegurar os pagamentos de obrigações futuras e proporcionar a adequada solvência, liquidez e equilíbrio econômico, financeiro e atuarial dos citados planos de benefícios, administrados pela Fundação. Esta AUDIN enfatiza e reitera que o equacionamento da dívida da patrocinadora CBTU e a solução dos constantes atrasos dos repasses de contribuições das Patrocinadoras são de fundamental importância para o equilíbrio atuarial e financeiro dos Planos, bem como para a melhor rentabilização dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas – RGRT, principalmente em relação ao Plano de Benefícios CENTRAL que apresenta grave situação de liquidez.

Registra-se a emissão da Resolução CPPI nº 166, assinadas pelo Presidente do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos, Ministro de Estado da Economia Paulo Guedes e pelo Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional, Rogério Simonetti Marinho, em 04/03/2021, autorizando, em caráter “ad referendum” para a Companhia de Trens Urbanos (CBTU) contrair obrigação financeira por meio da realização de Acordo com a Fundação REFER, visando o término do litígio judicial, nos autos do processo nº 0009659-44.2012.4.02.5101, em curso na 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro.

Considerando a grave situação de liquidez do Plano CENTRAL e o tempo para a consecução do Acordo, após entendimentos, foi encaminhada à CBTU a correspondência 027-2021/DIPRE, de 08/03/2021, solicitando, como forma de antecipação de recursos do Acordo, a

liberação de recursos para a cobertura de três folhas de pagamento do mencionado Plano.

A Fundação possui investimentos que se encontram em processo de execução de garantias com as respectivas ações judiciais interpostas, visando a proteção dos interesses da Fundação. Em consequência, foram constituídas as devidas provisões, em conformidade com a Instrução SPC nº 34, de 24/09. Os fatos e provisões decorrentes acham-se devidamente consignados nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis nº 5, que tratam especificamente dos Investimentos.

Esta AUDIN reitera a importância de se dar continuidade ao acompanhamento das medidas adotadas, com vistas à regularização dos fluxos contratados e/ou execução de garantias, bem como na responsabilização dos prejuízos, na forma do disposto no artigo 63 da Lei Complementar nº 109/2001, no interesse dos direitos da Fundação. A área jurídica deve monitorar a movimentação processual das ações em andamento relativamente aos investimentos, mantendo os órgãos estatutários devidamente informados, bem como propor as ações indenizatórias cabíveis.

No segmento imobiliário, o Plano CPTM encontra-se com desenquadramento passivo, apresentando, em 31/12/2020 excesso de 2,19% em relação ao limite legal de 20%, estabelecido pela Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018. A administração da REFER vem adotando as providências cabíveis visando a adequação ao normativo legal.

A Fundação, no exercício de 2020, a partir de 01/12/2020, procedeu à alteração do Modelo de Segregação de Ativos, migrando os ativos do modelo virtual para o real, por Planos, tendo como data base 30/11/2020.

Os procedimentos adotados para efetivação da Metodologia de Segregação Real, implementada no decorrer do exercício, em 01/12/2020, tendo em vista informação da Sinqia, empresa que administra o sistema de investimentos da Fundação de que ainda não há solução definitiva para determinadas situações, tendo sido realizados ajustes manuais para finalização das carteiras em fevereiro. Em nosso entendimento, tal fato indica a possibilidade de o processamento da metodologia pela Sinqia não estar totalmente parametrizado às condições da migração, por ainda necessitar de ajustes manuais, havendo, conseqüentemente, probabilidade de ocorrência de novas revisões.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2021.

José Luiz Pereira Alves
Chefe da Auditoria Interna

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA FUNDAÇÃO REFER EXERCÍCIO DE 2020

1. O Conselho Fiscal da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER, no uso de suas atribuições regulamentares, cumprindo o que determina o inciso II do artigo 40 do Estatuto Social da Fundação REFER, examinou as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, compreendendo: Balanço Patrimonial Consolidado Comparativo com o Exercício Anterior; Demonstração da Mutações do Patrimônio Social - DMPS consolidada; Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL; Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA; Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios - DPT; e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis;

2. Na análise das Demonstrações Contábeis foram considerados também os seguintes documentos:

(i) Parecer Atuarial - Resultados da Avaliação Atuarial de 31/12/2020 dos Planos administrados pela Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social-REFER, emitido em 23 de março de 2021 pela Empresa PREVUE Consultoria Ltda.; (ii) Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, emitido em 30 de março de 2021 pela empresa Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S; (iii) Parecer da Auditoria Interna referente às Demonstrações Contábeis Encerradas em 31/12/2020, emitido em 30 de março de 2021; e (iv) Carta de Representação CRT/032-2021/DIPRE, emitida em 30/03/2021, endereçada à empresa Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S;

3. O Conselho Fiscal, com base nos documentos examinados, enfatiza conforme descrito na nota explicativa nº 8, em 31 de dezembro de 2020, o Plano CPTM no segmento imobiliário totalizava 22,5% de seus recursos garantidores, desenquadrado ao limite legal de 20%, conforme Resolução CMN nº 4.661 de 2018. A administração da REFER vem adotando providências visando à adequação ao normativo legal, inclusive buscando a venda de imóveis, conforme plano de desmobilização devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo. Encontra-se em curso a formalização de um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) junto à PREVIC. Destacamos o apontado na nota explicativa nº 12, item 12.1, que em 31 de dezembro de 2020, o déficit técnico dos Planos CBTU, CENTRAL, CPTM, METROFOR e CTS totalizando o montante de R\$ 1.483,6 milhões, principalmente em razão das inadimplências de dívidas da patrocinadora CBTU, bem como superávit dos Planos REFER, RFFSA e RIOTRILHOS totalizando o montante de R\$ 577,4 milhões. Assim sendo, a Fundação apresentou déficit técnico acumulado (consolidado) no montante de R\$ 906,2 milhões.

4. Destacamos, ainda, o Plano de Benefício Definido da Patrocinadora CPTM, que se encontra com déficit técnico correspondente a 43,44% do total das provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2020, bem como o Plano da Patrocinadora CENTRAL, que apresenta déficit técnico correspondente a R\$ 440,4 milhões em 31/12/2020, equivalente a 102,28% das provisões matemáticas dos benefícios estruturados na forma de benefício definido.

5. Desta forma enfatizamos a importância do recebimento da dívida da patrocinadora CBTU, uma vez que o inadimplemento desta acarreta Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa causando crescente desequilíbrio nos Planos de Benefícios CBTU, CENTRAL, CPTM, METROFOR e CTS. Cabe destacar que foi autorizado pelo Ministério da Economia o prosseguimento do acordo para pagamento da dívida, aguardando a assinatura pela REFER, CBTU e AGU e posterior homologação na justiça;

6. O Conselho Fiscal, com base nos documentos examinados e nos itens acima registrados, é de opinião que as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2020 para os Planos de Benefícios REFER, RIOTRILHOS, RFFSA, CBTU, CENTRAL, CPTM, METROFOR e CTS representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER em 31 de dezembro de 2020.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2021.

SONIA CALDAS VIANNA
Presidente do Conselho Fiscal

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

(Aprovação do Relatório Anual de Informações - RAI 2020)

Resolução do Conselho Deliberativo nº 001, de 15 de abril de 2021

Assunto: RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES - 2020

O **Conselho Deliberativo da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER**, em sua 778ª Reunião Extraordinária, realizada em 14 e 15/04/2021, no uso de suas atribuições estatutárias e regulamentares;

Considerando que, em consonância com as determinações constantes da Resolução CNPC nº32, de 04/12/2019, a Fundação REFER deve divulgar o Relatório Anual de Informações aos seus Participantes e Assistidos por meio eletrônico;

Considerando que a Diretoria Executiva, em sua 1477ª Reunião da Diretoria-Executiva, realizada em 08/04/2021, emitiu a Proposição nº 010-2021/DIREX, de 08/04/2021;

RESOLVE:

Aprovar o Relatório Anual de Informações - 2020, conforme anexo.

RENATA MARY TETI DE VASCONCELOS:3945 6536491	Assinado de forma digital por RENATA MARY TETI DE VASCONCELOS:39456536491 Data: 2021.04.18 19:15:11 +03'00'
---	---

RENATA MARY TETI DE VASCONCELOS
Presidente do Conselho Deliberativo



FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL - REFER